Porto Alegre, Segunda, 29 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8258

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE VISTORIA POUSADAS A PARTIR DESTA SEGUNDA-FEIRA.

Divulgação/CBM-RS

A partir desta segunda-feira (29), a prefeitura de Porto Alegre fará vistoria em todas as 23 pousadas que prestam serviço terceirizado de acolhimento a indivíduos em situação de vulnerabilidade. Os estabelecimentos pertencem à rede Garoa, cuja unidade da avenida Farrapos (bairro Floresta) sofreu na madrugada de sexta (26) um incêndio que deixou dez mortos e 15 feridos. Página 43

DESONERAÇÃO NO SUPREMO É NOVO CAPÍTULO DA CRISE ENTRE EXECUTIVO E LEGISLATIVO.

Página 4

Ricardo Duarte/Inter

NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O ATLÉTICO-GO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Jogando em casa na noite desse domingo (28), o Inter empatou em 1 a 1 com o Atlético-GO, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time gaúcho desperdiçou a chance de assumir a liderança do Brasileirão e se manteve na sexta posição da tabela, com 7 pontos. O próximo compromisso do Colorado será nesta quarta-feira (1º) contra o Juventude, pela Copa do Brasil. Página 61

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

EM PARTIDA FORA DE CASA E MARCADA POR EXPULSÕES, GRÊMIO PERDE PARA O BAHIA POR 1 A 0.

Em confronto fora de casa pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Bahia, resultado que fez o Tricolor gaúcho cair do segundo para o nono lugar na tabela, estagnado em 6 pontos. A equipe sob o comando de Renato Portaluppi voltará a campo na próxima terça-feira (30), na cidade de Ponta Grossa (PR), em duelo contra o Operário pela Copa do Brasil. Página 62

PARA FLEXIBILIZAR O USO DE ARMAS, CÂMARA DOS DEPUTADOS AGORA FOCA EM DAR AUTONOMIA AOS ESTADOS.

Página 18

Relação do governo com o Congresso: semana de Lula tem tentativa de conciliação com o presidente da Câmara dos Deputados e desgaste com o presidente do Senado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou a semana passada recebendo o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), fora da agenda oficial das duas autoridades no domingo (21), no Palácio da Alvorada, para aparar arestas na articulação política.

Durante a semana, o governo avançou com os deputados, mas desgastou a relação com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD), ao judicializar a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia.

O pano de fundo para o encontro de Lula e Lira é a dificuldade do governo com a interlocução com o Congresso Nacional. Lira chamou o ministro Alexandre Padilha (PT), das Relações Institucionais de "desafeto pessoal" e "incompetente".

Articulação política

Depois, em entrevista a Pedro Bial, Lira foi questionado sobre o comentário sobre Padilha e disse que não tem problema de reconhecer erros, mas que o ministro "fez várias" com ele. Ele afirmou também que antes da declaração vinha apontando ao governo "que há alguns meses não funciona a articulação do governo".

Na segunda-feira (22), Lula cobrou do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), mais capacidade de articulação junto ao Legislativo para aprovação de projetos de interesse do governo.

Os esforços de Lula e a queda da temperatura na relação com Lira surtiram efeito e, ainda na terça-feira (23), o governo conseguiu aprovar na Câmara um projeto que limita as atividades beneficiadas pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), criado na pandemia de Covid-19 para socorrer o setor de eventos. O Perse concede benefícios fiscais e renegocia dívidas com descontos para empresas dessa área.

Na quarta-feira (24), Haddad foi à Câmara para entregar o projeto da regulamentação da reforma tributária. Foi elogiado pelo presidente da Câmara. Lira, por sua vez, sinalizou a aprovação do texto ainda no primeiro semestre deste ano, um compromisso que ainda não tinha se mostrado disposto a assumir.

Na mesma ocasião, o governo conseguiu adiar a sessão do Congresso que apreciaria vetos de Lula às matérias aprovadas pelos parlamentares, entre eles a restrição da saidinha de presos e o veto que derrubou a existência de um calendário de pagamentos de emendas, criados pelo Congresso.

A atuação de Pacheco, que também é presidente do Congresso, foi central para o adiamento da sessão, que reúne deputados e senadores. Os deputados queriam a realização da sessão para derrubar os vetos e retomar o calendário de emendas. Isso porque têm interesse em viabilizar o mais rápido possível a liberação de emendas para prefeitos de cidades dos estados que representam. Eles estão de olho nas eleições municipais, que ocorrerão em outubro.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Lula diz que "divergências políticas" são naturais e descarta reforma ministerial.

Contudo, na mesma quarta-feira, 24 de abril, o governo judicializou no Supremo Tribunal Federal (STF) a desoneração da folha de pagamentos — prorrogada pelo Legislativo até 2027.

No dia seguinte, uma decisão do ministro Cristiano Zanin atendeu o pedido do governo e barrou a desoneração.

Já na sexta-feira (26), Pacheco enviou um recurso contra a decisão de Zanin.

O presidente do Senado é mineiro e pode ser um candidato apoiado por Lula ao governo de Minas Gerais. Mas, após o desgaste, não acompanhou o presidente Lula em um evento em Nova Lima (MG), região metropolitana da capital do estado, Belo Horizonte.

Segundo Pacheco, Câmara e Senado trabalharam desde a transição de governo, em 2022, para estimular a arrecadação de impostos e o crescimento da economia.

Deputados afirmaram que se, por um lado, o governo tentou dialogar com Lira e atuou para liberar emendas durante a semana com o objetivo de criar um clima favorável ao governo na Casa, por outro, irritou o parlamento levando para a Justiça uma questão já decidida por deputados e senadores.

Deputados avaliam que a decisão do governo "pegou mal" e, embora Lula tenha cobrado mais envolvimento dos ministros na articulação, agiu para deteriorar a confiança dos parlamentares em relação a acordos fechados com o Executivo, mesmo após a aprovação de medidas que ampliam a arrecadação da União. As informações são do portal de notícias G1.

Governo reclama de falta de empenho de petistas no Congresso, enquanto parlamentares do PT veem distanciamento, falta de articulação política e se queixam dos ministros Padilha e Rui Costa.

Em seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva testemunha um distanciamento inédito entre o governo que comanda e o partido que fundou há 44 anos. A relação da gestão federal com o PT vive uma crise com trocas de farpas nos bastidores que contribuem para as dificuldades enfrentadas no Congresso.

Enquanto deputados apontam desarticulação na relação com os partidos da base, falta de linha política e se queixam de não serem ouvidos, o Planalto entende que os parlamentares não se empenham na defesa do Executivo.

Com quase um ano e meio de governo, Lula ainda não se reuniu com as bancadas do PT da Câmara e do Senado. No primeiro mandato, entre 2003 e 2006, esses tipos de encontros eram comuns. Em 30 de abril de 2003, perto de completar quatro meses no cargo e um dia antes de entregar ao Congresso as propostas de Reforma Tributária e da Previdência, o presidente almoçou com os então 92 deputados da bancada do PT.

Em conversas internas, o presidente alega que caso se reunisse com os deputados petistas teria que fazer encontros também com as bancadas dos demais partidos que o apoiam. No total, 11 legendas têm participação no primeiro escalão da administração. No ano passado, o calendário de viagens internacionais impediu esse tipo de encontro, ponderam interlocutores de Lula, que pretendem viabilizar a reunião este ano.

Linha de frente

Os deputados reconhecem o caráter mais amplo da atual gestão em relação aos dois primeiros mandatos, mas dizem que, apesar da base diversa, é o PT que acaba assumindo a missão de ficar na linha de frente dos embates em favor do governo.

Lula, por sua vez, revelou insatisfação em reunião com ministros do núcleo político e líderes do governo na semana passada, quando se queixou da falta de dedicação na defesa dos interesses do Executivo no Congresso e do empenho na divulgação de ações.

Para auxiliares do presidente, petistas da Câmara precisam se contrapor ao bolsonarismo e marcar posição mesmo em pautas que não tenham chance de prosperar. Avaliam ainda que o PT tem a função de ajudar no debate político e na mobilização da sociedade para que a gestão encontre eco. Um exemplo, na visão do governo, aconteceu no projeto que restringe a “saidinha” de presos, em que não houve um posicionamento firme dos aliados para que o veto de Lula a um trecho central do texto pudesse ser justificado.

No Senado, apenas um dos oito petistas votou contra o projeto. Na Câmara, os deputados do PT alegaram que o texto, aprovado em março, era melhor do que a versão original do projeto, que havia passado pela Casa em 2022. Na época, o partido se posicionou contra.

Divulgação

Os deputados também dizem que não são avisados sobre iniciativas do governo em suas bases .

Entre os deputados, os principais alvos de queixas são os ministros petistas Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil). Parlamentares de diferentes correntes reclamam de falta de coordenação do governo, tanto nas ações como na articulação política, o que dificulta a mobilização.

”O ministério da articulação política e o ministro da Casa Civil não ouvem a bancada do PT. Nós somos convidados para lavar o espeto e não para comer a picanha”, diz o deputado Dionilson Marcon (RS).

Os deputados também dizem que não são avisados sobre iniciativas do governo em suas bases e relatam que já houve caso de um parlamentar de direita ficar sabendo antes do lançamento de uma obra do que o próprio deputado do PT da região. Articuladores do Planalto reconhecem as falhas e dizem que os congressistas passarão a ser informados de todos os passos de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em suas regiões.

Na tentativa de apaziguar os ânimos, na semana passada a coordenação da bancada do PT foi recebida por Rui Costa. Ex-presidente do partido, o deputado Rui Falcão (SP) avalia que a legenda se concentrou, nos últimos anos, no enfrentamento eleitoral e, de certa forma, abandonou as lutas sociais. ”É um governo de frente ampla. Temos que defender nossas ideias dentro da frente”, frisa. As informações são do jornal O Globo.

Desoneração no Supremo é novo capítulo da crise entre Executivo e Legislativo.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, pediu vistas do julgamento sobre a suspensão da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia brasileira. O placar estava em 5 votos a 0 para manter a decisão do ministro Cristiano Zanin, que suspendeu a prorrogação do benefício tributário.

Os ministros Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin haviam votaram para confirmar a decisão individual de Zanin. Restava um voto para se formar maioria sobre o caso. O julgamento não tem data para ser retomado. A escalada da desoneração ao Supremo é mais um capítulo da crise entre o Executivo e o Legislativo.

O autor da proposta, senador Efraim Filho (União-PB), afirmou que a postura do governo é incoerente e que não há inconstitucionalidade no caso pois o Congresso aprovou uma série de medidas que aumentou a arrecadação de impostos no início de 2024. A arrecadação no primeiro trimestre do ano foi recorde desde o início da série histórica para o período.

Nelson Júnior/STF

Ministro Luiz Fux pediu vistas do julgamento sobre a suspensão da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia brasileira.

"O Congresso entregou muito mais ao governo do que as políticas públicas de desoneração da folha de pagamento e dos municípios que foram aprovadas e foram apontadas pelo governo como inconstitucionais. É um argumento inverídico e que no agravo do do Senado ficará claro que é improcedente", disse.

A prorrogação da desoneração havia sido aprovada em outubro do ano passado e valeria até meados de 2027. Ao final de 2023, o ministério da Fazenda apresentou uma Medida Provisória (MP) que previa a reoneração gradual da folha de pagamento e o fim do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). A MP foi derrubada.

Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), classificou a decisão do governo de judicializar o tema e criar um "terceiro turno" de votação como um erro. "É incrível nos depararmos com uma situação como se os problemas do Brasil se resumissem à desoneração da folha de pagamento de 17 setores e a desoneração de municípios já muito sacrificados por um pacto federativo muito injusto. Isso não é verdade dentro de um contexto em que a arrecadação proporcionada por medidas do Congresso Nacional foram muito além do impacto orçamentário dessas duas medidas de desoneração", disse na última sexta-feira (26).

O governo apresentou nessa semana o projeto da fase de regulamentação da reforma tributária. Além da crise com o Senado, o Planalto também tem dificuldades na interlocução com a Câmara. O presidente da casa, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, trocaram declarações fortes nas últimas semanas. Lira chegou a classificar Padilha como um "desafeto pessoal".

O presidente Lula tenta colocar panos quentes na crise com o Legislativo e chegou a cobrar publicamente seus ministros. Durante o lançamento do programa Acredita, o presidente cobrou que seu vice, Geraldo Alckmin, fosse mais ágil, e que Fernando Haddad, ministro da Fazenda, passasse mais tempo "conversando com o Congresso do que lendo livros".

Advogado-geral da União afirma "não haver crise", depois de críticas do presidente do Senado sobre o pedido de suspensão da desoneração da folha de pagamento.

Responsável pela ação questionando no Supremo Tribunal Federal (STF) a manutenção da desoneração da folha de pagamentos dos 17 setores da economia que empregam mais de nove milhões de pessoas, o advogado-geral da União, Jorge Messias, diz que, para o governo, não há motivo para desentendimento entre os Poderes.

Daniel Estevao/AGU

Jorge Messias afirmou que, para o governo, não há motivo para desentendimento entre os Poderes.

O Senado recorreu da decisão liminar do ministro Cristiano Zanin suspendendo a medida, que foi aprovada pelo Congresso. A determinação no magistrado, seguida por outros quatro integrantes da Corte, foi criticada por parlamentares e associações empresariais. O julgamento no plenário virtual foi interrompido após pedido de vista do ministro Luiz Fux.

"O tema está judicializado e deve ser tratado no STF. Não há qualquer crise por parte do governo. Estaremos sempre abertos ao diálogo institucional, conforme proposto pelo ministro Zanin em sua decisão", disse Messias, acrescentando que a posição da AGU é "técnica".

Após o governo acionar o STF e Zanin conceder liminar contra a prorrogação do benefício tributário, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) demonstrou irritação com a manobra do governo.

Ele chamou a argumentação da AGU junto à corte de "catastrófica", disse que o Congresso tem posição de "antagonismo" à pasta e ao governo no tema, e anunciou um recurso ao STF.

Pacheco anunciou a antecipação da reunião de líderes na próxima semana para tratar do tema e da resposta da Casa ao movimento do governo.

Desconforto

O mal-estar entre parlamentares diante da ação e dos votos depositados até agora pelos ministros é grande.

O senador Angelo Coronel (PSD-BA), que foi relator do projeto da desoneração, disse que houve "grande falta de respeito" por parte do governo.

"O Congresso votou essas matérias com apoio da ampla maioria dos parlamentares. O governo prega a paz e a harmonia e age com beligerância. Sem dúvidas poderá haver prejuízo grande com perspectiva de desemprego por parte dos 17 segmentos que mais empregam no País", disse o senador em nota.

O deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), afirmou que a "judicialização da política simboliza um retrocesso em termos sociais e econômicos".

"Não há dúvidas de que o movimento do Poder Executivo contribuirá para prolongar o tensionamento nas relações com o Legislativo, que fez valer em cada um dos votos no Congresso Nacional o anseio da sociedade civil organizada, que procura segurança jurídica e redução do custo Brasil para gerar empregos e renda", afirmou.

Presidente da Câmara dos Deputados sugere limitar quem pode propor ação no Supremo.

Lula Marques/Agência Brasil

As falas de Lira são de discurso feito, na manhã deste sábado (27), na abertura da 89ª ExpoZebu em Uberaba (MG).

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), quer "subir o sarrafo" de quem pode propor ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal, inclusive contra decisões do parlamento. "Temos parlamentares que têm coragem de enfrentar esse tema", assegurou.

As falas de Lira são de discurso feito, na manhã desse sábado (27), na abertura da 89ª ExpoZebu em Uberaba (MG), organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A mudança nas ADI exigiria aprovação de emenda constitucional, com aprovação de três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49), em dois turnos em cada casa parlamentar.

As ações diretas de inconstitucionalidade estão previstas na Constituição Federal (artigos 102 e 103). Conforme a norma, podem pedir ADI o presidente da República; a Mesa do Senado Federal; a Mesa da Câmara dos Deputados; mesas de assembleias legislativas ou da Câmara Legislativa do Distrito Federal; governadores de estado ou do Distrito Federal; o procurador-geral da República; o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; partidos políticos com representação no Congresso Nacional; e confederações sindicais ou entidades de classe de âmbito nacional.

"O que é que adianta um projeto com 400 votos no plenário da Câmara e um parlamentar entra com a ADI e um ministro (do STF) dá uma liminar?", indagou o presidente da Câmara se referindo à suspensão de decisões tomadas no Congresso. Segundo ele, o STF recebe essas demandas "todos os dias de todos os setores" e as "discussões (jurídicas) nunca findam."

O presidente da Câmara prometeu até o final do seu mandato, em janeiro de 2025, discutir nova legislação sobre desmatamento ilegal e exploração de minério ilegal no país. "Nós sabemos que existe e fechamos os olhos para não tratar de uma legislação. E quem paga a conta lá fora é o produtor rural indevidamente."

Reforma tributária

Lira prevê no seu mandato votar a regulamentação da reforma tributária. A tramitação na Câmara dos Deputados não terá relator único. "Nós vamos fazer grupos de trabalho com deputados que não tenham interesses nas áreas que vão ser tratadas para que a gente faça um enxugamento nos 500 artigos".

Dos 513 deputados, 324 pertencem à Frente Parlamentar da Agropecuária, com membros da base do governo e da oposição. Arthur Lira prometeu que o agronegócio, assim como saúde e educação, terá tratamento "diferenciado" na regulamentação da nova legislação dos tributos.

Diante da plateia ruralista, o presidente da Câmara ainda criticou as manifestações ocorridas no Abril Vermelho, campanha tradicional pró reforma agrária que esse ano promoveu 24 ocupações em 11 estados. "Essa confusão de Abril Vermelho, a gente tem que desestimular que isso aconteça no Brasil. A segurança jurídica no campo é a única coisa que o produtor precisa para produzir, seja na pecuária, seja na agricultura." As informações são da Agência Brasil.

Presidente do Senado diz que considera injusta a declaração do ministro da Fazenda sobre o Congresso.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respondeu às declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a responsabilidade fiscal do Congresso. "Uma coisa é ter responsabilidade fiscal, outra bem diferente é exigir do Parlamento adesão integral ao que pensa o Executivo sobre o desenvolvimento do Brasil", disse Pacheco, por meio de nota enviada à imprensa. O senador afirmou que considera desnecessária e injusta a declaração do ministro Haddad em relação ao Congresso. "A admoestação do ministro Haddad, por quem tenho respeito, é desnecessária, para não dizer injusta com o Congresso", declarou.

Haddad criticou a falta de equilíbrio fiscal no Executivo e no Legislativo. "Há não muito tempo, criar despesas e renunciar a receitas eram atos exclusivos do Poder Executivo. O Supremo Tribunal Federal disse que o Parlamento também tem o direito de fazer o mesmo. Mas qual é o desequilíbrio? É que o Executivo tem que respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal, e o Parlamento, não", disse.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Pacheco rebateu críticas aos posicionamentos do Parlamento em relação à política fiscal.

O ministro da Fazenda afirmou que o "Executivo não consegue impor sua agenda ao Legislativo" e citou como exemplo propostas que foram "desidratadas" pelo Congresso Nacional. Entre elas, está a que prevê a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos de empresas e prefeituras, medida que foi questionada pelo governo no Supremo Tribunal Federal (STF) e cinco magistrados já votaram para que ela seja suspensa.

Crise entre Poderes

A desoneração da folha, criada na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff, foi prorrogada diversas vezes e estendida às prefeituras. No entanto, o veto do presidente Lula ao texto aprovado pelo Congresso em 2023 gerou atritos.

A crise entre governo e Congresso se agravou com a suspensão de trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha de pagamentos. O Senado acionou o STF contra a decisão liminar e apontou equívocos nos pressupostos fáticos do ministro Cristiano Zanin. Outras votações polêmicas do tribunal em temas como marco temporal, descriminalização das drogas e liberação do aborto também contribuíram para o desgaste entre os Poderes.

Na nota, Rodrigo Pacheco destacou também a importância de gerar riquezas e empregos. "O progresso se assenta na geração de riquezas, tecnologia, crédito, oportunidades e empregos, não na oneração do empresariado, da produção e da mão de obra", informou.

O senador enfatizou, ainda, que medidas como o teto de gastos, a reforma da Previdência e marcos legislativos, como o do saneamento básico, são conquistas do Congresso. Ele também mencionou a pauta de 2023, que resultou em uma arrecadação recorde para o estado brasileiro.

Lula escala Alckmin para confronto com Bolsonaro.

Após o fiasco do ano passado com o desconvite ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, na abertura da maior feira de agronegócios do país (Agrishow), o governo tenta diminuir a visível falta de popularidade com o setor agropecuário em uma abertura fechada ao público na edição da feira deste ano.

A iniciativa inédita é uma estratégia para evitar o desconforto causado com o convite ao ex-presidente Jair Bolsonaro para a abertura da feira, que gerou protestos do governo Lula e ameaças de retirada de patrocínio.

Nesta edição, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, foi escalado pelo presidente da República para a cerimônia, fechada para o público em geral e aberta apenas para expositores e imprensa na manhã desse domingo, 28.

Em evento fechado para imprensa e expositores na "cerimônia de abertura" da Agrishow deste ano, o vice-presidente Geraldo Alckmin, ao lado dos ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação), destacou as iniciativas do governo para o agro, mas evitou falar sobre a inauguração da feira sem a presença de visitantes.

Pesquisa

O vice-presidente falou sobre uma linha de financiamento para pesquisa, desenvolvimento e inovação com juros de TR mais 4%, lembrou a proposta da lei de depreciação acelerada e de criação da LCD (Letra de Crédito do Desenvolvimento), que prevê condições especiais de Imposto de Renda para Pessoas Físicas e Jurídicas, além dos 3,5 bilhões de reais de crédito do governo para iniciativas de descarbonização da frota brasileira.

"Metade da exportação brasileira é agro, mas precisamos encontrar mais mercados. Estamos indo no fim de maio para Arábia Saudita e China para abrir mais mercados aos nossos produtos", afirmo durante uma cerimônia esvaziada com cerca de 400 participantes e diversas cadeiras vazias.

Após os discursos Alckmin falou com a imprensa em um dos estandes da feira preparado para receber os representantes do governo. O restante do espaços de exposição ainda estão nos preparativos finais para a abertura de facto do evento nesta segunda-feira, 29.

Reprodução

Na abertura da Agrishow deste ano, o vice-presidente Geraldo Alckmin, ao lado dos ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação).

A feira de agronegócios, realizada em Ribeirão Preto, inovou na edição de 2024 com uma solenidade de abertura antes do início do funcionamento dos estandes do evento e sem público. Tudo para evitar constrangimentos como o ocorrido na edição do ano passado, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro monopolizou as atenções e provocou o "desconvite" ao ministro Fávaro.

Desta vez, Bolsonaro prometeu estar no evento no primeiro dia da Agrishow com público, nesta segunda-feira, 29. Mesmo assim, o ex-presidente marcou, para o mesmo horário da fala de Alckmin na feira, uma manifestação em uma das principais esquinas de Ribeirão Preto, o encontro entre as avenidas Getúlio Vargas e João Fiuza.

Os organizadores não apresentaram prognósticos, mas avaliam que a Agrishow deste ano deve repetir o desempenho do ano passado e receber cerca de 200 mil visitantes até o dia 3 de maio.

Esta é a 29ª edição da Agrishow, que reuniu na edição anterior mais de 800 marcas expositoras em 530.000 metros quadrados de área. De acordo com os responsáveis pelo evento, a feira foi responsável por quase 14 bilhões de reais em negócios realizados no setor em 2023.

A expectativa é que o fluxo de pessoas atraído para a feira injete cerca de 500 milhões de reais na economia do município de Ribeirão Preto, que abriga cerca de 750 mil habitantes.

Presidente do Senado, o advogado criminalista Rodrigo Pacheco se acostumou a jogar em diversas frentes. Ora afaga Lula, ora acena para apoiadores de Bolsonaro.

Quarenta e oito horas depois de ter sido chamado de "salvador da Pátria" pelo Palácio do Planalto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSDMG), entrou com recurso contra uma decisão favorável ao governo Lula. A mudança ocorreu após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin suspender, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a validade de trechos da lei aprovada pelo Congresso que prorroga a desoneração da folha de pagamentos de empresas e municípios até 2027.

Inconformado, Pacheco cancelou compromisso que teria em Belo Horizonte, onde se encontraria com Lula. Em seguida, convocou uma reunião de emergência, na residência oficial do Senado, com consultores legislativos e colegas que estavam em Brasília, como o líder do União Brasil, Efraim Filho (PB), autor do projeto.

A portas fechadas, o senador disse ter ficado perplexo com o "erro político" do Planalto e definiu a situação como "incrível". Pelos cálculos da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, somente neste ano o impacto da desoneração representará R$ 15,8 bilhões em isenção ou redução de tributos.

"O que nos gerou perplexidade foi o comportamento do governo", afirmou Pacheco a jornalistas, pouco tempo depois, repetindo o tom indignado. "Isso alimenta o fenômeno da judicialização da política, num momento em que resolvemos a questão do Perse (programa para o setor de eventos) e debatemos o adiamento de sessões do Congresso."

Pauta bomba

Autor de uma outra proposta polêmica, a emenda à Constituição que turbina os salários de juízes e integrantes do Ministério Público – conhecida como PEC do Quinquênio –, Pacheco também destacou que, a partir de agora, será preciso haver "ampla discussão" sobre gastos do Executivo. "Além de arrecadar, qual é a proposta do governo para equilibrar as contas públicas?", perguntou ele.

Na avaliação da Advocacia-Geral da União (AGU), porém, a desoneração de 17 setores da economia e de aproximadamente cinco mil municípios viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e é inconstitucional por não haver "adequada demonstração do impacto orçamentário e financeiro da medida".

Na última semana, a AGU também solicitou ao ministro do STF Nunes Marques que reconsiderasse a decisão concedendo a Minas Gerais mais 90 dias de prazo para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal. O pedido é para que Minas retome logo o pagamento do serviço da dívida à União.

Os dois movimentos irritaram Pacheco, que aguarda o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enviar ao Congresso um projeto para a renegociação dos débitos dos Estados. "Espero que agora, em maio, possamos ter a apresentação dessa proposta alinhada com o governo", insistiu o senador.

Minas se destaca no rol dos devedores da União por apresentar uma dívida de R$ 165 bilhões, considerada por muitos como impagável. Na análise da Capacidade de Pagamento (Capag) dos Estados, feita pelo Tesouro Nacional, Minas, Rio e Rio Grande do Sul receberam a pior nota: D.

Roque de Sá/Agência Senado

"Camaleão político", Pacheco se equilibra entre extremos.

Camaleão

Nos bastidores do Congresso, Pacheco é visto por colegas como uma espécie de camaleão político, que ora afaga Lula, ora acena para apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Há quem diga até que ele, um advogado criminalista, herdou essa tática do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que hoje dá as cartas na poderosa Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), porta de entrada de todos os projetos de interesse do Executivo. Ex-presidente do Senado e padrinho político de Pacheco, Alcolumbre é favorito para retomar o comando da Casa.

Amigos de Pacheco disseram que, na prática, ele age de olho em três vetores. O primeiro está ligado à proximidade com Lula, a quem conheceu pessoalmente apenas no fim de 2022, na transição do governo. O segundo é a disputa interna no Senado, a Casa de Salão Azul onde também precisa fazer gestos para agradar aos adversários do Planalto.

O terceiro vetor diz respeito ao vínculo de Pacheco com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Judiciário. Ocupar uma cadeira no STF sempre fez parte de seus sonhos, mas Lula não o indicou.

Aceno

Na sessão da última quarta, por exemplo, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso, confidenciou a um interlocutor, que o Planalto precisava de uma demonstração inequívoca de apoio. "Rodrigo pode ajudar muito agora", apostou Randolfe, numa referência a Pacheco que, horas depois, evitou uma derrota fragorosa da equipe de Lula no plenário.

Após constatar que o Planalto não conseguiria maioria para manter os vetos de Lula a projetos aprovados por deputados e senadores, Pacheco adiou para 9 de maio a sessão do Congresso destinada a essa análise.

Comprou outra briga com Lira – que defendia a votação naquele dia, sob o argumento de que o governo já havia tido "tempo suficiente" para "maturar" problemas e fazer acordos –, mas saiu bem na foto com Lula.

Responsável pelo Bolsa Família, ministro do Desenvolvimento Social defende relação mais próxima com o Congresso e gestos para atrair eleitores de Bolsonaro.

Responsável pelo Bolsa Família, uma das principais vitrines da gestão petista, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, reconheceu que o governo precisa aprofundar as negociações com o Congresso para minimizar os desgastes que tem enfrentado. Para ele, os auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm que criar um "ambiente de menos tensão". Dias defendeu, ainda, que o chefe do Executivo participe mais da articulação política e afirmou que o equilíbrio fiscal pode ocorrer em conjunto com a prioridade no social. Confira a opinião do ministro:

Queda na aprovação

É normal que comparem o governo Lula 3 com o Lula 2 (2007 a 2010). Ali, nós tínhamos outro Brasil, com 80% de aprovação, mas nem sempre foi assim. No primeiro mandato, só conseguimos organizar uma base política na metade de 2004 (segundo ano de gestão). Vamos precisar de pelo menos esses dois primeiros anos para ganhar confiança. O lado positivo é que as pessoas reconhecem que a vida melhorou. Temos acertos no social: retiramos 13 milhões de pessoas do mapa da fome no ano passado.

Mais concessões

"Precisamos de mais diálogo. O presidente está certo quando chama para que não seja uma tarefa apenas do ministro de Relações Institucionais (Alexandre Padilha) e que seja de todo o time, para que possamos ir a cada estado conversar com os parlamentares, a partir daqueles que já compreendem a importância de assumir-se como governo."

Relação com o Legislativo

"Já temos um quadro feito em relação à composição com os vários partidos. A mudança no Ministério do Esporte, por exemplo, foi uma reforma (a saída de Ana Moser para a entrada de André Fufuca, do PP). Com a divisão em alguns desses partidos, é preciso dialogar em busca de uma mesma posição. Muitas vezes um parlamentar tem uma base política que rejeita o governo. Quando a gente se abre para conversar com essa base, às vezes formada por evangélicos, empresários, agronegócio, aparecem coisas para as quais podemos dar solução. Essa operação envolve uma orquestra grande."

O presidente precisa entrar mais na articulação política? "Sim, e ele tem se esforçado e participado. Em 2023, houve a aprovação da Reforma Tributária e de todo o arcabouço social de vários programas. Isso aconteceu graças à liderança e diálogo do presidente Lula e o apoio dos presidentes da Câmara e do Senado, integrados com os líderes.

Sobre a relação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), o ministro comenta que "a gente viveu em variados governos momentos de tensões entre membros do Executivo com o Parlamento. O ministro Alexandre Padilha tem a mais complexa das missões. Não vejo ninguém botando crédito em favor do Padilha quando as coisas são positivas, e foram muitas. Ele tem a confiança do presidente e é maduro para, pelo diálogo, ter uma boa relação com o presidente Arthur Lira, que como presidente da Casa também é pressionado por 513 parlamentares. É pelo diálogo, com todos que puderem ajudar. Reduzir tensão é bom para o Brasil, não só para o governo."

Lula Marques/Agência Brasil

"A orquestra ainda está desafinada. Precisamos de mais diálogo", comenta o ministro Dias.

Furar a bolha

Quando questionado de vê dificuldades em furar a bolha para que as mensagens do governo cheguem aos eleitores de Bolsonaro. Dias respondeu: "precisamos fazer gestos. Informações distorcidas chegam aos evangélicos. O que há de diferente entre o Lula de 2024 e o de 2009? É o mesmo Lula que acredita em Deus."

A equipe econômica estuda desvincular gastos obrigatórios para cumprir as regras do arcabouço fiscal, o que afetaria os pisos constitucionais para Saúde e Educação. Para o ministro, "nosso governo demonstrou compromisso com o equilíbrio fiscal, e isso pode ser trabalhado sem tirar a prioridade social. O que precisa ser examinado é: isso vai seguir crescendo em 2024, 2025, 2026 no mesmo patamar que cresceu em 2023, quando era uma reposição de defasagens? Quando tem um descontrole nas contas, é o povo mais pobre que sofre, porque inflação e juros explodem. E isso ninguém quer."

Dias reforça que há recursos para o combate à fome. "Temos que fazer com que esse dinheiro chegue a quem precisa, sem desviar nenhum centavo. Tinha gente recebendo Auxílio Brasil (que foi substituído pelo Bolsa Família) com renda elevada. Precisamos alcançar mais ou menos 350 mil famílias que ainda não alcançamos", reforça. As informações são do jornal O Globo.

Ministros do Supremo discutem questões brasileiras em Londres, em hotel caríssimo e com tudo pago por empresa privada.

É louvável que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) discutam questões brasileiras. Menos evidente é a razão pela qual o fizeram em Londres, em hotel caríssimo, tudo pago por empresa privada.

Junto com a balança e a venda, a toga preta simboliza a uniformidade, a isonomia, a sobriedade da Justiça. Todo servidor deve seguir os princípios da administração pública (impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, legalidade), mas, se aos juízes cabe um figurino, é porque devem não só segui-lo, mas representá-lo. Não basta ser íntegro, é preciso parecer.

Mas as aparências às vezes enganam. É louvável que ministros do Supremo se reúnam em fóruns para discutir questões jurídicas do País. É mais difícil entender, no entanto, os motivos pelos quais esses ministros precisaram sobrevoar o Atlântico para fazê-lo num caríssimo hotel de Londres, com tudo pago por um organizador privado.

Entre os dias 24 e 26, celebrou-se no Hotel Peninsula, na capital britânica o "1.º Fórum Jurídico Brasil de Ideias", organizado por um certo "Grupo Voto", que, no seu dizer, "trabalha na interlocução entre o setor público e o privado através de relacionamento, comunicação e conexões de poder".

"Relacionamento" e "conexões de poder" não faltaram. Lá estavam, debatendo conceitos jurídicos com empresários, três ministros da Suprema Corte (Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes), além de membros do Superior Tribunal de Justiça, o procurador-geral da República, o ministro da Justiça, o advogado-geral da União, o diretor-geral da Polícia Federal, senadores e deputados. Já a "comunicação" deixou a desejar. A imprensa foi barrada na porta.

Missão internacional

Segundo os organizadores, o "Brasil de Ideias" é uma "missão internacional, perpetuando o espaço democrático e promovendo um diálogo construtivo em prol do avanço do Brasil". Mas não é dado aos brasileiros conhecer o teor desse "diálogo construtivo", travado a léguas do Brasil, entre o mais alto escalão do Judiciário com empresários que certamente estão longe de serem observadores desinteressados. Além do palavrório sobre democracia, as passagens aéreas, os jantares de quase R$ 2 mil e as diárias de mais de R$ 8 mil foram bancados por uma empresa de tecnologia digital.

Nem todo país tolera essa extravagância. Há pouco, causou escândalo nos EUA a revelação de que um juiz da Suprema Corte aceitara férias luxuosas e outros mimos de um bilionário. A Corte se viu constrangida a editar um código de ética postulando, entre outras coisas, que juízes devem "evitar a impropriedade e a aparência de impropriedade", "apenas exercer atividades extrajudiciais compatíveis com as obrigações do cargo" e "abster-se da atividade política". Por aqui, não houve constrangimento nenhum, mesmo que regras como estas existam há tempos.

Agência Brasil

Não basta ser íntegro, é preciso parecer. Mas as aparências às vezes enganam.

Recentemente, um ministro do STF viajou em "missão internacional" aos torneios de Roland Garros e da Champions League com as despesas pagas por um advogado. Outro obtém todos os anos patrocínios de empresas públicas e privadas, algumas com processos no STF, para um meeting em Lisboa. Raro exemplo de discrição no Supremo, a ex-ministra Rosa Weber até tentou aprovar regras disciplinando a participação de juízes em eventos e palestras pagas, mas foi voto vencido.

O Código de Ética da Magistratura determina que juízes evitem "comportamento que possa refletir favoritismo", e o Código de Processo Civil, a suspeição do juiz "amigo íntimo" ou "inimigo" das partes. Mas os ministros julgam casos em que amigos são partes ou familiares são advogados. Um ministro se jactou a uma plateia estudantil de ter "derrotado o bolsonarismo". Outro conduz inquéritos secretos há anos, mas basta um holofote ou microfone para desandar a condenar os investigados como "golpistas" e "extremistas". Muitos anunciam veredictos fora dos autos, às vezes antes mesmo da abertura do processo.

A Lei da Magistratura exige que juízes ajam com "independência" e tenham "conduta irrepreensível na vida pública e particular". Para vários integrantes das Cortes superiores, contudo, tais conceitos parecem relativos, razão pela qual não é raro vê-los em eventos empresariais dentro e fora do País ou em coquetéis homenageando políticos nas mansões de advogados em Brasília.

Mas não há necessidade de lei nem de código de ética quando há pudor. As informações são jornal O Estado de S. Paulo.

Ministros novatos do Supremo se alinham a Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Os dois novos nomes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin e Flávio Dino, têm votado de forma alinhada entre si e em convergência com o grupo de magistrados que tem bom trânsito entre políticos e no Palácio do Planalto. Em mais de 6 mil julgamentos nos plenários físico e virtual entre agosto de 2023, quando Zanin tomou posse, e abril de 2024 mostra que o comportamento mais recorrente da dupla é acompanhar Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, ala que os apoiou para chegar ao topo do Judiciário.

Foi o que aconteceu no início do mês em uma ação, de interesse do governo, sobre a cobrança de impostos de empresas em casos específicos. Moraes era o relator e votou a favor de manter a tributação, em linha com a tese defendida pela gestão de Lula. Foi acompanhado por outros seis ministros, incluindo os dois novatos, além de Toffoli e Gilmar.

Os dados mostram que Dino e Zanin têm um grau de alinhamento de 73% com Gilmar, Moraes e Toffoli, acima da média entre todos os ministros, de 66%. Ou seja, eles votaram com um ou mais do grupo em três de cada quatro julgamentos. Nas vezes em que os cinco participaram, estiveram todos do mesmo lado em metade delas. O levantamento considera os casos nos quais houve divergência, desconsiderando decisões unânimes, que representam 90% dos resultados na Corte. Os ministros não se manifestaram.

Jantar com Gilmar

Esse laço tem sido estreitado em encontros de bastidores, como o jantar realizado por Gilmar há duas semanas, quando recebeu em sua casa o presidente Lula e os demais integrantes do grupo para discutir uma reação aos ataques contra a Corte. O único dos cinco a não participar foi Toffoli.

O quinteto também tem demonstrado afinidade em julgamentos com repercussão política, como na análise do foro privilegiado, que abre margem para que investigações envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro remetidas à primeira instância retornem à Corte. Embora já haja maioria a favor da ampliação da norma, o julgamento foi suspenso a pedido do ministro André Mendonça, indicado ao STF pelo ex-mandatário.

No ano passado, antes de Dino chegar à Corte, Zanin também se aliou ao grupo para determinar a obrigatoriedade da criação do juiz de garantias, aprovada pelo Congresso em 2019 como reação à Lava-Jato. A adoção da medida teve resistência de Luiz Fux, defensor da força-tarefa.

Zanin deve à operação sua ascensão a ministro da Corte. Ele ganhou destaque como advogado de Lula e foi responsável pela estratégia que anulou as condenações do petista, o que, na prática, o reabilitou politicamente. Aliados do governo citam a "gratidão" do atual presidente ao seu ex-defensor como um dos fatores que levaram à escolha.

Valter Campanato/Agência Brasil

Cristiano Zanin e Flávio Dino foram indicados pelo presidente Lula ao Supremo.

Já Dino chegou à Corte em fevereiro, 18 anos após ter abandonado a toga (era juiz) para disputar cargos eletivos. Foi deputado federal, governador e senador antes de virar ministro da Justiça de Lula, no ano passado. A sua indicação, segundo o presidente, foi para ter na Corte um ministro "com cabeça de político".

Divergências pontuais

Em um dos primeiros casos em que atuou, Dino se uniu ao grupo de Gilmar, Moraes e Toffoli para declarar inconstitucional uma regra que mudava o cálculo para a eleição de deputados federais. O julgamento foi marcado por um embate de Moraes com Barroso sobre a possibilidade de cassação de parlamentares beneficiados pela norma em 2022 — entre eles dois do PL, de Bolsonaro. Zanin não participou dessa vez porque seu antecessor, Ricardo Lewandowski, já havia votado.

No mês passado, quando o plenário do STF derrubou a revisão da vida toda dos benefícios do INSS, Moraes, que era o relator, foi voto vencido. O governo atuou para derrotar a tese do ministro, benéfica aos aposentados, sob argumento de que causaria um impacto bilionário nos cofres públicos. Prevaleceu o voto de Zanin, a favor do que defendia o Planalto. Ele foi acompanhado por Dino, Toffoli, Gilmar, Barroso, Fux e Nunes Marques.

Já nos julgamentos das ações penais do 8 de Janeiro, que uniu os ministros em uma defesa institucional da Corte, Zanin e Dino se mantiveram juntos da ala majoritária, deixando Mendonça e Nunes Marques isolados no voto por absolver os réus da maior parte dos crimes. As informações são do jornal O Globo.

Supremo prorroga negociação e empreiteiras que devem 8 bilhões de reais ao governo terão mais 60 dias para buscar um acordo de abatimento do valor.

A pedido da Advocacia-Geral da União, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, ampliou em 60 dias o prazo para renegociação dos valores de acordos de leniência firmados por empresas investigadas pela "Lava-Jato".

A extensão foi requerida porque dentro do período inicialmente concedido, também de 60 dias, as empresas, a AGU e a Controladoria-Geral da União não conseguiram alcançar um consenso.

"Considerando, pois, o teor das informações sobre os avanços das tratativas de conciliação, concedo mais 60 (sessenta) dias para conclusão das negociações em andamento", afirmou o ministro do Supremo.

As tratativas envolvem acordos firmados pela força-tarefa até agosto de 2020, antes, portanto, de passar a vigorar o acordo de cooperação técnica assinado por Supremo, CGU, AGU e Ministério da Justiça.

STF/Divulgação

AGU pediu mais tempo para avançar nas conversas com as empresas.

A renegociação ocorre no âmbito de uma ação em que os partidos PCdoB, Psol e Solidariedade pediram a suspensão de todas as leniências firmadas antes do acordo de cooperação técnica de 2020.

Antes da cooperação, afirmam as legendas, a Lava-Jato usava os acordos de leniência para chantagear acusados. Elas solicitaram que o STF avalie a possibilidade de revisar os acordos.

Revisão cabível

Dados da AGU e da CGU mostram que, apenas com a Lava-Jato e suas investigações-filhote, foram combinados pagamentos de mais de R$ 17,6 bilhões — esse total representa 96% dos acordos firmados de 2017 a 2022.

Ao todo, entre 2014 e 2022, a PGR firmou 49 leniências, sendo que 34 delas se referem à "lava jato" ou a investigações correlatas. Mas a proporção tomada pela autodenominada força-tarefa na PGR foi minguando ao longo dos anos.

Ela alcançou seu ápice financeiro em 2017, quando foram assinadas leniências no valor total de R$ 10,4 bilhões, e seu cume de acordos ocorreu em 2020, com nove assinados.

Negociações

O governo tem feito as negociações por meio da AGU e da Controladoria-Geral da União (CGU) com ao menos sete empresas. As empresas com acordos de leniência em processo de repactuação ainda devem cerca R$ 11,8 bilhões ao governo.

Os acordos de leniência são uma espécie de delação premiada das empresas, que revelam o que sabem sobre uma investigação em troca de punições menores.

Por meio deles, as empresas admitem prática de corrupção, com a aplicação de multa e ressarcimento ao Estado. Em troca, escapam de processos de inidoneidade (quando são proibidas de assinar novos contratos com o Poder Executivo) e continuam podendo participar de licitações públicas.

Conselho Nacional de Justiça aprovou a destinação das multas dos acordos de delação premiada e de leniência.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou uma resolução que regulamenta a gestão e a destinação das multas dos acordos de delação premiada e de leniência. Conforme a regra, os recursos recuperados a partir desses acertos não poderão ser distribuídos sem consulta à União.

A resolução também proíbe o uso das multas para "promoção pessoal" de magistrados e membros do Ministério Público ou para fins político-partidários. "O manejo e a destinação dos bens e recursos, que são públicos, serão norteados pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e demais princípios que regem a administração pública", diz o texto da resolução.

Os termos do texto estabelecem que o juiz responsável pela homologação dos acordos tem o dever de "zelar" para que os recursos sejam usados no ressarcimento do ente público lesado.

O CNJ definiu ainda que as multas dos acordos de delação e de leniência vão para os cofres da União, desde que não exista vinculação legal que defina outro destino ao dinheiro e "ressalvado o interesse de outras entidades lesadas".

Auditoria

O texto foi proposto pelo ministro Luís Felipe Salomão, corregedor do CNJ, que também foi responsável pela auditoria nos acordos feitos durante a Operação Lava Jato. A inspeção na Justiça Federal no Paraná apontou uma "gestão caótica" no controle das multas negociadas com delatores e empresas.

"Mostra-se necessário que o CNJ discipline a matéria, sobretudo porque algumas práticas judiciais foram consideradas ilegais e inconstitucionais por decisões proferidas na ADPF (Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental) 569 e na ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5.388", escreveu o ministro no voto que acompanhou a resolução.

As ações mencionadas pelo corregedor tramitaram no Supremo Tribunal Federal (STF) e barraram a criação de uma fundação que seria gerida com recursos oriundos de uma multa de R$ 2,5 bilhões paga pela Petrobras nos Estados Unidos. A fundação foi proposta pela força-tarefa da Lava Jato. Os procuradores de Curitiba desistiram do projeto após a repercussão negativa.

Reprodução

Tentativa de criar fundação para gerir recursos oriundos de multa paga pela Petrobras foi barrada.

Salomão chegou a afastar a juíza Gabriela Hardt por considerar que ela agiu em "conluio" com a força-tarefa para financiar o projeto. O afastamento foi derrubado pelo plenário do CNJ. Gabriela atuou como substituta do ex-juiz Sérgio Moro na 13.ª Vara Federal em Curitiba. Atualmente, ela atua na Justiça Federal no Paraná.

Na mesma decisão, Salomão afastou das funções dois desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4.ª Região e um juiz da 13.ª Vara Federal em Curitiba. O corregedor citou supostas irregularidades cometidas pelos magistrados durante os trabalhos de investigação da Lava Jato.

Para Salomão, Gabriela Hardt teria cometido o que chamou que "recirculação de valores", direcionando os recursos obtidos em acordos de delação e leniência com investigados na operação. "Os atos atribuídos à magistrada se amoldam também a infrações administrativas graves, constituindo fortes indícios de faltas disciplinares e violações a deveres funcionais da magistrada."

De toda forma, o corregedor sai fortalecido, após as rusgas com o ministro Luís Roberto Barroso, que preside o CNJ e o Supremo e o criticou publicamente pela canetada que afastou magistrados que atuaram na operação.

Supremo nega progressão de pena para o ex-deputado federal Daniel Silveira.

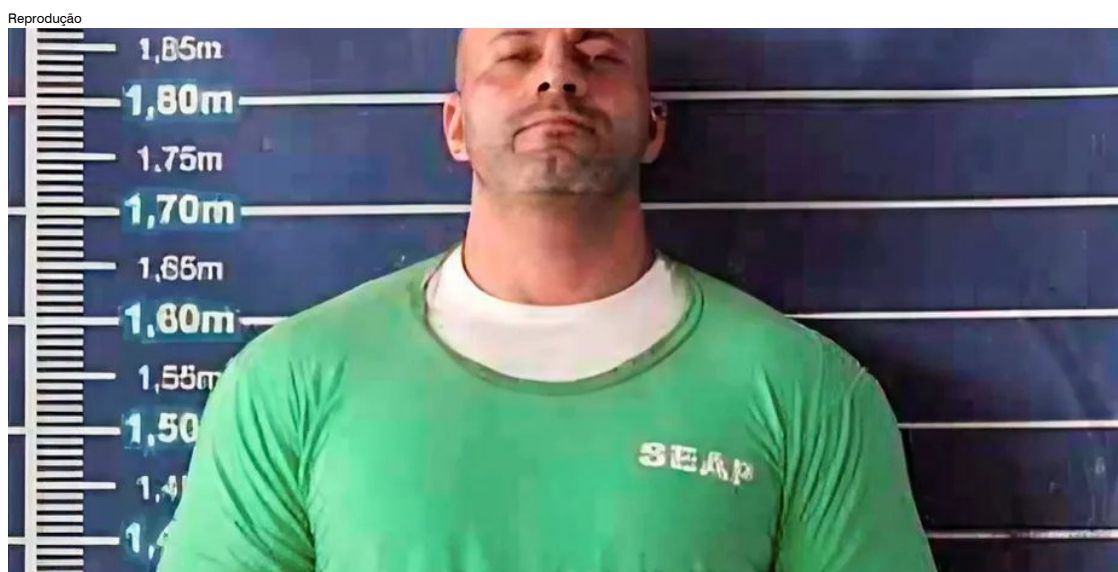
O Supremo Tribunal Federal (STF) negou, por unanimidade, um pedido de progressão de pena para o ex-deputado federal Daniel Silveira. Ele já cumpre a pena de oito anos e nove meses de prisão por ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação processual.

Trata-se de mais uma derrota do ex-deputado no Supremo. A defesa dele já apresentou, pelo menos, 45 habeas corpus na Corte. Em maio do ano passado, o STF anulou um indulto concedido a Daniel Silveira pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

O pedido feito pela defesa do ex-parlamentar foi analisado pelo plenário virtual da Corte e todos os ministros acompanharam o voto do relator Cristiano Zanin.

O novo pedido da defesa do ex-deputado foi analisado no plenário virtual da Corte, onde não há debate entre os ministros. O julgamento foi encerrado na sexta-feira (26).

Todos os ministros seguiram um entendimento do relator do caso, ministro Cristiano Zanin, que reforçou que o próprio Supremo entende que não é possível ingressar com um pedido de habeas corpus contra um ato de órgão colegiado da Corte.

Reprodução

Silveira foi condenado por ameaças e incitação à violência contra ministros do STF.

"O plenário do STF reafirmou esse entendimento pela impossibilidade de impetração de habeas corpus contra ato jurisdicional de órgão colegiado desta Suprema Corte ou de qualquer de seus membros, a incidir a referida Súmula 606", destacou Zanin.

Relembre o caso

Daniel Silveira foi denunciado pela Procuradoria Geral da República em fevereiro de 2021. Um dia antes, ele havia postado um vídeo direcionado ao STF que, de acordo com a Corte, ia além do "mero excesso verbal, na medida em que atiça seguidores e apoiadores".

Em abril de 2022, o STF condenou o congressista a 8 anos e 9 meses de prisão em regime fechado. O então presidente Jair Bolsonaro concedeu um indulto presencial a Silveira (perdão jurídico por parte do Estado), mas a decisão foi anulada pelo Supremo Tribunal Federal em maio de 2023.

Após perder o mandato em fevereiro de 2023, o ex-deputado ficou sem o foro privilegiado. Na mesma época, o ministro Alexandre de Moraes estabeleceu que ele fosse detido por descumprir medidas cautelares. Desde então, segue preso por condenação.

Durante o julgamento, Alexandre de Moraes ressaltou que Silveira havia feito comentários ameaçadores sobre o ministro Edson Fachin e outros integrantes do tribunal, além de defender o retorno ao AI-5, instrumento repressivo da ditadura militar (1964-1985).

No início desse mês, Moraes já havia negado o mesmo pedido de progressão de pena para Silveira. Além disso, o ministro multou o advogado Paulo Cesar Rodrigues de Faria em R$ 2.000 por apresentar solicitações de diminuição com argumentos já impossibilitados pelo período de pena cumprido.

Ministro detalha primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, antecipou, na Câmara dos Deputados, vários pontos do primeiro Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, que terá lançamento oficial em junho. O plano está previsto na Lei 12.608/12, mas somente agora será implementado, após construção coletiva com universidades, técnicos de defesa civil e consulta pública.

Em audiência da Comissão Especial de Prevenção a Desastres Naturais, Góes justificou os cinco eixos principais do plano nacional: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. "Os eventos extremos não vão diminuir. Nós é que temos de nos preparar para nos adaptar, criar resiliência para lidar melhor com a situação e diminuir as condições de risco em que as pessoas vivem. Nós não temos a cultura de contingência – essa é uma verdade – e esperamos tê-la a partir deste primeiro plano", disse.

Estão previstas nove diretrizes, entre elas atuação interfederativa, intersetorial, transversal e articulada, além de aperfeiçoamento da gestão financeira e orçamentária.

Doutora em engenharia e professora da PUC-RJ, a coordenadora do projeto, Adriana Leiras, destacou a preocupação com a efetiva aplicação das ações nos estados e municípios. "Também vai trazer orientações para que os estados e os municípios possam construir os seus planos, melhorá-los ou alinhá-los ao plano nacional, em termos de competências, responsabilidades e transversalidades das diversas ações", afirmou.

Metas e riscos

Há 23 objetivos no plano nacional e cada um deles tem metas e indicadores distintos. Quanto aos riscos de desastres, por exemplo, foram identificadas as 11 ameaças mais comuns no País, entre elas inundações, granizo, vendavais, tornado, seca, erosão, deslizamento de terra, incêndios florestais e ondas de calor ou de frio.

As ameaças listadas serão avaliadas por meio de prognósticos climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); Indicador de Capacidade Municipal (ICM), para medir a vulnerabilidade das cidades; e Índice de Risco Qualitativo (IRQ), que é resultado do aperfeiçoamento de outros indicadores, segundo explica o doutor em geologia Francisco Dourado, representante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) na equipe técnica do plano nacional. "Antes, o índice só levava em consideração o número de mortes. Já o Índice de Risco Qualitativo leva em consideração os óbitos que ocorreram historicamente, os danos humanos e os prejuízos financeiros", explicou.

Divulgação/Defesa Civil-RS

mais de 3 mil municípios decretaram situação de emergência ou calamidade pública em 2023.

Além da legislação nacional, o plano se baseia em acordos internacionais, como a Convenção da ONU sobre Mudança do Clima, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres, assinado em 2015, no Japão. A equipe técnica ainda manifestou a preocupação de garantir instrumentos de compartilhamento de conhecimento e de devida orientação para combate a fake news.

Especializada em comunicação de risco, a professora da Universidade Metodista de São Paulo, Cilene Victor, alertou para a necessidade de futuras ações de capacitação nesse sentido. "Como nós conseguimos reduzir a distância que existe entre a divulgação de um alerta de risco de desastre e a mobilização da comunidade?", questionou. "Ainda que estejamos em uma sociedade hiperconectada, nós estamos em uma sociedade de algoritmo, de inteligência artificial e de desinformação também."

Conforme o secretário nacional de Defesa Civil, Wolnei Wolf, mais de 3 mil municípios decretaram situação de emergência ou calamidade pública em 2023. Neste momento, 1.740 decretos ainda estão vigentes.

Para flexibilizar o uso de armas, Câmara dos Deputados agora foca em dar autonomia aos Estados.

Após restrições impostas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva à legislação que flexibilizava o porte e a posse de armas de fogo, a oposição na Câmara dos Deputados– alinhada ao ex-presidente Jair Bolsonaro– tenta avançar na política armamentista conferindo poder aos estados para legislar sobre o tema.

Um projeto aprovado nessa semana na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) autoriza estados e o Distrito Federal "a disporem de forma específica sobre a posse e o porte de armas de fogo, para fins de defesa pessoal, práticas desportivas e de controle de espécies exóticas invasoras".

Se a proposta se tornar lei, os estados que decidirem fazer legislação específica sobre o assunto precisarão comprovar que têm condições de fiscalizar os donos das armas. O texto em análise também define que as futuras autorizações estaduais só garantiriam o uso ou a posse das armas dentro de seu território.

A votação na CCJ foi apertada, o que indica que o debate tende a ser dividido. O texto também passou pela Comissão de Segurança Pública e está pronto para ser pautado no plenário, mas ainda não há uma data definida para a votação e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) não se manifestou.

Especialistas

O modelo proposto é semelhante ao adotado nos Estados Unidos, onde cada estado define sua própria legislação sobre o tema. Apesar disso, especialistas apontam que, por lá, o controle de armas é frágil.

"Nos Estados Unidos, existem estados onde sequer se analisam antecedentes criminais para a compra de arma de fogo", diz Roberto Uchoa, membro do conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. "Em outros é permitida venda para adolescentes. Isso faz com que quem queira comprar uma arma consiga, se deslocando para outros estados". Ele diz que o projeto traz a "pior ideia que já tiveram sobre fiscalização e controle de armas de fogo em décadas".

"Em termos de segurança pública isso vai ser muito negativo, porque com o controle centralizado a gente já tem um problema de desvios de armas do mercado legal para o ilegal, imagina cada estado podendo decidir requisitos para liberação, tipos de arma, será o descontrole total", afirma Uchoa.

Para a professora de Direito Constitucional da FGV, Eloisa Machado, o texto é inconstitucional e dificultaria o controle da circulação de armas.

"Se for autorizado que cada estado tenha uma legislação específica, na prática a gente pode ter um cenário de caos normativo, com pouco controle da circulação destas armas e um impacto negativo para segurança pública". A professora alerta para uma tentativa de esvaziar a política de controle de armas no Brasil. "Nos últimos 4 anos isso foi feito por uma série de decretos emitidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, e agora há essa tentativa também por parte dos seus seguidores de criar um atalho e um buraco no Estatuto do Desarmamento".

Reprodução

CCJ aprovou texto na última semana, com forte apoio da oposição; especialistas avaliam medida como inconstitucional.

A preocupação com a fiscalização também foi mencionada em nota técnica divulgada pelo instituto Sou da Paz. Além de ver a proposta como inconstitucional, o Sou da Paz afirma que em países em que é possível adotar legislações estaduais sobre o tema, os efeitos para segurança pública são negativos, incluindo o aumento no número de armas roubadas.

Debates

Durante a votação do projeto na comissão, deputados falaram sobre a possibilidade de questionamento da constitucionalidade da medida caso seja aprovada – o PSOL já afirmou que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) se o texto se tornar lei.

A deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) disse que o argumento é o artigo 21 da Constituição, que aponta como prerrogativa da União legislar sobre o armamento ao apontar que "compete à União autorizar e fiscalizar a produção e o comércio de material bélico".

Ele acredita que o projeto pode não ser pautado no plenário por ir de encontro à Constituição. "Temos que resolver o problema do Brasil e não de estados específicos", disse o líder. Presidente da CCJ e autora do projeto, a deputada Caroline de Toni (PL-SC) justificou a apresentação do projeto como necessário em razão das dimensões do Brasil e as "realidades diferentes nos vários Estados da Federação". As informações são do portal de notícias G1.

Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados abre inquérito para apurar suposto crime de injúria cometido pelo influenciador Felipe Neto contra o presidente da Casa.

A Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados abriu um inquérito para apurar suposto crime de injúria cometido pelo influenciador Felipe Neto contra o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), após o youtuber chamá-lo de "excrementíssimo" durante uma sessão realizada na terça-feira.

O youtuber foi alvo de ato administrativo que formaliza a abertura da investigação por injúria. O crime tem pena de um a seis meses de detenção ou multa, punição que é aumentada em um terço nos casos em que a vítima é servidor público ou presidente do Senado, da Câmara ou do Supremo Tribunal Federal (STF).

As informações foram divulgadas pela assessoria de Lira. Segundo o comunicado, a Procuradoria Parlamentar da Câmara vai processar Felipe Neto criminalmente na Justiça Federal.

O influenciador participava virtualmente do simpósio Regulação de plataformas digitais. A reunião sobre o Projeto de Lei 2630/2020, mais conhecido como PL das Fake News, cobrava uma posição mais efetiva do governo Lula.

"É preciso que a gente fale mais com o povo, é preciso que a gente convide mais o povo para participar, como o Marco Civil da Internet brilhantemente fez. E é preciso, fundamentalmente, que a gente altere a percepção em relação ao que é um projeto de lei, como era o PL 2630 , que foi infelizmente triturado pelo excrementíssimo Arthur Lira", declarou Felipe Neto.

Em ofício enviado à Polícia Legislativa, Lira afirma que chegou ao conhecimento dele que Felipe Neto "proferiu expressões injuriosas contra a minha pessoa".

"Nesse contexto, considerando que os fatos acima relatados podem configurar a prática de crimes contra a honra, ocorridos nas dependências da Câmara dos Deputados, determino a adoção das providências cabíveis, no que tange à competência dessa Polícia Legislativa", escreveu.

Em nota, Felipe Neto afirmou que sua intenção foi a de brincar com as palavras e se disse surpreso com a reação de Lira, o qual, segundo ele, já defendeu "várias vezes" que seus colegas pudessem falar "o que quisessem dentro do Congresso".

Escracho

Arthur Lira disse que o influenciador usou o seminário para "escrachar e ganhar mídia e likes", citando práticas como difamação e injúria ao falar sobre o comentário. Ele ainda chamou o influenciador de "mal-educado".

Reprodução

O influenciador nega que tenha tido a intenção de ofender a honra do parlamentar.

"Uma crítica constante sobre as redes sociais é a falta de civilidade, respeito e educação de muitos que a utilizam", escreveu Lira.

"Confunde-se liberdade de expressão com o direito a ofender, difamar e injuriar. Foi o que fez o sr Felipe Neto em seminário na Câmara, meio público para o bom debate, mas que ele usou para escrachar e ganhar mídia e likes. Isso não é liberdade de expressão. É ser mal-educado", afirmou o deputado no X, antigo Twitter.

Mais cedo, na mesma rede social, Felipe Neto disse que tinha acabado "de saber que o presidente da Câmara dos Deputados acionou a polícia" contra ele.

"Minha intenção, ao citar 'excrementíssimo', foi claramente fazer piada com a palavra 'excelentíssimo', uma opinião satírica, jocosa, evidentemente sem intenção de ofensa à honra", disse ele.

"Já sofri tentativas de silenciamento com o uso da polícia antes, inclusive pela família Bolsonaro. Continuarei enfrentando toda essa turma enquanto me sobrarem forças. E eu nunca falei que os enfrentaria com flores, nem assim o fiz e nunca o farei", acrescentou.

Felipe Neto ainda escreveu uma citação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes sobre liberdade de expressão:

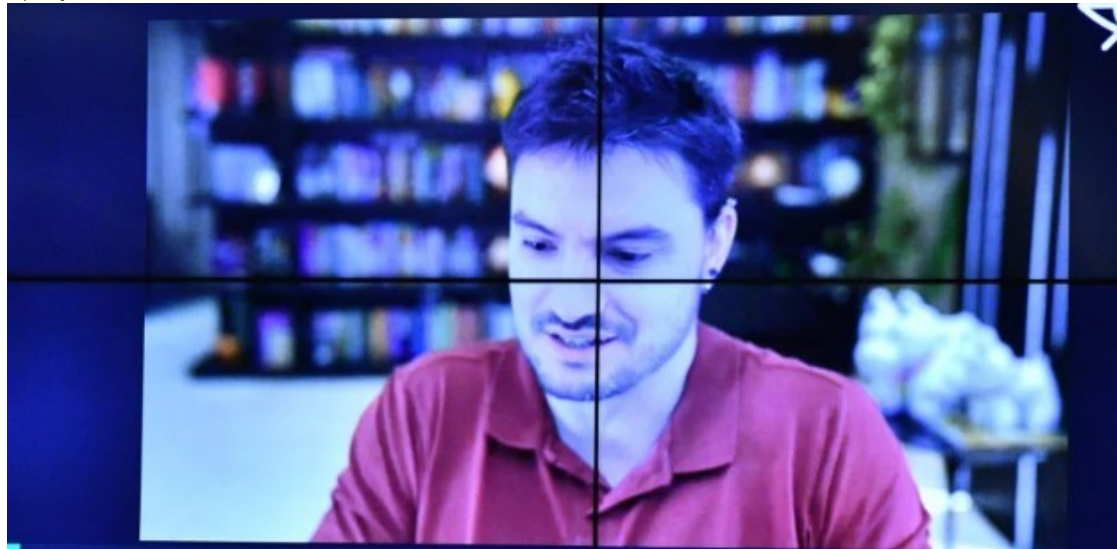
"A liberdade de expressão existe para a manifestação de opiniões contrárias, jocosas, satíricas e até mesmo errôneas, mas não para opiniões criminosas, discurso de ódio ou atentados contra o Estado Democrático de Direito e a democracia."

Câmara dos Deputados exclui vídeo da participação de Felipe Neto em debate.

A Câmara dos Deputados excluiu de suas plataformas de mídia os vídeos e registros de áudio da participação do influenciador digital Felipe Neto no simpósio "Regulação de Plataformas Digitais e a urgência de uma agenda". A roda de palestras viralizou quando o youtuber se referiu ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), como "excrementíssimo", termo que originou uma disputa judicial por parte do parlamentar.

O simpósio foi realizado ao longo de toda a tarde de terça-feira (23), e os debates trataram na maior parte sobre o PL 2630/2020, conhecido como "PL das Fake News", aprovado no Senado e discutido na Câmara sob relatoria do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) como proposta de regulamentação das redes sociais. No último dia 9, Arthur Lira decidiu refazer o grupo de trabalho do projeto, afirmando não haver condições para formação de um acordo de votação do texto original.

Durante sua participação no simpósio, Felipe Neto teceu críticas à decisão, alegando que o projeto foi "triturado" por Arthur Lira.

Reprodução

Na ocasião, o influenciador se referiu ao presidente da Câmara como "excrementíssimo".

"É preciso que a gente fale mais, se comunique mais, fale mais com o povo, convide mais o povo para participar É preciso, fundamentalmente, que a gente altere a percepção em relação ao que é um projeto de lei como o 2.630, que foi, infelizmente, triturado pelo excrementíssimo Arthur Lira", disse Neto.

O parlamentar, ao tomar conhecimento da ofensa, o autuou por injúria qualificada na delegacia da Polícia Legislativa.

Em suas redes sociais, Felipe Neto considerou reprovável a reação de Lira, e explicou que o objetivo do termo era satirizar o termo "excelentíssimo" sem intenção de ofender a honra do parlamentar. O deputado respondeu na madrugada desta sexta-feira (26), argumentando que "confunde-se liberdade de expressão com o direito a ofender, difamar e injuriar", e que o influenciador o chamou de tal forma para "escrachar e ganhar mídia e likes", não configurando liberdade de expressão.

Na tarde do mesmo dia, os vídeos do simpósio, disponíveis em três partes no canal do Youtube da Câmara dos Deputados, não possuem mais o trecho com os discursos de Felipe Neto. O mesmo acontece com os registros de áudio, onde seu nome sequer é citado entre os oradores.

Autuação por injúria

Por causa de sua declaração, o Depol (Departamento de Polícia Legislativa) da Câmara de Deputados autuou Felipe Neto por injúria. O Depol foi acionado por Lira para "a adoção das providências cabíveis".

Segundo a assessoria de Arthur Lira, a Procuradoria Parlamentar da Câmara irá acionar judicialmente Felipe Neto junto à Justiça Federal numa ação penal. A notícia-crime foi apresentada na delegacia da Depol no mesmo dia em que o comunicador participou do simpósio.

"O cidadão Felipe Neto fez comentários injuriosos, ofensivos e gratuitos ao presidente da Câmara dos Deputados", afirma a assessoria de Lira. O influenciador digital foi autuado pelo crime de injúria com previsão de aumento da pena, conforme artigo 141 do Código Penal Brasileiro, que trata de infração cometida contra funcionário público em razão de suas funções.

Flávio Bolsonaro pede para o Tribunal de Contas da União suspender licitação do governo Lula para agências de publicidade.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) que investigue e suspenda a licitação promovida pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) para contratar agências de publicidade ao custo de R$ 197 milhões. O parlamentar aponta supostos indícios de favorecimento de empresas e possibilidade de uso dos contratos para "promoção da imagem pessoal" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A Secom anunciou no dia 24 os vencedores da licitação, aberta em janeiro deste ano, para contratação de quatro agências de publicidade que vão gerenciar as redes sociais do governo federal.

A representação feita pelo senador é contra o presidente e o ministro da Secom, Paulo Pimenta. Flávio Bolsonaro alega que a licitação do governo atende a interesses pessoais e os contratos podem ser usados "para promoção da imagem pessoal" de Lula, o que "constitui ato de improbidade administrativa".

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Senador questiona contratos com quatro empresas que cuidarão da comunicação digital e das redes sociais do governo.

O senador diz ainda que o resultado da concorrência teria sido antecipado pela imprensa um dia antes da divulgação oficial dos vencedores. O site O Antagonista informou em uma reportagem publicada na quarta-feira (24) que sabia quem seriam os vencedores desde o dia anterior.

"Gabinete de Perseguição"

Além disso, Flávio Bolsonaro solicita a análise sobre suposta "perseguição" a adversários políticos por meio do serviço das empresas. "Outro fator que chama atenção e necessita da devida averiguação por parte de Vossas Excelências diz respeito à alínea b do item 2.1 do edital, no qual se observa que as agências serão contratadas para efetivar medidas que impliquem na 'moderação de conteúdo e de perfis em redes sociais', o que sugere a instituição de um provável 'Gabinete de Perseguição', com o propósito de alguma forma monitorar opositores políticos para possibilitar algum tipo de represália", diz o senador na representação ao TCU.

As quatro primeiras colocadas na avaliação das propostas técnicas foram Usina Digital, Área Comunicação, Moringa L2W3 e o Consórcio BR e Tal, composto pela BRMais e a Digi&Tal. A Moringa L2W3 e a Área Comunicação foram desclassificadas após a abertura dos envelopes e a divulgação da classificação inicial, pois não entregaram todos os documentos exigidos pelo edital. As duas não apresentaram atestados suficientes para comprovarem as respectivas capacidades técnicas e a Moringa também não disponibilizou seu balanço no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf).

As agências foram substituídas pela ICo-municação e pela Clara Digital, que ficaram em quinto e sexto lugar na classificação técnica. As duas empresas não estão citadas no documento apresentado pelo senador ao TCU. Cada uma das quatro agências deve receber cerca de R$ 49 milhões por contratos com duração de um ano, que podem ser prorrogados.

Polícia Federal apreende R$ 50 mil em carro de senador.

A Polícia Federal (PF) apreendeu R$ 50 mil no carro em que estava o senador Mecias de Jesus (Republicanos) nessa quinta-feira (25) em Alto Alegre, município no interior de Roraima onde ocorre a eleição suplementar para escolha do novo prefeito neste domingo (28).

Um homem foi preso por suspeita de compra de votos, informou a PF. O montante apreendido estava dividido em notas de R$ 100 divididas entre a cintura e as meias do suspeito.

A assessoria do senador informou que não é correto afirmar que a quantia retida pela Polícia Federal era destinada à compra de votos. "Não há nenhuma conclusão final de investigação que aponte tal destino. Tampouco é ilegal que uma pessoa tenha dinheiro em espécie. Todos os esclarecimentos já foram prestados para as autoridades", completou.

A apreensão da PF ocorreu após uma denúncia sobre compra de votos em um estabelecimento comercial de Alto Alegre. Os policiais foram ao local e "constataram uma movimentação de pessoas fora do comum."

A ação da PF ocorreu a quatro dias da votação em que moradores de Alto Alegre foram às urnas escolher entre os candidatos Valdenir Magrão (MDB), que é o prefeito interino, e Wagner Nunes (Republicanos), apoiado pelo senador. O prefeito eleito fica no cargo até dezembro de 2024.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram o senador Mecias de Jesus parado em meio a movimentação dos agentes da PF. Os vídeos mostram ainda um homem sendo revistado pelos policiais.

Depois de preso, o homem foi preso em flagrante por suspeita de compra de votos, mas foi liberado após pagar fiança. A PF não informou o valor da fiança. "Estou aqui em Alto Alegre e há poucos minutos estava almoçando e, por uma denúncia do prefeito que é prisioneiro aqui em Alto Alegre e pelo comparsa dele, o Magrão, a Polícia Federal veio aqui e fez uma devassa nos meus carros. Eles fizeram uma série de denúncias, vídeos, e espalharam nas redes sociais. Quero dizer que tá tudo bem, tá tudo 10", disse Mecias, em um vídeo divulgado nas redes sociais.

Reprodução/Redes sociais

Senador Mecias de Jesus (Republicanos) é abordado pela Polícia Federal (PF).

O candidato Magrão, citado pelo senador, disse que vai processar o senador "pois não é assim que se faz política, se faz com proposta". "Essa acusação do senador é para mudar a intenção do voto com mentiras, com falácias", declarou.

Eleição

A eleição suplementar de Alto Alegre ocorre após o então prefeito Pedro Henrique Machado ter sido cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com uma população de 21.096 pessoas e 25.454,297 km² de área territorial em 2022, Alto Alegre é o terceiro município mais populoso e o quarto maior em extensão de Roraima. O eleitorado é formado por 11.216 pessoas.

Chamada de eleição suplementar, a votação de abril está prevista no Código Eleitoral e ocorre, entre outras possibilidades, quando há cassação do diploma ou a perda do mandato. No entanto, ela não anula a eleição tradicional, ou seja, a eleição municipal em outubro de 2024 segue como o previsto.

Distante cerca de 114 quilômetros da capital Boa Vista, Alto Alegre tem como principal atividade econômica a administração pública e também é uma das principais rotas de acesso por terra a garimpos ilegais na Terra Indígena Yanomami. As informações são do portal de notícias G1.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,115	5,116
Dólar Turismo	5,147	5,327
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,469	5,47

Atualizado em: 28/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.526pts	+1.5%

Atualizado em 28/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 28/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	28/04 (SEMANA ATUAL)	21/04 (SEMANA ANTERIOR)	28/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 7.90	R$ 7.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.35	R$ 7.25	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,77	R$ 6,12	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**28/04** (SEMANA ATUAL)	**21/04** (SEMANA ANTERIOR)	**28/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,98	R$ 123,65	R$ 120,18
Arroz	50kg	R$ 105,70	R$ 102,25	R$ 99,28
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 58,01	R$ 59,29	R$ 62,60
Trigo	1Ton	R$ 1.228,26	R$ 1.211,90	R$ 1.173,56

Atualizado em: 28/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Regulamentação dos novos tributos sobre consumo chega à Câmara dos Deputados com polêmicas, do "imposto do pecado" à cesta básica.

A guerra da reforma tributária vai entrar em uma nova etapa, com previsão de duras negociações sobre a regulamentação enviada pelo governo ao Congresso. As divergências, que mobilizam setores, corporações e tributaristas, vão desde o Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", até a composição da cesta básica, passando pelos planos de saúde.

O varejo supermercadista fala em "preconceito" na escolha dos 15 itens que vão compor a cesta de alimentos com Imposto sobre Valor Agregado (IVA) zero, deixando as carnes de fora. O presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), João Galassi, afirma que já negocia uma ampliação dessa lista. A Anfavea, entidade que representa as montadoras, manifestou "surpresa" com a inclusão de carro na lista do imposto do pecado.

Setores de minério e petróleo argumentam que haverá impactos inflacionários e na balança comercial decorrentes da sobretaxa do Seletivo na extração, que também valerá para a exportação dessas matérias-primas. O novo "imposto do pecado" já ganhou outro apelido. "É o Seletivo 'jabuticaba', um tributo que só tem no Brasil", diz Luiz Bichara, sócio do Bichara Advogados. "A gente entende, então, que a orientação do governo é desincentivar, já que o objetivo do Seletivo é desincentivar condutas reprováveis, a extração de minério de ferro e petróleo no País."

O secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, afirmou não se tratar de uma opção do governo, e sim do Congresso Nacional, que previu essa cobrança na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma. "Nós apenas incorporamos o que o Congresso já tinha previsto."

Petróleo e mineração

A indústria do petróleo afirma que a taxação pelo Seletivo é uma iniciativa sem precedente no mundo e que tenderá a encarecer os produtos e gerar inflação.

"Colocar o imposto sobre o carro que vai emitir muito CO2 está bem. Cigarro e bebida também. Agora, sobre um produto que é insumo e que alimenta toda a estrutura industrial, me parece uma decisão equivocada e que só vai gerar inflação e custo para a população", afirma o presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy. Segundo ele, as empresas vão transferir o custo do novo imposto para a próxima etapa da cadeia produtiva até chegar ao consumidor.

Essa taxação foi proposta pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da reforma tributária no Senado no ano passado. Pelo texto, a extração de recursos naturais não renováveis poderá ser tributada em até 1%. A regulamentação listou três produtos específicos: petróleo, gás natural e minério de ferro.

"Não encontramos Imposto Seletivo sobre petróleo em país nenhum. A Europa tributa carros e até casacos de pele, no caso da França, com o intuito de desestimular esse tipo de prática. Ou itens de luxo, mas é sempre no consumidor final, nunca no produtor", afirma Ardenghy.

Divulgação

Regulamentação dos novos tributos sobre consumo chega à Câmara com polêmicas.

O executivo observa, ainda, que a taxação irá incidir sobre o produto exportado, ferindo o princípio propagado pela equipe do ministro Fernando Haddad, de que as vendas ao exterior seriam poupadas.

Segundo estimativas do IBP, a tributação, se levada a 1%, poderá gerar arrecadação de R$ 7 bilhões ao ano. "A impressão que ficou é que, como começaram a aparecer muitos regimes especiais desonerando, compraram uma espécie de bode expiatório. 'De onde vamos encontrar mais arrecadação já que estamos desonerando vários setores e a Zona Franca (de Manaus)? Vamos taxar a indústria do petróleo'", disse.

O setor de mineração corrobora essa avaliação. "Na hora em que o governo foca apenas no minério de ferro fica visível que a única finalidade do Seletivo é arrecadatória. Se não fosse, ele teria criado um leque maior, analisado impacto ambiental", afirma Rinaldo Mancin, diretor de Relações Institucionais do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Planos de saúde

O segmento de planos de saúde avalia ter sido duplamente prejudicado. Primeiro, porque o texto prevê a incidência do IVA sobre as receitas financeiras das seguradoras, o que representa custo ao setor. E, segundo, pelo fato de a aquisição de planos coletivos não gerar créditos às empresas empregadoras, o que pode desestimular a contratação do produto como benefício aos funcionários.

"O Brasil está indo na contramão do mundo. Toda mecânica de IVA, no resto do planeta, ou reduz ou zera o tributo para a saúde, para estimular o setor e para que as pessoas tenham acesso a um serviço essencial. A nossa reforma, pelo contrário, onera", afirma Gustavo Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge).

Governo vai tributar bebidas por teor alcoólico; “imposto do pecado” será maior na vodca que na cerveja.

O governo vai tributar bebidas por volume e teor alcoólico, com as alíquotas do “imposto do pecado” que serão maior sobre a vodca do que sobre a cerveja, por exemplo. Chamado de “imposto do pecado”, o imposto seletivo vai servir para desestimular o consumo de produtos que sejam prejudiciais à saúde e ao meio ambiente

As alíquotas serão definidas até 2026, com entrada em vigor a partir de 2027. As informação foram dadas pelo Ministério da Fazenda, durante uma coletiva de imprensa que durou mais de sete horas. A proposta consta em projeto de regulamentação da reforma tributária sobre o consumo, enviado ao Congresso na última semana.

Segundo a proposta, as bebidas alcoólicas serão tributadas por dois impostos, cujas alíquotas ainda serão definidas:

alíquota percentual por volume; alíquota específica sobre o teor alcoólico.

Ou seja, um litro de vodca com um teor alcoólico de 50% será mais tributado do que um litro cerveja com teor alcoólico de 5%. Isso por conta do teor de álcool na bebida, ainda que as duas tenham o mesmo volume.

”Se eu tomo 1 litro de cerveja e 100 ml de whisky, eu estou tomando a mesma quantidade de álcool. E essa tributação dessa quantidade é uma só. O valor de qual vai ser a alíquota vai ser definido na lei ordinária”, disse o secretário extraordinário para a reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

Carga tributária

Contudo, segundo o auditor fiscal da Receita Pablo Moreira, a carga tributária não deve aumentar com a reforma. Ou seja, as bebidas tributadas pelos impostos atuais teriam uma redução com as alíquotas uniformes previstas pela reforma tributária. O “imposto do pecado” elevaria esses tributos para igualar à carga tributária atual.

Segundo Moreira, hoje, esses produtos já pagam alíquota de ICMS e PIS/Cofins acima da média. Por isso, a carga tributária não deve aumentar.

O ”imposto do pecado” será cobrado sobre cigarros, bebidas alcoólicas, sobre bebidas açucaradas, veículos poluentes e sobre a extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural.

Críticas

Fabricantes de bebidas aguardam a divulgação das alíquotas do imposto seletivo antes de definir os próximos passos na disputa na reforma tributária, em que alguns segmentos estão em lados opostos.

Reprodução

Destilados vão pagar mais imposto do que a cerveja.

Diante da publicação do projeto, o Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), que representa produtores de cachaça, defendeu uma alíquota isonômica a todas as bebidas alcoólicas, independentemente da correlação com o teor alcoólico. A entidade pede que a tributação seja proporcional à quantidade da bebida alcoólica e álcool ingeridos.

“Uma lata de cerveja (350ml), uma taça de vinho (150ml) e uma dose de destilado (40ml) possuem aproximadamente a mesma quantidade de álcool puro. Com isso, podemos afirmar que aquele que consome duas latas de cerveja está consumindo mais álcool puro do que aquele que ingere uma dose de cachaça”, argumento o Ibrac. A associação diz que acompanha as propostas das alíquotas, ainda a serem definidas, para fazer uma avaliação da proposta enviada pelo ministério da Fazenda ao Congresso, bem como os seus impactos.

O Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), que representa fabricantes de aproximadamente 80% da produção nacional de cerveja, avaliou que ainda é cedo para fazer qualquer avaliação sobre a proposta. “O Sindicerv está disponível e empenhado em contribuir para que o modelo não eleve a carga tributária, que já é uma das mais altas do mundo, e se baseie nas melhores práticas internacionais”, declarou a entidade em nota.

Os remédios e vacinas que devem ter alíquota zerada na reforma tributária.

O governo federal enviou ao Congresso um projeto de lei com a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo. A reforma foi aprovada e promulgada no fim do ano passado, mas tratava apenas de linhas gerais. Agora, a regulamentação aborda temas específicos.

O projeto de lei de regulamentação inclui uma lista de 850 medicamentos que teriam imposto reduzido. Outros 383 ficariam isentos de tributos, segundo o texto. Na prática, a redução ou isenção de impostos deve evitar a alta dos produtos, mas isso depende também das empresas farmacêuticas repassarem a queda nos impostos ao consumidor.

Se a proposta for aprovada, a lista de medicamentos com imposto reduzido terá uma taxação de 40% da chamada ”alíquota geral”, ou seja, 40% do patamar médio de tributação.

Essa alíquota geral – para todos os produtos que não têm regras específicas – deve ficar em 26,5%, segundo estimativa do Ministério da Fazenda. No caso dos medicamentos da lista, o imposto total cobrado seria menor, de cerca de 10,6%.

Divulgação

Vacina contra a covid na lista de medicamentos que podem ter o imposto zerado.

O secretário da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, afirma que, com a aprovação da proposta, haverá ”uma redução relevante de custos” dos medicamentos.

”Não só alíquotas, mas hoje tem cumulatividade que vai deixar de existir. Quando o medicamento tem ICMS e vai para alíquota reduzida, há uma redução grande , de 20% para 10%. Se já tem alíquota zero, continua isento, mas ganha porque não tem mais cumulatividade”, afirmou.

Entre os medicamentos que pode ter a alíquota reduzida, segundo a proposta do governo, estão:

• tadalafila: ajuda a aumentar o fluxo de sangue no pênis e pode auxiliar homens a manter uma ereção. • prednisona: tem efeito anti-inflamatório, antirreumático e antialérgico. • omeprazol: usado, por exemplo, para tratamento de úlceras no estômago e intestino e esofagite de refluxo. • lorazepam: ansiolítico (de efeito calmante). • losartana: medicamento para pressão. • metformina: usado no tratamento de diabetes.

Já a lista de medicamentos com imposto zerado, de acordo com o projeto, contempla, por exemplo:

• vacinas contra covid-19, dengue, febre amarela, gripe, cólera, poliomielite e sarampo. • Citrato de sildenafila: indicado para o tratamento da disfunção erétil. • Abacavir: antiviral usado contra o HIV.

Cumulatividade

Em entrevista coletiva para explicar o projeto de lei complementar, o secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse que a aprovação da proposta como foi enviada pelo governo permitirá “uma redução relevante de custos” dos medicamentos. Além da redução ou isenção de alíquotas, ele destacou que o fim da cumulatividade (cobrança em cascata) resultará em preços mais baixos.

“Não só por causa das alíquotas, mas hoje tem a cumulatividade que vai deixar de existir. Quando o medicamento com ICMS vai para alíquota reduzida, há uma redução grande, de 20% para 10% . Se já tem alíquota zero, continua isento, mas ganha porque não tem mais cumulatividade”, afirmou Appy.

Proposta de reforma tributária: empresa não poderá abater plano de saúde e benefícios a empregado.

Desembolsos feitos pelas empresas com a compra de veículos para seus funcionários ou com planos de saúde devem ser tributados. É o que propões a proposta entregue pelo governo ao Congresso para regulamentar a reforma tributária. Caso a proposição seja aprovada, a empresa não poderá usar os impostos que recolheu nessas compras para se apropriar de créditos e abater o que deve em outros tributos.

Prevaleceu, entre a equipe econômica, o entendimento de que esses benefícios representam salário indireto e, como tal, sua aquisição deve pagar imposto tanto se for feita pela empresa quanto diretamente pelo trabalhador.

A proposta do governo para regulamentar a reforma tributária prevê que gastos feitos pelas empresas com a compra de veículos

Agência Brasil

Para a equipe econômica, benefícios representam salário indireto.

para seus funcionários ou com planos de saúde sejam tributados. Dessa forma, a empresa não poderá usar os impostos que recolheu nessas compras para se apropriar de créditos e abater o que deve em outros tributos. Prevaleceu o entendimento de que esses benefícios representam salário indireto e, como tal, sua aquisição deve ser tributada tanto se for feita pela empresa quanto diretamente pelo trabalhador.

Com 360 páginas, a proposta faz referência a outras questões relacionadas às empresas, como a introdução de mecanismo que pode baratear o crédito bancário e a fixação de prazo para devolução de créditos tributários.

A introdução do novo IVA dual, em substituição a cinco tributos existentes hoje – uma das principais mudanças da reforma tributária –, tem como princípio a não cumulatividade plena, a fim de evitar a chamada tributação em cascata. Cada etapa da cadeia só pagará imposto efetivamente sobre o valor que adicionou ao produto. Assim, se uma empresa compra um insumo, por exemplo, ela obtém crédito com o imposto pago, uma vez que, na etapa anterior da cadeia, esse item já foi tributado.

Pelo projeto do governo, porém, no caso de despesas com benefícios classificados como salário indireto não será possível usar o crédito. “Se sou trabalhador e a empresa não me dá plano de saúde, vou ter de contratar, vou pagar imposto. Se a empresa contrata o mesmo plano, por que ela não pagaria imposto?”, questionou o secretário especial da reforma tributária, Bernard Appy.

Impostos: se quiserem arrecadar mais ou menos, os Estados podem propor alterações na cobrança a seus Poderes legislativos.

Apesar e do Ministério da Fazenda estimar uma alíquota padrão de referência de 26,5%, sendo de 8,8% para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e de 17,7% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a União, os Estados e os municípios poderão fixar percentuais diferentes, caso aprovado em seus Legislativos.

"A alíquota de referência é adotada automaticamente para União, Estados e municípios. Se os entes quiserem arrecadar mais ou menos, eles podem na sua assembleia aprovar uma lei cobrando mais ou menos", explicou o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, ao detalhar os pontos do projeto de lei que regulamenta a reforma tributária do consumo, que cria a CBS, o IBS e o Imposto Seletivo, em substituição ao Pis/Cofins, ICMS, ISS e ao IPI.

Ele disse que a autorização é necessária para garantir o respeito ao pacto federativo e não retirar a autonomia dos entes. Para Appy, é "minúsculo" o risco de uma guerra fiscal entre os Estados e municípios, apesar dessa liberdade dada pela reforma tributária para os entes fixarem uma alíquota diferente da de referência.

"Poderia ter risco de um reduzir alíquota pra atrair o consumidor, só que eu não posso reduzir alíquota somente da televisão, tenho que reduzir de tudo , então vou perder arrecadação", explicou o secretário. "Não vai gerar guerra fiscal, se houver algum risco, é minúsculo."

Appy também destacou que a guerra fiscal entre os Estados que existe hoje ocorre devido à tributação ser na origem, ou seja, no local de produção. Com a mudança do fato gerador para o destino, essa guerra fiscal vai acabar.

Pressão popular

Já o diretor de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, Daniel Loria, disse que a fixação das alíquotas terá relação direta com a política. "Os consumidores são os eleitores. Haverá uma relação direta da política e do fiscal. Se o governador quiser aumentar a alíquota, tudo bem, mas dialogue com a sua assembleia e com seus contribuintes", afirmou o diretor.

A alíquota padrão de referência será fixada pelo Senado Federal, após definição de metodologia e cálculo pelo Comitê Gestor do IBS e pelo Poder Executivo, respeitando os parâmetros e prazos contidos no projeto de lei. O Tribunal de Contas da União (TCU) homologará todo o processo.

É essa alíquota que está sendo estimada em 26,5%, somando CBS e IBS, e a que deverá manter a carga tributária. Ela será revisada durante o período de transição e sempre que houver mudanças na legislação que comprometam a manutenção da carga tributária. Ou seja, quando forem incluídos bens e serviços com alíquota reduzida ou zerada.

Os técnicos da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (Sert) também esclareceram que a alíquota padrão de referência estimada em 26,5% não considera exceções e regimes especiais. Incluindo esses dois casos, a alíquota média de referência

Reprodução

Reforma tributária permite que entes federativos alterem alíquotas de impostos.

fica menor. O número ainda não foi calculado, mas deve ser divulgado nas próximas semanas.

Appy também afirmou que, apesar de o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ter uma das maiores alíquotas padrão do mundo, será menor do que a alíquota média paga hoje pelas empresas e consumidores.

Medicamentos

Outra novidade da reforma tributária, segundo os técnicos da Fazenda, é uma redução "relevante" dos custos dos medicamentos e produtos ligados à saúde. Isso porque o projeto prevê uma lista com uma série de itens com alíquota zerada ou reduzida em 60%. "Haverá uma redução bastante relevante de custo dos medicamentos, não só pela ampliação da lista, mas também pela cumulatividade, que existe hoje e não terá mais", destacou Appy.

O projeto também prevê a possibilidade de atualização anual ou emergencial da lista de medicamentos e dispositivos médicos com isenção ou alíquota reduzida por ato conjunto do Poder Executivo e do Comitê Gestor do IBS. É o chamado "fast track", disse a diretora de programa da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, Camilla Cavalcanti. A medida será importante em momentos emergenciais.

Os técnicos também defenderam o modelo da cesta básica nacional previsto no projeto, em meio a pressões para que a lista de itens com alíquota zero seja ampliada. Appy explicou que, se as proteínas animais tivessem isenção de impostos, por exemplo, a alíquota de referência subiria dos atuais 26,5% para 27,1%. No modelo sugerido pelo governo, as carnes ficaram com alíquota reduzida de 60%.

"Ao ficar na alíquota reduzida, já há diminuição na tributação da carne no Brasil em relação à situação atual", afirmou o secretário extraordinário.

Desde que o governo Lula assumiu, no início do ano de 2023, as taxas de juros para os consignados do INSS, tanto empréstimo quanto cartões, já reduziram sete vezes.

O Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na quarta-feira, 24, um novo corte no teto de juros de empréstimos consignados concedidos a beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O limite cairá do atual 1,72%, que vigorava desde fevereiro, para 1,68% ao mês. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,55% para 2,49% ao mês. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, 26.

Esta foi a sétima queda seguida desde o início de 2023. Atualmente, há mais de 63,7 milhões de contratos de consignado ativos (considerando todas as modalidades). Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor oito dias após a instrução normativa ser publicada no DOU. Normalmente, o prazo seria cinco dias, mas foi estendido a pedido dos bancos. Com o novo teto, os bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade.

Reprodução

As taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras podem ser consultadas no aplicativo Meu INSS.

Mesmo antes de todas essas quedas, os consignados eram as linhas mais baratas existentes no mercado. Isso porque a modalidade de pagamento é débito automático. Ou seja, ao contratar o consignado, fica estabelecido o valor da parcela, que descontará quando houver depósito do benefício ou salário do contratante. No dia 24 de abril, em nova reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) ficou definida uma nova redução nos juros, que passa a valer em até cinco dias úteis.

O novo valor do teto de juros para empréstimo consignado caiu de 1,72% para 1,68% ao mês. Enquanto isso, as taxas dos cartões, tanto de crédito consignado quanto de benefício, reduziram de 2,55% para 2,49% ao mês. Dessa forma, os bancos deverão respeitar o limite e não poderão cobrar mais que isso.

A prática dos novos valores deve iniciar em até cinco dias úteis após a publicação no Diário Oficial da União. Essas reduções vêm acontecendo devido às quedas na taxa Selic, que passou de 11,25% para 10,75% agora.

De acordo com o governo, o objetivo será acompanhar sempre as quedas na Selic, reduzindo os juros dos consignados de acordo com isso. Mas apesar de ser uma boa iniciativa para os beneficiários do INSS, os bancos, muitas vezes, ficam relutantes.

Um exemplo disso é quando os bancos pararam de ofertar a linha de crédito por não concordarem com a redução em março do ano passado, quando caiu de 2,14% para 1,70%.

Na ocasião, o governo teve que dar o braço a torcer e estabelecer o teto a 1,97%, o que fez com que os bancos voltassem a fazer consignados. Agora, basta aguardar os próximos capítulos dessa redução e se os bancos terão algum comportamento voltado à suspensão dos consignados novamente.

Governo divulga regra para bancos participarem do Desenrola para microempresas.

O Ministério da Fazenda publicou uma portaria com as regras para que bancos e instituições financeiras participem do Desenrola Pequenos Negócios. O programa de renegociação de dívidas para pequenas empresas e Microempreendedores Individuais (MEI) deve ser lançado na próxima semana.

A iniciativa será voltada para empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões, com dívidas em atraso há mais de 90 dias, a partir de 22 de abril. O texto não estabelece um limite para o valor da dívida ou tempo máximo de atraso, o que incentiva a renegociação de dívidas mais antigas e de valores maiores, com descontos mais elevados.

De acordo com a portaria, o programa oferece incentivos tributários, sem custo algum em 2024, para que bancos e outras instituições financeiras renegociem dívidas de pequenas empresas. "As instituições que aderirem ao programa terão direito a um crédito presumido de impostos. A apuração do crédito presumido poderá ser realizada a partir do ano-calendário de 2025 até o ano-calendário de 2029", informou a Fazenda, em nota.

"Esse incentivo não gera nenhum gasto para 2024, e nos próximos anos o custo máximo estimado em renúncia fiscal é muito baixo, da ordem de R$ 18 milhões em 2025, apenas R$ 3 milhões em 2026, e sem nenhum custo para o governo em 2027" destacou o ministério.

Segundo dados da Quod, empresa de análise de crédito, desde 2018, há um aumento gradual da inadimplência das empresas no país. Em dezembro de 2023, por exemplo, elas já representavam pouco mais de 6,6% – uma das maiores taxas da história. Isso porque, dos aproximados 21 milhões de CNPJ, 5,9 milhões possuem dívidas atrasadas — representando cerca de 28% de todos os negócios ativos. De acordo com Thiago Gallina, head de produtos PJ da Quod, os micro e pequenos empreendedores representam a maioria das empresas endividadas no Brasil.

"Eles ainda sofrem os impactos causados pela pandemia e por fatores macroeconômicos, como a manutenção das altas taxas de juros, que impossibilitam a quitação saudável das dívidas. Já para aqueles setores como os de serviço e comércio, que normalmente já possuem um fluxo de caixa instável e são dependentes de crédito, a inadimplência também passou a ser um problema maior", afirmou.

Inadimplência

Mesmo com a intensificação de feirões do Desenrola para pessoas físicas, o número de inadimplentes no país voltou a subir, atingindo 67,18 milhões de brasileiros em março. Segundo o indicador, medido pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), quatro em cada 10 brasileiros adultos (40,89%) estavam negativados no mês passado. O número representa uma alta de 2,67% em comparação a março de 2023, antes da implementação do programa, que teve início em julho. O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Programa é voltado para empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões.

Nos indicadores, a percepção é de que a economia vai bem, o que contrasta com o que vem sendo sentido no dia a dia dos brasileiros. "Todo o contexto macroeconômico do país é relativamente positivo, mas isso demora a ser sentido no bolso do consumidor", ressaltou o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Júnior. Apesar da trajetória de queda da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,75% ao ano, este ainda é um patamar alto que pesa no campo da inadimplência.

Além disso, os preços dos alimentos consumidos nos domicílios das famílias brasileiras vêm subindo acima da inflação desde outubro do ano passado, o que impacta, sobretudo, no orçamento dos mais pobres. Pellizzaro Júnior observa que desde a pandemia, as famílias se endividaram muito, chegando a patamares altos, em que essas dívidas se tornaram difíceis de serem pagas. "Essa é uma situação que demora a se ajustar. Muitas famílias ainda estão se reequilibrando, os consumidores estão voltando aos empregos formais, mas ainda com renda mais baixa e com muitas contas atrasadas a serem pagas", avaliou.

Planos de saúde: usuários relatam ficar sem cobertura por decisão das empresas até mesmo durante tratamento, o que é vedado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

As queixas de usuários sobre cancelamento unilateral de contratos pelas operadoras crescem em ritmo acelerado. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que, no primeiro trimestre, 2.354 reclamações foram registradas por usuários de planos coletivos. Os números refletem relatos de beneficiários, sem análise sobre eventual infração da operadora, e somam 28% das queixas recebidas em 2023.

Marcio Tosi, diretor da It'sSeg, de gestão de seguros, diz que os planos fazem uma "limpeza de contratos deficitários".

O superintendente executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Marcos Novais, discorda. Na situação de aperto financeiro do setor, ele conta que os planos fazem análises mais profundas das carteiras e podem optar por descontinuar modalidades ou linhas de produtos muito desequilibradas, mas obedecendo à regulação.

Reprodução

Negativas de cobertura por parte das operadoras de planos de saúde são uma das principais reclamações dos usuários.

Na ponta, usuários ficam descobertos até em meio a tratamentos, o que é vedado pela ANS. É o caso da assistente de juiz Caroline Elias, de 31 anos. Enquanto trata um câncer de mama — com medicamentos que passam de R$ 15 mil por mês — foi comunicada no último dia 5 que, a partir de maio, seu plano da Unimed Nacional seria cancelado. O contrato é coletivo por adesão, e administrado pela Qualicorp.

Caroline buscou planos compatíveis para fazer a portabilidade, mas teve dificuldades, sendo transferida entre diferentes setores da Qualicorp, até que uma funcionária a avisou que o sistema não permitiria a transferência.

"Tenho uma amiga do trabalho com o mesmo plano, só que sem nenhuma doença preexistente. Na mensagem de cancelamento, já informaram a ela sobre a portabilidade e outras opções. É um descaso", relatou.

Nota

A Unimed Nacional afirmou, em nota, que, desde que tomou conhecimento do caso, tem avaliado alternativas com a administradora responsável pela gestão do plano de saúde em questão. "Enquanto o caso estiver em avaliação, o plano permanece ativo e continuamos a prestar a beneficiária todo o atendimento necessário. Por fim, ressaltamos que o respeito e o cuidado com os beneficiários são a base de nossas relações", afirmou a empresa.

O mercado tem 50,9 milhões de beneficiários, com 88,6% deles nos planos coletivos, entre empresariais e por adesão (vinculados a uma entidade de classe ou administradora de benefícios), segundo dados da ANS de fevereiro.

Reta final na preparação para o "Enem dos Concursos": prova será aplicada no próximo domingo.

Faltando uma semana para o Concurso Nacional Unificado (CNU), o clima é de expectativa para que os 2,1 milhões de participantes aptos a participar da prova. O certame, elaborado pela Cesgranrio, promete ser bastante disputado e tem movimentado a rotina de quem deseja entrar para o serviço público federal. A reportagem ouviu como os candidatos estão se preparando nessa reta final e o que os professores recomendam para esses sete últimos dias.

Popularmente chamada de Enem dos Concursos, a avaliação será realizada em 228 cidades em todo o Brasil e disponibiliza vagas em 21 órgãos federais com salários de até R$ 22 mil. As provas, que serão aplicadas no próximo domingo (5), acontecerão em dois turnos. O primeiro começa às 9h e termina às 11h30, enquanto o segundo vai das 14h às 18h. Os portões serão abertos uma hora e meia antes desses horários, às 7h30 e 12h30, respectivamente.

O Rio de Janeiro foi o estado com maior número de inscritos, com um total de 223.248 fluminenses. Mais da metade (127.248) são da capital, porém outros 10 municípios terão aplicação de prova: Niterói (22.044), Nova Iguaçu (15.064), Duque de Caxias (9.803), Campos dos Goytacazes (9.201), Volta Redonda (9.441), São Gonçalo (9.039), Cabo Frio (8.098), Petrópolis (6.513), São João de Meriti (4.429) e Belford Roxo (2.368).

Os resultados preliminares estão programados para serem divulgados em 3 de junho, com resultado final previsto para 30 de julho. A convocação para posse e os cursos de formação iniciarão em 5 de agosto.

Etapas

O "Enem dos concursos" será realizado em duas etapas, sendo a primeira, eliminatória, dividida em quatro fases: aplicação das provas objetivas e dissertativas, classificatória; perícia médica (avaliação biopsicossocial) dos candidatos que se declararem com deficiência; procedimento de verificação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros; procedimento de confirmação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas.

A segunda etapa será destinada à avaliação de títulos, de caráter classificatório.

Competição acirrada

De acordo com dados do Ministério da Inovação em Serviços Públicos, o bloco 8 – de nível médio – foi o que apresentou o maior número de inscrições, com um total de 701.029 pessoas disputando as 692 vagas. Quantidade que levou a uma relação de 1.013 candidatos por vaga.

Arquivo/Agência Brasil

Momento é de revisar os conteúdos e fazer o máximo de questões possíveis.

A menor procura ficou com o bloco 6 – Setores Econômicos e Regulação – com 74.283 inscritos. Devido à baixa adesão, levando em consideração as 359 vagas ofertadas, a relação ficou em 206 candidatos para cada oportunidade.

Reta final

A professora Carla Lopes, que leciona Legislação num curso preparatório, destaca a prioridade para a reta final. "Na semana da prova, é crucial que o candidato revise os conteúdos e faça o máximo de questões possíveis, focando, de preferência, nas matérias com maior peso e dificuldade", avalia.

Confira algumas dicas da docente:

1 - Vá com a cabeça tranquila! Estamos falando de uma prova cheia de novidades, uma incógnita ainda para todos, então está todo mundo no mesmo barco.

2 - Tente controlar o psicológico, porque, sem dúvidas, ele é o maior inimigo do candidato. Vejo muitos alunos dominando o conteúdo, mas sem domínio do emocional, o que acarreta resultados negativos.

3 - Lembre-se de que estamos falando de uma prova, e o seu resultado é só uma parte do processo de preparação. Números não definem e nem limitam para o objetivo ao qual se pretende alcançar. Concurso é acúmulo de conhecimento, persistência e evolução gradativa. O resultado positivo é possível para todos, desde que saibam entender que é um processo que demanda tempo.

"Enem dos concursos": mais de 100 locais de dez cidades gaúchas terão provas no domingo que vem.

Marcado para 5 de maio (domingo) em todo o País, o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) terá provas em 109 locais de dez cidades gaúchas. São mais de 80 mil inscritos no Estado, dos quais a maioria (12.374) se submeterá aos testes de conhecimento no campus central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre. O chamado "Enem dos concursos" é um processo inédito, criado pelo governo federal como instrumento de seleção de servidores.

EBC

Certame tem mais de 80 mil gaúchos inscritos.

Somam-se à capital os municípios de Caxias do Sul e Farroupilha (Serra), Passo Fundo (Região Norte), Pelotas (Sul), Santa Maria (Centro), Santo Ângelo (Noroeste), Santa Cruz do Sul (Vale do Rio Pardo), Bagé e Uruguaiana (Fronteira-Oeste).

Para o Rio Grande do Sul estão previstos cargos de nível médio e superior, tais como médico, analista administrativo, engenheiro agrônomo, analista de ciência e tecnologia, técnico de estatística e analista em reforma e desenvolvimento agrário. Os aprovados trabalharão em unidades regionais de ministérios e órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao todo, são 6.640 vagas em 21 órgãos em território nacional. No ato de inscrição (cujo prazo se encerrou em fevereiro), foi permitido escolher mais de um cargo, desde que na mesma área e em ordem de preferência.

Orientações

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos definiu uma série de protocolos para manter a segurança e lisura da iniciativa. Fiscais são orientados a não permitir que candidatos saiam da sala com o caderno de provas ou realizem anotações do gabarito no cartão de confirmação. Com isso, dificulta-se a chance de que quadrilhas acessem as questões e enviem respostas a quem permanece no local fazendo prestando o concurso.

É possível conferir o local de prova e outras informações no site cpnu.cesgranrio.org.br. O cartão de confirmação da inscrição está disponível na Área do Candidato, mesma página em que é feita a inscrição. Para acessar é necessário o login na conta gov.br. Recomenda-se levar o cartão no dia da prova.

O coordenador-geral de logística do CPNU, Alexandre Retamal, reforça a importância dos candidatos checarem todas as informações. "Se houver qualquer tipo de erro nos dados, ou se o local de aplicação for muito distante da sua casa. é importante entrar em contato com a Fundação Cesgranrio para a devida correção". O telefone é 0-800-701-2028.

Abrangência nacional

O CPNU será realizado em 3.665 locais de 228 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, em todos os Estados. Essa distribuição tem por objetivo favorecer a democratização do acesso às vagas no serviço público, com base no princípio de que é mais prático e barato para o cidadão fazer a prova perto de casa.

De acordo com o governo federal, o concurso unificado ampliará a representatividade da força de trabalho no setor público: "Critérios socioeconômicos, demográficos e territoriais na aplicação dos testes se refletirão na administração pública federal". (Marcello Campos)

Desembargador suspende punição a promotor acusado de violar 101 vezes as medidas protetivas da ex-esposa.

A Corregedoria do Ministério Público do Paraná informou a suspensão de decisão que puniu o promotor Bruno Vagaes pelo descumprimento de medidas protetivas de urgência concedidas a sua ex-mulher Fernanda Barbieri, no bojo de processo por violência doméstica. A suspensão foi determinada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Paraná, a pedido do promotor.

Em julho de 2023, o promotor foi afastado por ordem do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) até a conclusão de processos disciplinares instaurados na Corregedoria-Geral do Ministério Público do Paraná sobre a conduta do promotor. À época, o Conselhão determinou que o órgão do Estado deveria prestar informações sobre o andamento de todos os julgamentos sobre Vagaes.

A punição contestada pelo promotor lhe foi imposta em setembro do ano passado, pelo Conselho Superior do Ministério Público do Paraná, em razão do descumprimento de medidas protetivas entre 1º de março a 28 de abril de 2020. Hoje, a ex-mulher de Vagaes – que acusou o promotor de agressões físicas, verbais, psicológicas e sexuais – mora no exterior.

Quando o promotor foi sancionado, o Ministério Público do Paraná lembrou que ele já havia recebido duas sanções disciplinares e já havia sido condenado criminalmente. O caso também chegou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. A pena imposta a Vagaes é a segunda sanção mais grave que pode ser aplicada a um integrante do MP. Ela implica no afastamento do promotor com vencimentos proporcionais.

Vagaes chegou a recorrer duas vezes da decisão, internamente. Ajuizou contestações no Conselho Superior do MPPR e também no Órgão Especial do Colégio de Procuradores do Ministério Público do Paraná. Ambos negaram os pedidos do promotor, sendo a decisão mais recente proferida em março, pelo colégio de procuradores.

No último dia 2 a decisão que puniu o promotor transitou em julgado – se tornou definitiva – e a punição foi lançada no sistema do CNMP. No dia seguinte, o desembargador Paulo Cezar Bellio atendeu o apelo de Vagaes e suspendeu a decisão do Colégio de Procuradores até que a Corte julgue o mandado de segurança lá impetrado pelo promotor.

EBC/Reprodução

Ex-esposa acusou o promotor de agressões físicas, verbais, psicológicas e sexuais.

O principal ponto de contestação da defesa de Vagaes é o voto do procurador Francisco Gmyterco, que se manifestou contra o recurso do promotor no Colégio de Procuradores. Os advogados contestam tal voto em razão de o procurador ter se declarado suspeito para ser relator do processo administrativo disciplinar de Vagaes. Além de Gmyterco, outros três procuradores se declararam impedidos para relatar o PAD do promotor.

O placar do julgamento no Colégio de Procuradores do MPPR foi de 14 a 13, contra Vagaes. Nessa linha, segundo os advogados de Vagaes, uma eventual anulação do voto de Gmyterco levaria a um placar de 13 a 13 e o consequente acolhimento do pedido da defesa do promotor e a reversão da punição a ele aplicada.

O argumento foi acolhido pelo desembargador Paulo Cezar Bellio, que considerou que a participação de um membro 'impedido' indica possível ilegalidade da decisão. O magistrado destacou, por exemplo, que a não participação do procurador teria potencial de mudar o voto da votação. Ainda de acordo com o relator, procuradores que integram o colegiado do MP chegaram a propor a declaração de nulidade do julgamento, mas tal entendimento restou vencido.

Presidentes do Brasil e da Argentina não se falam. Veja por que são inimigos, “pero no mucho”.

A péssima relação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o argentino Javier Milei não tem impedido o andamento da agenda bilateral entre os países, afirmam interlocutores dos dois governos. As chancelarias atuam nos bastidores para evitar que questões pessoais entre os mandatários prejudiquem uma convivência histórica, com altos e baixos no campo político, mas com ganhos importantes para as respectivas economias.

Nos últimos quatro meses, logo após a posse de Milei, reuniões técnicas e políticas nos mais variados níveis vêm ocorrendo de forma avançada em Brasília e Buenos Aires. A expectativa é de fortalecimento do diálogo em um ritmo maior do que nas gestões dos então presidentes Jair Bolsonaro e Alberto Fernández, que também jamais se cumprimentaram.

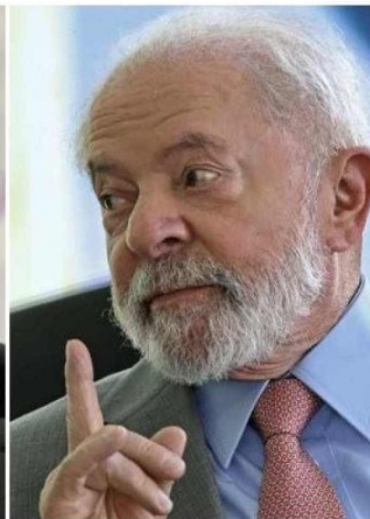
Somente entre membros das chancelarias, foram três reuniões de alto nível. Além da visita oficial da chanceler argentina, Diana Mondino, no último dia 15, a Brasília, a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura Rocha, foi a Buenos Aires, em março, para um encontro com o vice-chanceler Leopoldo Sahores. No último dia 19, a secretária de Malvinas, Antártica, Política Oceânica e Atlântico Sul da Argentina, Paola Di Chiaro, também esteve no Itamaraty com o responsável para assuntos multilaterais e políticos da Chancelaria, Carlos Márcio Cozendey.

Carta não lida

Na visita, Mondino entregou ao chanceler brasileiro, Mauro Vieira, uma carta de Milei a Lula, reforçando a importância das relações bilaterais. Lula, no entanto, disse que ainda não leu o documento. Os dois mandatários devem compartilhar o mesmo ambiente em Assunção, em junho, durante a cúpula de presidentes do Mercosul. Levando em conta o comportamento do argentino — que já disse que Lula tem “vocação totalitária”, entre outras coisas — o brasileiro já indicou a interlocutores que não tem interesse em uma conversa bilateral.

Mas, apesar da convivência ruim, há exemplos concretos de diálogos, especialmente na área de infraestrutura. Um deles é um acordo que está prestes a ser fechado, após anos de negociação.

Até o ano passado, Alberto Fernández, aliado de Lula, queria que o controle da fronteira entre São Borja (RS) e Santo Tomé, na Argentina, passasse para as mãos do Estado. Por considerar que o setor privado administra bem o posto, o Brasil, sempre foi contra. Mondino, em sua visita, sinalizou que a fronteira poderá permanecer como está, com a renovação da concessão para administrar o posto. Também estão em fase de discussão a construção da Ponte Internacional Porto Xavier-San Javier, o lançamento de um novo satélite binacional e medidas para facilitar o fluxo de cidadãos entre os dois países.

Reprodução

Diplomatas dos dois países atuam para que hostilidade entre presidentes não afete relação.

Acordos em discussão

Autoridades do Ministério de Minas e Energia também estiveram em Buenos Aires para discutir formas de comprar o gás argentino para abastecer as indústrias brasileiras. E a Petrobras acaba de assinar um memorando de entendimento para estudos de parcerias em gás natural com a estatal de energia argentina Enarsa.

Ao serem perguntados se não haveria risco de Milei vetar possíveis acordos, interlocutores do governo argentino ressaltam que existe um plano de ação de 90 pontos, acertado em junho de 2023 por Lula e Fernández, que jamais foi contestado pelo atual governo.

Outro ponto em destaque foi a rápida indicação, aprovada com celeridade pelo Brasil, do novo embaixador argentino Guillermo Daniel Raimondi. O diplomata de carreira deve chegar a Brasília em alguns dias. Seu antecessor é o político Daniel Scioli, que quase disputou a eleição contra Milei e voltou para Buenos Aires para assumir a Secretaria de Turismo, Ambiente e Esportes.

A avaliação de especialistas é de que Brasil e Argentina não vivem um sem o outro e que uma ruptura seria danosa para os dois lados, principalmente do ponto de vista econômico. Há interesses fortes em jogo tanto de empresários como de representantes da sociedade civil. A Argentina é o terceiro principal destino das exportações brasileiras e a quarta principal origem de nossas importações. Em 2023, o fluxo de comércio bilateral totalizou US$ 28,7 bilhões (R$ 147 bilhões), um crescimento de 0,9% em comparação com 2022.

"Reze por mim, que eu rezo pela senhora", diz papa a Dilma Rousseff.

O papa Francisco recebeu nesse sábado (27), no Vaticano, a ex-presidenta Dilma Rousseff, atual presidenta do Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como Banco do Brics. Ao final do encontro, o Pontífice disse: ”Reze por mim, que eu rezo pela senhora”.

Vatican Media

Nas redes sociais, Dilma ressaltou que o papa é um homem profundamente comprometido com os destinos da humanidade.

Nas redes sociais, Dilma ressaltou que o papa é um homem profundamente comprometido com os destinos da humanidade. “Falamos sobre os grandes desafios da humanidade: o combate à desigualdade e à fome, a transição energética e as ações necessárias para enfrentar as mudanças climáticas”, escreveu.

Segundo o Vaticano, a ex-mandatária do Brasil foi o primeiro chefe de Estado a ser recebido no Vaticano por Francisco após o início do seu ministério petrino e a anfitriã do Pontífice em 2013, quando esteve no Rio de Janeiro para a Jornada Mundial da Juventude.

Visivelmente emocionada, Dilma presenteou o Papa com o livro ”Theodoro Sampaio. Nos sertões e na cidade”, obra de Ademir Pereira dos Santos sobre o engenheiro civil, geógrafo, cartógrafo, historiador, etnógrafo, arquiteto e urbanista nascido em 1855, filho de uma escrava na zona rural de Santo Amaro da Purificação (BA).

Por sua vez, Francisco deu de presente a Dilma alguns de seus documentos, como a encíclica ”Laudato si’” e a exortação apostólica ”Laudate Deum”, e uma escultura em bronze com as escritas ”amar” e ”ajudar”. O Pontífice explicou o significado da obra, de que só é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo para ajudá-la a se levantar. As informações são da Agência Brasil e do site Vatican News.

Sem provas

Em 31 de março de 2023, o papa Francisco disse, em entrevista ao canal de TV argentino C5N que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi condenado sem provas.

“O caminho é aberto com os meios de comunicação. Deve-se impedir que este chegue a tal posto. Então o desqualificam e metem sobre ele a suspeita de um delito. E fazem todo uma denúncia criminal, uma denúncia enorme, onde não se encontram (provas). Mas para condená-lo basta mostrar o tamanho da denúncia. Onde está o delito? Aqui? Sim, parece que sim. Assim foi condenado Lula”, disse.

A entrevista foi gravada antes da internação do pontífice. Francisco foi internado em um hospital em Roma, com quadro de bronquiolite viral, teve alta e voltou ao Vaticano.

Na mesma entrevista, o papa afirmou que a ex-presidenta Dilma Rousseff sofreu o impeachment, mesmo sendo inocente. “O que aconteceu com Dilma? Uma mulher de mãos limpas, mulher excelente”, disse o pontífice, logo após falar sobre Lula.

Segundo ele, é preciso que a sociedade levante a voz e aponte as irregularidades em situações como essas. O pontífice disse ainda que os políticos têm uma missão de desmascarar uma “justiça que não é justa”. Para o papa, juízes podem criar jurisprudências, mas isso deve ser feito sempre de forma “harmônica com o direito”.

Em primeira viagem do ano, papa visita Veneza, anda de barco e vai a presídio feminino onde Vaticano montou exposição.

Em sua primeira viagem de 2024, o papa Francisco visitou nesse domingo (28) a cidade de Veneza, na Itália, e conversou com prisioneiras e artistas que participam da Bienal de Veneza. Ele pediu também para que os jovens não passem a vida ”grudados ao telefone”.

Esta foi a primeira viagem do ano do pontífice, que havia saído do Vaticano pela última vez em setembro de 2023, quando foi a Marselha, na França. No fim do ano, ele desmarcou uma visita aos Emirados Árabes.

Mas viajar continua nos planos do papa. Na semana passada, o Vaticano anunciou a maior viagem de Francisco desde o início do seu papado: em setembro, ele visitará quatro países de uma vez - Singapura, Indonésia, Papua Nova Guiné e Timor Leste.

Vaticano via Reuters

Papa Francisco fala a presidiárias e artistas em presídio feminino em Veneza, em 28 de abril de 2024.

A ida a Veneza, para a qual o pontífice utilizou helicóptero, barco e até um carrinho de golfe, foi também um dos maiores testes recentes à mobilidade de Francisco, que já passou por uma cirurgia no quadril e enfrentou problemas de saúde nos últimos meses.

O papa, de 87 anos, também percorreu os famosos canais de Veneza e pediu que os jovens ”não passem a vida grudados ao telefone”.

Presídio feminino

O ápice da viagem a Veneza foi a visita que o pontífice fez ao presídio feminino na ilha de Giudecca, onde o Vaticano montou seu pavilhão da Bienal de Veneza, com uma exposição multimídia feita por prisioneiras e artistas. Esta foi também a primeira vez que o papa visitou a Bienal das Artes da cidade, a exposição de artes mais famosa do mundo.

“A prisão é uma dura realidade e problemas como a superlotação, a falta de instalações e recursos e episódios de violência dão origem a muito sofrimento. Mas também pode tornar-se um lugar de renascimento moral e material”, disse papa.

A presidiárias, Francisco sugeriu que usem o tempo na prisão como uma oportunidade para “renascimento moral e material”.

“Paradoxalmente, uma estadia na prisão pode marcar o início de algo novo, através da redescoberta da beleza insuspeitada em nós e nos outros, simbolizada pelo evento artístico que você está organizando e pelo projeto para o qual você contribui ativamente”, disse Francisco. Ainda neste domingo, o papa retornou ao Vaticano. As informações são do portal de notícias G1.

Brasil foi chave para América Latina bater recorde de exportações para a China em 2023.

O comércio entre a China e os países latino-americanos bateu um recorde histórico em 2023. A troca de mercadorias entre a região e o gigante asiático ultrapassou 480 bilhões de dólares, segundo cálculos elaborados pela BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC, com base em dados da Administração Aduaneira da República Popular da China (AGA, na sigla em inglês).

A balança comercial foi relativamente equilibrada, com um ligeiro superávit favorável à América Latina de US$ 2 bilhões (cerca de R$ 10 bilhões).

O novo recorde no comércio de mercadorias com a China constitui mais um passo em uma tendência ascendente que tem sido registrada ao longo deste século.

O intercâmbio bilateral do país asiático com a América Latina e o Caribe (ALC) mal girava em torno de 14 bilhões de dólares no ano 2000, segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Assim, o aumento foi exponencial neste quase quarto de século.

"No período de 2000 a 2022, o comércio de mercadorias entre a região e a China foi multiplicado por 35, enquanto o comércio total da região com o mundo apenas foi multiplicado por 4", afirmou a Cepal em seu relatório Perspectivas do Comércio Internacional 2023.

Graças a este aumento, a China se tornou o segundo parceiro comercial da América Latina como um todo, ultrapassando a União Europeia, como principal parceiro da América do Sul.

Esta intensificação dos laços comerciais com Pequim tem sido desigual, o que resultou no fato de que, enquanto alguns países da região desfrutam de um superávit comercial, outros registram um déficit.

Os países latino-americanos que mais exportam para a China são, na ordem, Brasil, Chile, Peru, México e Equador.

Segundo a Cepal, o grosso das exportações latino-americanas para a China se concentra em seis produtos (soja, cobre e minérios de ferro, petróleo, cátodo de cobre e carne bovina), que juntos correspondem a 72% do total.

Já as importações da região provenientes da China, por outro lado, consistem principalmente em produtos manufaturados, o que "ampliou o acesso das famílias e das empresas, mas também deslocou a produção regional", observa a Cepal.

Brasil

O Brasil é, de longe, o principal parceiro comercial da China na América Latina. Em 2023, o intercâmbio bilateral totalizou 181 bilhões de dólares (cerca de R$ 939 bilhões), dos quais 122 bilhões de dólares (R$ 629 bilhões) representaram exportações do país sul-americano, que obteve um superávit comercial de 63 bilhões de dólares (R$ 356 bilhões).

Estes resultados não apenas fazem do Brasil o país latino-americano que mais exporta para a China, como também "um dos poucos países do mundo que tem superávit comercial com a China", segundo indicou a consultoria internacional Dezan Shira & Associates, em seu relatório China Briefing, de 2023.

Reprodução

Entre os principais produtos exportados, pelo Brasil, estão: soja, ferro, petróleo, carne bovina congelada e polpa de celulose, segundo dados do Observatório de Complexidade Econômica.

E é possível que esta relação continue a crescer, a julgar pelos 15 acordos comerciais bilaterais avaliados em cerca de US$ 10 bilhões (R$ 51 bilhões), que foram assinados pelos dois países durante a visita oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, em 2023.

Entre os principais produtos exportados, estão: soja (35,4% do total), ferro (20,2%), petróleo (18,6%), carne bovina congelada (8,82%) e polpa de celulose (3,36%), segundo dados do Observatório de Complexidade Econômica (OEC, na sigla em inglês).

Chile

O Chile é o segundo país latino-americano que mais exporta para a China — e é também o segundo na lista dos que têm maior superávit comercial.

Em 2023, as exportações chilenas para a China ultrapassaram 43 bilhões de dólares (R$ 22 bilhões), enquanto seu superávit com o país asiático alcançou 23 bilhões de dólares (R$ 119 bilhões), segundo dados da Administração Aduaneira da República Popular da China.

O gigante asiático é o principal parceiro comercial do Chile.

O cobre (bruto e refinado) é de longe o principal produto que o Chile exporta para a China, de acordo com dados da OEC.

Outro produto que se destaca são as frutas sem caroço, das quais o Chile é o principal exportador a nível mundial. Também chamam atenção os números das exportações chilenas de produtos químicos inorgânicos, como compostos de metais preciosos e isótopos.

Em 2005, o Chile foi o primeiro país latino-americano a assinar um acordo de livre comércio com a China e, segundo o pesquisador Evan Ellis, deve grande parte de seus bons resultados à sua estratégia de marketing. As informações são da BBC News Brasil.

Presidente palestino diz que apenas os Estados Unidos podem impedir ataque de Israel a Rafah.

O presidente Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, disse, em uma conferência na capital saudita Riad, realizada nesse domingo (28), que somente os Estados Unidos podem impedir Israel de atacar a cidade de Rafah, em Gaza. O presidente Abbas acrescentou que a investida israelense, que ele acredita que acontecerá nos próximos dias, poderia forçar grande parte da população palestina a fugir do enclave.

"Apelamos aos Estados Unidos da América para que peçam a Israel que não continue o ataque em Rafah. A América é o único país capaz de impedir Israel de cometer este crime", disse Abbas numa reunião especial do Fórum Econômico Mundial.

Israel, que há semanas ameaça lançar um ataque total à região, com a justificativa de que o objetivo da ação é destruir os batalhões restantes do Hamas no local, intensificou as ofensivas aéreas na semana passada.

Reprodução

Mahmoud Abbas acredita que uma investida israelense deve acontecer nos próximos dias.

Os países ocidentais, incluindo o aliado mais próximo de Israel, os Estados Unidos, pediram ao país que se não avançasse sobre Rafah, que fica ao lado da fronteira egípcia e abriga mais de um milhão de palestinos que fugiram do ataque de sete meses de Israel a grande parte do resto de Gaza.

"O que acontecerá nos próximos dias depende do que Israel fará ao atacar Rafah, já que todos os palestinos de Gaza estão reunidos lá", apontou Abbas, acrescentando que apenas um "pequeno ataque" em Rafah seria suficiente para fazer a população fugir. "Aconteceria, então, a maior catástrofe da história do povo palestino."

Aflito

Abbas reiterou que rejeita o deslocamento de palestinos para a Jordânia e o Egito. Ele também disse estar aflito com a possibilidade de Israel tentar forçar a população palestina a sair da Cisjordânia e entrar na Jordânia.

"Estou preocupado que Israel tente empurrar os palestinos para fora da Cisjordânia após terminar com Gaza", apontou o presidente palestino.

Israel lançou a sua ofensiva em Gaza depois de o Hamas ter liderado um ataque ao sul de Israel, em 7 de outubro, no qual o governo israelense afirma que 1.200 pessoas foram mortas e 253 feitas reféns. Desde então, mais de 34 mil palestinos perderam a vida, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Candidata à presidência dos Estados Unidos é presa em protestos pró-Palestina em Washington.

A candidata à Presidência dos EUA do Partido Verde, Jill Stein, foi presa no sábado (27) em um protesto pró-palestino na Universidade de Washington, em St. Louis, mas "não temos conhecimento de nenhuma acusação no momento", disse o porta-voz de sua campanha.

Reprodução

Jill Stein, foi presa no sábado (27) em um protesto pró-palestino na Universidade de Washington, em St. Louis.

Stein estava no protesto para apoiar os estudantes que haviam montado um acampamento e declarado que não sairiam até que a Universidade de Washington se desvinculasse da Boeing e boicotasse as instituições acadêmicas israelenses, entre outras exigências.

Em um vídeo gravado antes de sua prisão e postado no X, antigo Twitter, a candidata do Partido Verde disse apoiar os estudantes e seus direitos constitucionais de liberdade de expressão.

"Vamos ficar aqui na fila com os estudantes que estão defendendo a democracia, os direitos humanos e o fim do genocídio", disse Stein.

David Schwab, diretor de comunicações da "Jill Stein for President", disse que a candidata tentou acalmar a situação entre os manifestantes e a polícia na tarde de sábado, mas que a polícia "não foi receptiva" e começou a prender os manifestantes logo em seguida.

"Como disse a Dra. Stein, é vergonhoso que as administrações universitárias estejam tolerando o uso da força contra seus próprios alunos que estão simplesmente pedindo paz, direitos humanos e o fim de um genocídio que o povo americano abomina", afirmou Schwab.

O gerente e o vice-diretor de campanha de Stein também foram presos.

Genocídio

Em um post fixado no seu perfil no X, de outubro do ano passado, ela fala sobre a origem de sua família e seu posicionamento contra a guerra em Gaza, que ela classifica como "genocídio".

"Como judia que cresceu logo após o Holocausto, com parentes que fugiram dos pogroms (ataques da população não-judia contra os judeus na área do Império Russo) e um avô chamado Israel, eu levo o "nunca mais" a sério. E isso significa nunca mais para ninguém. Nunca mais é agora. Devemos pôr fim imediato a este genocídio", diz o texto, postado junto de um vídeo mostrando a destruição no campo de refugiados de Jabalia.

A médica e política foi pré-candidata pelo nanico Partido Verde nas eleições de 2012 para presidente dos EUA e candidata ao mesmo cargo em 2016, quando conseguiu cerca de 1% dos votos totais, pouco mais de 1,4 milhões de votos.

Ela já esteve envolvida em outros protestos que acabaram em prisão ou processo judicial durante sua atuação política em campanha.

Em 2012, ela foi presa após tentar entrar no espaço de um debate entre candidatos presidenciais, em protesto contra a exclusão de partidos nanicos no debate, como o PV. Em 2016, ela se juntou a grupos indígenas que lutavam contra a construção de um oleoduto que passava por suas terras, e enfrentou processo judicial após pichar uma frase de protesto em um trator.

33ª Festa da Colônia é aberta oficialmente em Gramado.

Foi aberta oficialmente a 33ª Festa da Colônia de Gramado. A solenidade, que contou com diversas autoridades, representantes do município e do Estado, ocorreu nos Pavilhões do Expogramado. Coube ao trio de soberanas, rainha Júlia Brezolla Fritsch, e as princesas Manuela Cavichion e Ana Paula Thomazi declarar a abertura oficial da Festa da Colônia.

Cleiton Thiele

A Festa da Colônia vai até o dia 12 de maio com muita gastronomia e diversão.

Na oportunidade, usaram a palavra para saudar os presentes, o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Willian Camillo, secretário estadual de Turismo em exercício, Francisco Rafael Carniel, deputado estadual, Joel de Igrejinha, cônsul-geral da Alemanha, Marc Bogdahn, presidente da Autarquia Municipal de Turismo e Cultura - Gramadotur, Rosa Helena Pereira Volk e o prefeito de Gramado, Nestor Tissot.

Para a presidente da Gramadotur, Rosa Helena Pereira Volk, a Festa da Colônia potencializa a importância e valoriza a história dos colonizadores de Gramado. "Temos orgulho de realizar esse evento, que visa a valorização das potencialidades do interior do município e o incentivo à permanência das pessoas nas suas propriedades familiares. Além de oportunizar o desenvolvimento, a Festa da Colônia possibilita um intercâmbio entre o homem do campo e da cidade", destacou.

Já o cônsul-geral da Alemanha, Marc Bogdahn, destacou as belezas de Gramado e o bicentenário da colonização alemã no Brasil e os 150 anos da imigração italiana. "A cidade é reconhecida nacionalmente e internacionalmente pelo seu turismo, suas belezas e sua história. Estar em Gramado no ano que celebramos duzentos anos da chegada dos primeiros alemães no Brasil tem uma forte representatividade. Desejo uma bela Festa da Colônia a todos", disse.

O prefeito Nestor Tissot relembrou o início da Festa da Colônia e salientou a importância dos agricultores no desenvolvimento de Gramado. "Iniciamos a Festa na Linha Nova, infelizmente não tivemos a adesão que gostaríamos, mas foi no Centro da cidade que ganhou grande visibilidade e notoriedade. O sucesso de Gramado foi iniciado pelos colonos que não mediram esforços em desenvolver o município e até hoje trabalham arduamente".

A programação da Festa da Colônia 2024 segue até o dia 12 de maio e deve contar com o melhor da gastronomia, feiras, desfiles de carretas, jogos rurais, além de diversos shows musicais.

Regulamentação do trabalho de motoristas de aplicativo é tema de audiência pública na Assembleia Legislativa gaúcha.

Uma audiência pública marcada para as 14h desta segunda-feira (29) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul discutirá o projeto de lei complementar do governo federal que prevê a regulamentação do trabalho de motoristas de aplicativos de transporte. A estimativa é de que aproximadamente 100 mil gaúchos atuem no segmento.

A reunião contará com a presença do superintendente regional do Ministério do Trabalho e Emprego, Claudir Nespolo. Também devem participar dirigentes de entidades como o Sindicato dos Motoristas de Transporte Individual por Aplicativo (Simtrapli) e Federação dos Sindicatos dos Motoristas de Aplicativo (Fenasmapp), que já redigiu nove emendas para encaminhamento ao Congresso Nacional.

Motivo de polêmica, o texto em tramitação estabelece mudanças como valor mínimo por hora trabalhada, inclusão no regime previdenciário, autonomia na prestação de serviço, representação sindical e negociação coletiva. A proposta também prevê remuneração mínima de R$ 32,10 por hora trabalhada e a garantia de que o motorista receba ao menos um salário-mínimo (R$ 1.412) por jornada máxima de 12 horas em um único aplicativo.

EBC

Alvo de controvérsia, projeto do governo federal está em tramitação no Congresso.

Controvérsia

A pauta é complexa e controversa até mesmo entre quem trabalha no segmento. Em todo o País, motoristas não sindicalizados têm se manifestado contra a regulamentação.

Para a economista Lúcia Garcia, especialista em relações de trabalho, o projeto envolve nova forma de serviço híbrido, no qual um profissional autônomo se torna ao mesmo tempo empregado, combinando assalariamento com direitos: "O mundo do trabalho está em transformação em que as relações e as proteções precisam ser repensadas, sobretudo em um campo que a reforma trabalhista previu mas não regulamentou".

Já o motorista e diretor do Simtrapli no Rio Grande do Sul, Thomaz Campos defende a proposta. Ele integrou o grupo de trabalho tripartite responsável pela elaboração do projeto de lei complementar, engajamento que o habilita a um contraponto:

"A luta é por regulamentação de uma atividade autônoma, não por vínculo empregatício. Diferente do que se alega, as plataformas são empresas de transporte e não de tecnologia, assim como nossa relação é de trabalho e não comercial. Queremos condições para fiscalizar e garantir que não haja bloqueio de motoristas pelo aplicativo sem justificativa, por exemplo."

Seu colega de profissão Douglas Machado, também ligado à cúpula do Sindicato, acrescenta: "Vivemos no limite do trabalho escravo e, do jeito que está, não tem como continuar. Não temos direito algum, vivendo em total clandestinidade. Queremos ser reconhecidos como categoria. Hoje, quando entramos na Justiça comum perdemos quase todas as ações, porque não existimos". (Marcello Campos)

Incêndio de pousada em Porto Alegre: seis sobreviventes continuam internados, um deles em estado grave.

Mais de 48 horas após o incêndio que matou dez pessoas e feriu outras 15 em uma pensão de acolhimento em Porto Alegre na madrugada de sexta-feira (26), seis sobreviventes continuavam internados neste domingo (28). Em um dos casos o quadro é considerado grave, ao passo que outros três pacientes se encontram em situação estável.

O atendimento é prestado pelos Hospitais de Pronto Socorro (HPS), Cristo Redentor e Santa Ana. Há pacientes com intoxicação por fumaça, queimaduras e outros ferimentos, sofridos durante a fuga do prédio em chamas na avenida Farrapos nº 305, entre as ruas Barros Cassal e Garinaldi (bairro Floresta).

Arquivo/PMPA

Feridos e intoxicados são atendidos no HPS e em outras duas instituições de saúde.

Já entre os dez mortos, cinco tiveram seus corpos e identificados. Todos foram velados e sepultados no sábado (27) no Cemitério Municipal São João (Zona Norte), sendo que para quatro a cerimônia foi coletiva, com caixões fechados e sem presença de familiares – compareceram apenas representantes da prefeitura, jornalistas, representantes de entidades sociais e religiosas.

Identicação

As vítimas, no caso, são uma mulher e quatro homens que viviam em situação de vulnerabilidade social: Anderson Gaúna Corrêa, Maribel Terezinha Padilha, Dionatan Cardoso da Rosa, Julcemar Carvalho Amador e Silvério Roni Martim. O reconhecimento desse grupo havia sido relativamente rápido, com base em impressões digitais.

Já os outros cinco corpos encontrados no local da tragédia ainda não foram identificados, devido ao estado de carbonização – aspecto que exige procedimentos pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP) como exame de arcada dentária e material genético fornecido por familiares. (Marcello Campos)

Prefeitura de Porto Alegre vistoria pousadas a partir desta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (29), a prefeitura de Porto Alegre fará vistoria em todas as 23 pousadas que prestam serviço terceirizado de acolhimento a indivíduos em situação de vulnerabilidade. Os estabelecimentos pertencem à rede Garoa, cuja unidade da avenida Farrapos (bairro Floresta) sofreu na madrugada de sexta (26) um incêndio que deixou dez mortos e 15 feridos.

Os endereços serão percorridos por uma força-tarefa de servidores da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), com apoio das pastas da Saúde (SMS) de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPae) e Obras e Infraestrutura (Smoi). No foco estão as condições das hospedagens e os serviços prestados pela empresa, contratada desde 2020 pela Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc).

No sábado (27), técnicos do Instituto-Geral de Perícias (IGP) e profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM-RS) concluíram a análise da unidade que pegou fogo – um prédio de cinco andares na Farrapos entre as ruas Barros Cassal e Garibaldi. O objetivo é levantar dados para esclarecer a causa das chamas. Um tapume foi instalado junto à entrada do imóvel.

Trata-se do incidente mais fatal da modalidade na capital gaúcha em 48 anos. O pior foi registrado em 27 de abril de 1976, quando fogo e fumaça causaram 41 mortes em uma unidade das Lojas Renner na esquina da rua Otávio Rocha com Doutor Flores (Centro Histórico).

Divulgação/CBM-RS

Fogo e fumaça em estabelecimento na avenida Farrapos mataram dez moradores.

Ainda no que se refere ao incêndio no bairro Floresta não é o primeiro a envolver a rede Garoa. Na madrugada de 10 de novembro de 2022, uma pessoa morreu e 11 ficaram feridas ou intoxicadas em filial localizada na rua Jerônimo Coelho entre Marechal Floriano e Vigário José Inácio (Centro Histórico). (Marcello Campos)

Unidade móvel de saúde vai a três bairros de Porto Alegre nesta semana.

Arquivo/PMPA

Na quarta-feira não haverá expediente, devido ao feriado do Dia do Trabalhador.

Nesta semana, a unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre estará presente em três bairros nesta semana. Dentre os serviços oferecidos às comunidades estão vacinação contra gripe e covid, bem como uma série de serviços fundamentais.

A lista abrange consultas médicas e de enfermagem, exames pré-natais, atualização de receitas, injeções, curativos, verificação de pressão e glicose, bem como diversos testes – gravidez, HIV, sífilis e hepatite.

É preciso estar atenta ao cronograma reduzido, já que a quarta-feira será feriado nacional (1º de maio, Dia do Trabalhador), sem expediente neste e em vários outros órgãos municipais, estaduais e federais.

Além disso, na sextas, sábados e domingos não há circulação do ônibus com a equipe volante da SMS (exceto em ocasiões especiais). Em caso de dúvida, deve ser acessada a página da Secretaria Municipal da Saúde no site prefeitura.poa.br.

Agenda

– Segunda-feira (29): unidade móvel presente no bairro Lomba do Pinheiro (Zona Leste), das 9h às 15h30min.

– Terça-feira (30): unidade móvel presente no bairro Lageado (Zona Sul), das 9h às 15h30min.

– Quinta-feira (1º): unidade móvel presente no bairro Anchieta (Zona Norte), das 9h às 15h30min. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O Galeto Mamma Mia, uma das mais tradicionais redes de gastronomia do Sul do Brasil, está em processo de expansão, inaugurando as primeiras unidades no Paraná e abrindo mais duas operações em Porto Alegre. Na capital gaúcha, as novas lojas seguirão o modelo express e estarão localizadas na rede Bourbon. A franquia do Bourbon Shopping Ipiranga já está ativa e é liderada pelo gestor de expansão, **Diego Ávila**, em parceria com o consultor **Sérgio Zukov**.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Sérgio Zukov e Diego Ávila

Foto: Lisa Roos

Marcelo Varnieri, idealizador do salão de beleza Garbo Concept, reuniu clientes e convidados para um coquetel de apresentação do seu novo espaço, repaginado pela arquiteta Ana Freitas. Durante o evento, os presentes desfrutaram de uma deliciosa mesa de doces, acompanhada pelo espumante Beau Rocher Brut da importadora Porto a Porto, ao som do músico Darian Weber.

Foto: Daliana Mattana

Victória Isabella Bortolini Cambruzzi, Carmelo Occhipinti Neto e Marcela Mascarenhas

Marcela Mascarenhas é a nova proprietária da Saintelle Boutique e recebeu amigos e familiares em um coquetel de reinauguração na unidade no bairro Madureira, em Caxias do Sul. Nesta nova fase, a empresária promete manter a qualidade e trazer novidades, focando sempre em mulheres sofisticadas, elegantes e atualizadas com a moda.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Explorando a trajetória do renomado empresário **Péricles de Freitas Druck**, o documentário "Meu Tempo é Agora" foi lançado em um jantar organizado pela esposa **Marili Réquia**, com apoio do relações públicas **Jacintho Pilla** e da consultora em comunicação **Laura Schirmer**, na Casa NTX, em Porto Alegre. O evento contou com a presença de cerca de 500 convidados que puderam prestigiar a obra, narrada por ele e enriquecida por depoimentos de quem o conhece de perto, retratando a incansável busca de Péricles por excelência e seu impacto duradouro na indústria e na sociedade.

pessoas@osul.com.br

Marili Réquia e Péricles de Freitas Druck

Alexandre e Elisa Gadret

Leonel e Livia Bortoncello

Gilberto e Suely Petry

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Roberta de Abarnno e Andréa Pinto de Só

Wilson e Cláudia Ling

Elisabeth e Adamastor Pereira

Carlos e Walderez Uebel

Yeda e Tarsila Crusios

José Fortunati e Regina Becker

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Magda Beatriz

Laura Schirmer e Jacintho Pilla

Vera Armando

Silvia e Ricardo Russowsky

Adriana Kavietz e Rafael Kaiber

Carla e Rosa Lubisco

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Cristiana e Stephan Holtermann ao lado de Adriana Cauduro

Marcelo e Ana Lucia Tovo

Felipe Lucca entre Nagila e Karoline Ourique

Valkiria Schotkis

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Nei Starosta e Lucila Osório

Rodrigo e Barbara Fischer

Cláudio Andrade e Riana Dauber

Beatriz Ferreira e Carlos Konrath

Eduardo Fernandez e Ana Júlia Vieira

Hiram Beccon e Guigui Lins de Oliveira

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Ingrid Stemmer e Paulo Henrique Rodrigues

Júlio César e Tania Marisa Viegas

Artur Ting e Daniela Caieron

Reginaldo Pujol

Jonathan Andreolla e Letícia Rodrigues

Paulo Leopoldo Beise

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO "PÉRICLES DE FREITAS DRUCK - MEU TEMPO É AGORA"

Fotos: Jorge Scherer

Maira e Eugênio Esber

Paulo Roberto e Zuleica Silveira

André Strauch e Márcia Machado

Elson e Ana Furini

Braulio Pinto e Thaís Rossi

Rogério Linck Figueira

Beatriz Gershenson e Carlos Fernandes

Fabio Roberto e Caroline D'Avila

Jorge Scherer

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE ABRIL

Desembargador Marcel Esquível Hoppe

Júlia Vasconcelos Jardim

Fábio Lúcio R. Avelar

Raquel Cairoli

Edward Flammia

Daniela Guedes Pinto

Humberto Ciulla Goulart

Angela Rahde

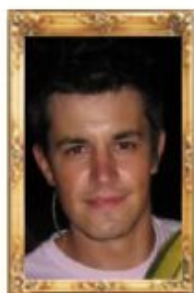
Domingos Gomes de Aguiar

Ana Luiza Mandelli Gleisner

Daniel Flores

Renata Soares

Elder José Grendene

Belisa Giorgis

Leonardo Zuchoske

Monique Alfradique

Luiz Carlos Silveira Júnior

Michelle Pfeiffer

Eduhin Ruben Guimarães

Vanessa Schramm

Hugo Del Carrir Euzébio

Marcia Fernandes

Fábio Luciano

Glacy Kober

Gisela Prochaska

Joanna Maranhão

Nazur Telles Garcia

Maria Elena Ávila

Bruna Lago dos Santos

Volney Kurz

Nana Caymmi

Roberto Ferreira Pederneiras

Bruno - KLB

Simone Schoenardie

Francesco Pisano

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 29 DE ABRIL

Suzana Helena Leonardis Lopes

Ricardo Breier

Camila Bisch

Germano Schwartz

Carina Luiza Kappaun

Francisco Obino Cirne Lima

Valéria Arruk de Souza

jorge Homero Coelho

Elizabeth Flores

Eduardo Gaz

Judith Westphalen

Alberto Hiar

Sophie Charlotte

Arnaldo de Araújo Guimarães

Renata Eny Kappaun

Nattan Carvalho

Suelle Oliveira

Beatriz Kiechaloski

Kate Mulgrew

Moacir Ascari

Lanita Almeida

Ismar França Panigas

Renato de Oliveira Nunes

Adriele Reis

Gélson Tadeu de Oliveira Pires

Nanci Engelmann

Everton Ferreira

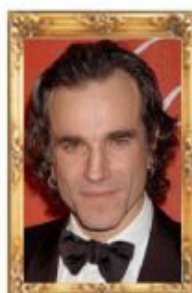
Gaby Benedyct

André Ferlauto Della Casa

Mauricio Vidal Vasconcelos

Fernanda Cravo Schmitt

Attilio Baschera

Mauri José Torres Duarte

Daniel Day-Lewis

Jean Jackson Kuhlmann

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LAVA JATO: EMPREITEIRAS AINDA DEVEM R$7,1 BILHÕES

A meses de completar sete anos desde a celebração do primeiro acordo de leniência das grandes empreiteiras enroladas na Lava Jato, o ritmo de pagamento é devagar, quase parando: ainda falta devolver mais de R$7,8 bilhões. A Braskem, que tem o acordo mais pesado, passa dos R$2,8 bilhões, mas, em compensação, já quitou 75% do contrato, ou sejam, R$2,5 bilhões. Já a OAS, gentil "doadora" do triplex do Guarujá, fechou acordo de R$1,9 bilhão e pagou uma merreca, R$4,3 milhões.

Pioneira na confissão
Primeira a fechar acordo (2017), a UTC pagou pouco mais de R$43 milhões (6,85%) dos R$574,6 milhões que ainda deve pelas falcatruas.

Embromação
Com o segundo acordo mais caro, R$2,7 bilhões; a Odebrecht não paga nada desde 2022. Desembolsou R$172,7 milhões (6,33%) e ficou nisso.

Clube do bilhão
Do R$1,4 bilhão acordado, a Andrade Gutierrez pagou R$451,8 milhões. A Camargo Correa, que acordou R$1,3 bilhão, pagou R$496,2 milhões.

Nome vai, dívida fica
Fecha a lista a Nova Participações, ex-Engevix. Dos 516,3 milhões firmados, só pagou um troco, R$6,8 milhões (1,16%).

Transparência não atualiza (certos) dados há 3 anos
O Portal da Transparência do governo Lula (PT) não dá prioridade à atualização de dados, como determina a Lei. Despesas de verba públicas com renúncias fiscais, por exemplo, que há três anos custavam R$215 bilhões/ano ao pagador de impostos, não são atualizadas desde 2021. Outras informações, como a alocação de imóveis que pertencem à União brasileira, estão paradas desde 2022, no governo Bolsonaro.

Interesse
Em 2021, a maior beneficiada por renúncias fiscais era a Petrobras, que recebeu "perdão" de R$29,5 bilhões naquele ano.

Quase explicado
A segunda maior beneficiada por renúncias fiscais era a Vale, onde Lula queria emplacar o ex-ministro Guido Mantega: R$19,2 bilhões em 2021.

E olhe lá
Gastos com viagens, diárias, cartões corporativos e emendas parlamentares, por exemplo, são atualizados uma vez por mês.

Coragem de ocasião
Muitos ainda estranham a súbita "valentia" de Rodrigo Pacheco dizendo-se "antagonista ao governo" ao recorrer da suspensão da desoneração folha. Mas não estrebuchou com o avanço do julgamento em que Lula usa o STF para impor sua vontade.

Quanta rapidez
O senador Efraim Filho (União-PB), relator da desoneração, propôs listar os projetos já aprovados no Congresso que compensam com sobra a renúncia fiscal. Nem deu tempo. Teve ministro votando até do exterior.

Seif e o tapetão
Está marcado para esta terça (30) a retomada do julgamento que reflete a caçada a bolsonaristas: o senador Jorge Seif (PL-SC) é acusado, no caso, de suposto "abuso de poder econômico" na campanha de 2022

Pobre taxado
O site chinês Shein, e-commerce barato, investe em propaganda para tentar compensar a perda de vendas prevista após o novo tributo do governo Lula, que pretende taxar até compras abaixo de US$50.

Cota trans
Ofício da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) sugere à ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) reserva de cotas para pessoas transgênero no Concurso Público Nacional Unificado de 2024.

Novo presente velho
Em janeiro, a marca chinesa BYD deu à Presidência um carro elétrico (vermelho) de R$ 530 mil, o Tan EV, com direito a photo-op da entrega de chaves a Lula. Este mês a montadora lançou a nova versão do SUV.

Sem intenção
As câmeras no apartamento da deputada Dayany Bittencourt (União-CE), em Brasília, estavam em tomadas, sensores de fumaça etc. Ex-dono admitiu ter instalado antes da nova inquilina, "sem intenção de espionar".

Inflacionou
A multa aplicada na Austrália ao X e Elon Musk por "não cooperar" com medidas de censura em 2023 foi de cerca de R$3 milhões. No Brasil, a multa ameaçada pelo STF seria de R$100 mil por perfil eventualmente não-censurado. Documentos dão conta de mais de 300 perfis barrados.

Pergunta na resistência
Greve em universidades durante governo petista é autofagia?

PODER SEM PUDOR

Cultura política
A ditadura temia o desempenho das oposições nas urnas, nas capitais, por isso só permitiu eleição para prefeito no interior. O deputado Lino Zardo (MDB-RS) fez um discurso virulento, protestando contra a medida: "Eles têm medo porque nas capitais o eleitorado é politizado. O governo deixa que se vote no interior porque falta cultura aos colonos." O deputado Ariosto Jarger (Arena-RS) pediu um aparte imediatamente: "Qual a sua região eleitoral, nobre deputado? Zardo esclareceu, constrangido: "O interior". E ouviu o que não queria: "Vossa Excelência tem toda razão, falta cultura política aos colonos."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

INDENIZAÇÃO PARA ALDEIAS

Enquanto o fantasma das barragens assombra a região metropolitana de Belo Horizonte, as indenizações mensais para aldeias atingidas pelo lamaçal contagioso da Barragem da Samarco em Mariana vão chegar a meio bilhão de reais neste 1º semestre. É o somatório dos Auxílios Extra Emergenciais pagos a três etnias em Minas Gerais e Espírito Santo, cujos territórios, fauna e flora foram destruídos. Esses valores foram definidos pelo Fundo Renova, criado pela empresa sob tutela do Ministério Público. São repassados mensalmente R$ 5,3 milhões para 1.641 famílias de Tupiniquim e Guarani, no ES – R$ 316,6 milhões no total – e R$ 2,3 milhões para 181 famílias dos Krenak de Resplendor (MG), somando R$ 133,5 milhões. Desde a criação do fundo até este abril foram pagos R$ 450 milhões às aldeias.

Rompidos

O senador e ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) rompeu de vez com o ex-presidente Jair Bolsonaro. O motivo seria o fato de Mourão não mais atender e tampouco retornar os telefonemas de Bolsonaro. A caixa postal está lotada de recados de assessores do ex-presidente, conta gente do seu staff.

Haddad & Faria Lima

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, palestrou para o Itaú num evento seleto em São Paulo no qual participaram apenas clientes com saldo acima de R$ 10 milhões. A turma saiu animada com o que ouviu. Falta combinar o ajuste fiscal com o chefe no Palácio, que insiste em gastar mais.

Quase rico

O deputado federal Washington Quaquá (PT-RJ), vice-presidente nacional do PT, acertou a quina no concurso 2.711 da Mega Sena e ganhou R$ 49 mil. Se marcasse o 14, levaria, talvez sozinho, R$ 50 milhões.

Nova Nuclebras

A Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal concedeu parecer favorável ao Projeto de Lei 5563/23, do deputado Júlio Lopes (PP-RJ), que altera o nome da Indústrias Nucleares do Brasil S.A. para Nuclebras. A criação da marca visa impulsionar a empresa no mercado internacional, visto que ela é responsável por todo o ciclo de produção do combustível nuclear.

Querido da madrinha

Olavo Noleto, Secretário-Executivo do Palácio do Planalto, está pela bola 7. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, acha que seu desgaste no Congresso vem da falta de articulação dele. Olavo é blindado pela madrinha Miriam Belchior.

Karim & Brasil

O Grupo Voto – revista e think tank dos três Poderes – completou 20 anos em grande estilo, com seminário em Londres na qual a CEO, Karim Miskulin, reuniu uma dezena de ministros das altas Cortes do Brasil e grandes empresários. Com agenda plural de debates e convidados suprapartidários, Karim transferiu sua operação de Porto Alegre para São Paulo há poucos anos, conquistou espaço no PIB paulistano e tem causado certo ciúme com sua desenvoltura. É o seu "Brasil de Ideias" que deu certo.

Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FIRJAN CITA DADOS DO TESOURO NACIONAL E INCLUI RIO GRANDE DO SUL ENTRE OS MAIORES DÉFICITS DE 2024

FLAVIO PEREIRA

O Rio Grande do Sul é um dos cinco estados que terá maior déficit orçamentário em 2024, atrás do Rio de Janeiro (R$ 10,4 bilhões) , Minas Gerais (R$ 4,2 bilhões), Ceará (R$ 3,9 bilhões) e Paraná, com R$ 3,5 bilhões, aponta um estudo da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro). Segundo o estudo, o déficit orçamentário das 27 unidades da Federação pode chegar a R$ 29,3 bilhões em 2024. O estudo cita dados da STN (Secretaria do Tesouro Nacional). Pelo levantamento, 22 Estados e o Distrito Federal devem terminar o ano com as contas no negativo. O estudo afirma que as despesas apresentarão alta de 7%, enquanto as receitas devem crescer só 3,2%.

Aposentadorias geram rombo de R$ 326 bilhões no orçamento

O Governo Federal também se vê às voltas com uma futura bomba relógio: em 2024, as contas da Seguridade Social, que pagam aposentadorias do Regime Geral da Previdência Social devem apresentar um rombo de R$ 326,2 bilhões (2,5% do PIB), segundo as projeções do Balanço Geral da União de 2023, divulgado pelo Tesouro Nacional. Se não for aprovada nenhuma mudança no cálculo atuarial, será a festa dos grandes bancos: o governo terá de financiar com empréstimos, R$ 25,5 trilhões para cobrir o rombo total. A ultima reforma da previdência, aprovada pelo Congresso Nacional em 2021, que deveria atenuar a crise de receita da seguridade social por um longo tempo, acabou descaracterizada pelas muitas emendas incluídas no texto original.

Agrishow recebe Alckmin e comitiva do governo com portões fechados

A cerimônia de abertura da Agrishow deste ano nesse domingo (28), em Ribeirão Preto foi sem público, com portões fechados, exclusiva para a imprensa e expositores, para receber o vice-presidente Geraldo Alckimin, acompanhado dos ministros Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação), que anunciaram as ações governamentais para o setor agrícola. Na saída, Geraldo Alckmin não quis comentar sobre a inauguração da feira sem a presença do público. Nesta segunda-feira, a Agrishow, que será realizada de 29 de abril a 3 de maio, abre os portões para o público e vai receber o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Bolsonaro reuniu multidão em Ribeirão Preto

Enquanto ocorria a solenidade de abertura da Agrishow com portões fechados, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União), participaram de uma manifestação em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em Ribeirão Preto nesse domingo. Mais cedo, pela manhã, o ex-presidente participou de uma motociata em Ribeirão Preto. Ele desfilou pelas ruas da cidade em um veículo, acompanhado de Caiado.

Após ser cassado, prefeito consegue ser eleito novamente

O ex-prefeito de São Francisco de Assis, Paulo Roberto Cortellini (MDB), que foi eleito em 2020, mas teve o mandato cassado por compra de votos e abuso de poder, foi novamente eleito neste domingo, nas eleições suplementares do município e poderá encerrar a sua gestão. Como não teve os direitos políticos cassados, ele ganhou o direito a disputar a eleição. Cortellini foi eleito com 53,22% dos votos e o mandato vai até dezembro deste ano.

Aluna do Curso de Medicina condenada por fraudar sistema de cotas

Uma aluna foi condenada a indenizar a Unirio, Universidade Federal do Rio de Janeiro, por fraudar o sistema de cotas, informa o jornal eletrônico Conjur. O Ministério Público Federal, nos autos da Ação Civil Pública (ACP 5030155-28.2020.4.02.5101) relata que uma aluna do curso de medicina da Unirio em 2017, para ingressar na universidade federal, fez uso do sistema de ações afirmativas destinado a pretos e pardos com renda bruta até 1,5 salário-mínimo, alegando possuir traços genotípicos pretos herdados do bisavô paterno e ascendência familiar parda, por parte de sua família materna. A estudante terá que devolver aos cofres públicos o valor de R$ 8,8 mil por danos materiais e R$ 10 mil por danos morais individuais causados à Unirio. Deverá ainda realizar o pagamento de R$ 10 mil por danos morais coletivos destinados ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

Flavio Dino era branco e ficou pardo

Um caso polêmico nesta seara, envolveu o ex-governador do Maranhão, ex-senador e Ministro da Justiça, e atual ministro do STF Flávio Dino. Ele declarou ao Tribunal Superior Eleitoral, em 2022, uma raça ou cor parda, diferente do registro feito nas eleições majoritárias em 2014, quando foi eleito para seu primeiro mandato no Governo do Maranhão. Na época, no registro da sua candidatura a governador junto à Justiça Eleitoral, ele preencheu o campo de cor e raça como ”branca”. Até mudar oito anos depois, para ”parda”.

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Organização adiantada
O desfile de 7 de Setembro em Brasília vem sendo organizado desde já pelo governo federal, com foco na segurança do evento. Um grupo de trabalho com representantes de diferentes pastas do Executivo e das Forças Armadas iniciou as discussões sobre o ato, na última semana, e deve voltar a se reunir nos próximos dias para dar continuidade aos preparativos.

Popularidade digital
O tom bem-humorado adotado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin nas plataformas digitais têm surtido efeito positivo em sua popularidade nas redes. A estratégia de comunicação utilizada nos perfis do número dois do Planalto, que conta com 1,4 milhão de seguidores no X, foi adotada frente à cobrança do presidente Lula por mais engajamento digital.

Aliança necessária
Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a aliança do governo Lula com governos de direita é necessária para evitar ”um mal maior”. O líder ministerial defende que, enquanto a extrema-direita estiver com a força e instrumentos de ataque que possui atualmente, a parceria com a oposição mais ”flexível” é necessária para proteger o país.

Proximidade estratégica
O ex-presidente Jair Bolsonaro tem sido aconselhado por pessoas do seu entorno a demonstrar apoio publicamente a nomes como o governador goiano, Ronaldo Caiado, e a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro, para as eleições presidenciais de 2026. O movimento visa pressionar o governador paulista Tarcísio de Freitas, um dos principais cotados para o pleito, a realizar mais gestos voltados ao bolsonarismo.

Bloqueio de usuários
O Exército Brasileiro poderá encaminhar às autoridades competentes eventuais comentários em suas redes sociais que estimulem a violência, o ódio e a discriminação. A instituição emitiu um alerta público referente ao posicionamento, sinalizando ainda que usuários que praticarem tais atos poderão ser bloqueados imediatamente nas contas da entidade militar.

Apoio dos colegas
Integrantes do STF permanecem ”do lado” do ministro Alexandre de Moraes, mesmo em meio a série de críticas e ataques da oposição de que o magistrado é alvo nas redes. Alguns colegas do jurista na Suprema Corte destacam, inclusive, que seu trabalho de combate ao golpismo ainda não acabou.

Mutirão de registros
O Conselho Nacional de Justiça realizará em maio a 2ª Semana Nacional do Registro Civil – Registre-se. O mutirão deve mobilizar o Judiciário nas esferas estaduais e federal para reduzir a zero o sub-registro civil de nascimento no país e ampliar o acesso à documentação civil básica.

Transporte de pets
A morte do cachorro Joca, em um transporte aéreo da companhia Gol, acendeu as discussões em Brasília sobre a regulamentação do transporte de pets em voos. Em meio à repercussão do caso, a deputada Camila Jara (PT-MS) apresentou na Câmara um projeto de lei que propõe diretrizes para operações do tipo, levando em conta o direito dos animais à segurança e ao conforto.

Intermédio de trabalho
O Senado está analisando um projeto de lei que permite a criação de um órgão gestor de mão de obra rural para intermediar a contratação de trabalhadores avulsos no campo. A medida, apresentada pela senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), visa facilitar a prestação de serviços rurais aos finais de semana.

Cardápio impresso
A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara aprovou um projeto de lei que obriga restaurantes, bares e similares, a disponibilizar cardápios impressos aos consumidores nos atendimentos presenciais. A medida, que segue para a Comissão de Constituição e Justiça, visa evitar transtornos aos clientes, como propagandas indevidas e outros obstáculos de plataformas digitais.

Transação inviável
O deputado Bibo Nunes (PL-RS) segue insistindo na ideia de que o dono da plataforma X, Elon Musk, deve comprar uma rede de comunicação no Brasil. Apesar da expectativa do parlamentar, um artigo da Constituição Federal restringe a propriedade de empresa jornalística e de radiofusão no país a ”brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos” e ”pessoas jurídicas constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sede no país”.

Cidadania fiscal
O programa Nota Fiscal Gaúcha atingiu na última semana a marca de 3,7 milhões de pessoas inscritas. A iniciativa, criada pelo Executivo gaúcho em junho de 2012, visa incentivar os contribuintes a colocarem o número do CPF nas notas fiscais, de modo a promover a cidadania fiscal e a importância social do tributo.

Transição prejudicada
O vice-governador Gabriel Souza criticou nas redes sociais a criação do Parque Nacional do Albardão, em Santa Vitória do Palmar, alegando que o projeto impedirá a inserção do RS na transição energética, através do hidrogênio verde. O líder gaúcho afirma que é ”incoerente” o governo federal contratar o Planejamento Espacial Marinho para o local e destaca que o movimento prejudicará projetos de energia eólica off-shore na região.

Incremento na frota
O governo gaúcho realiza um pregão eletrônico nesta segunda-feira para a aquisição de 690 veículos para o RS. A frota será distribuída entre órgãos de segurança do estado, como a Brigada Militar, a Susepe, o Instituto-Geral de Perícias e o Daer.

Vistoria necessária
Pressionada após o incêndio ocorrido em uma unidade da Pousada Garoa, no bairro Floresta, a prefeitura de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira uma série de vistorias na Capital. A ação, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Social, deve avaliar a estrutura de acolhimento em locais ligados à empresa que são responsáveis por parte do atendimento assistencial do município.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Modernização em segurança

O Parlamento gaúcho instalará na sexta-feira a Frente Parlamentar pela Modernização da Segurança Pública do RS. Proposto pelos deputados Leonel Radde, Jeferson Fernandes e Stela Farias, da bancada do PT, o colegiado deve abordar temáticas relacionadas aos investimentos na modernização e no fortalecimento das instituições responsáveis pelo setor no estado, dando atenção especial ao avanço de políticas públicas eficazes, aliadas à participação da sociedade civil e ao trabalho conjunto entre poderes. Os parlamentares salientam que, além da preservação da ordem social, as melhoras no segmento contribuem também com o estímulo do turismo, fortalecimento do comércio e viabilização de um ambiente propício para o desenvolvimento humano.

Melhorias rodoviárias

O deputado Airton Lima (Podemos) segue articulando junto ao DAER-RS na busca de soluções para o avanço de melhorias em trecho da ERS-502, na rodovia Edison Armando Karsburg, em Cachoeira do Sul. O parlamentar encaminhou um ofício ao órgão na última semana, reivindicando a manutenção, pintura e sinalização da via, além de solicitar a instalação da placa que afixa o nome da rodovia, em homenagem à memória de um empresário e ex-vereador, falecido em acidente de trânsito no ano de 1995. “Esta solicitação é de extrema importância para garantir a segurança e o conforto dos usuários da via, bem como para homenagear a memória de Karsburg, conforme estabelecido pela lei municipal”, destaca Airton.

Saúde mental

O deputado Matheus Gomes (PSOL) encaminhou uma emenda parlamentar de R$100 mil para o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Crescendo Juntos, na cidade de Guaíba. O repasse de recursos surge em consonância ao posicionamento do parlamentar na discussão do orçamento anual de 2024, na Assembleia, na qual defendeu a necessidade de maior investimento em políticas de saúde mental, pelos impactos registrados no pós-pandemia, em especial para o público infantojuvenil. “É preciso encarar os desafios da nossa juventude em toda a sua complexidade, ou seja, é preciso sim falarmos de educação, oportunidades de emprego e geração de renda, porém, isso não anula o debate sobre a saúde mental da nossa juventude”, defende Matheus.

Demandas escolares

A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia gaúcha se reúne nesta terça-feira para dialogar, no período de Assuntos Gerais, sobre um conjunto de obras urgentes na Escola Estadual de Ensino Fundamental Onofre Pires, localizada no bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. O colegiado debaterá ainda, ao lado de Lucas Duarte e Rafael Porciuncula, do movimento dos aprovados no concurso público, a falta de recursos humanos que impacta as escolas gaúchas.

Homenagens na Assembleia

A Assembleia gaúcha entrega nesta segunda-feira, a Medalha da 56ª Legislatura ao delegado César Wilson Oliveira Carrion, por proposição do deputado Elizandro Sabino (PRD). A honraria do Parlamento será também concedida, na terça-feira, à feira Expodireto-Cotrijal, a partir de iniciativa do deputado Gustavo Victorino (Republicanos).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 29 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1938 — Getúlio Vargas cria o Conselho Nacional do Petróleo, precursor da Petrobras, para que o governo pudesse controlar o produto.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Casamento de Adolf Hitler com sua amante Eva Braun; e o campo de concentração de Dachau é libertado pelas tropas dos Estados Unidos.
1953 — A primeira emissora experimental de televisão 3D dos Estados Unidos exibe um episódio de Space Patrol na afiliada da ABC de Los Angeles KABC-TV.
1970 — Guerra do Vietnã: forças norte-americanas e sul-vietnamitas invadem o Camboja em perseguição aos vietcongues.
1975 — Operação Vento Constante: os Estados Unidos começam a evacuar cidadãos norte-americanos de Saigon antes de uma esperada invasão dos norte-vietnamitas. O envolvimento dos Estados Unidos na guerra chega ao fim.
1989 — Catorze torcedores do Liverpool FC, da Inglaterra, foram condenados à prisão; os hooligans iniciaram uma briga que matou 41 pessoas durante um jogo de futebol.
1992 — Distúrbios de Los Angeles: início dos distúrbios após a absolvição de policiais acusados de força excessiva contra Rodney King. 53 pessoas morreram e centenas de edifícios foram destruídos.
1994 — Rubens Barrichello sofre acidente grave durante os treinos no GP de San Marino, que seria marcado ainda pelas mortes de Roland Ratzenberger (durante o treino classificatório) e Ayrton Senna na mesma pista.
1997 — Entra em vigor o Acordo Internacional sobre Proibição de Armas Químicas. Rússia e Cuba não assinam.
2004 — Oldsmobile constrói seu último carro encerrando com 107 anos de produção.
2011 — Celebra-se o casamento do herdeiro do trono britânico, príncipe William de Gales, com Kate Middleton, na Abadia de Westminster, em Londres.
2015 — Ocorre em Curitiba (PR) a Batalha do Centro Cívico.
2016 — Última edição do Jornal do Commercio, o jornal mais antigo em circulação na América Latina.

Nascimentos

1833 — Arsênio da Silva, pintor e fotógrafo brasileiro (m. 1883).
1870 — Osório Duque-Estrada, poeta, crítico e teatrólogo brasileiro (m. 1927).
1941 — Nana Caymmi, cantora brasileira.
1945 — Tammi Terrell, cantora norte-americana (m. 1970).
1947 — Olavo de Carvalho, filósofo, livre-pensador e jornalista brasileiro (m. 2022).
1949 — Roberto Talma, diretor de televisão brasileiro (m. 2015).
1951 — Vinícius Cantuária, cantor e compositor brasileiro.
1954 — Jerry Seinfeld, comediante, ator e produtor estadunidense.
1957 — Daniel Day-Lewis, ator britânico.
1958 — Michelle Pfeiffer, atriz norte-americana.
1970 — Uma Thurman, atriz estadunidense; e Andre Agassi, ex-tenista norte-americano.
1986 — Monique Alfradique, atriz brasileira.
1987 — Joanna Maranhão, nadadora brasileira.
1989 — Sophie Charlotte, atriz brasileira.

Falecimentos

1967 — Anthony Mann, cineasta estadunidense (n. 1906).
1980 — Alfred Hitchcock, cineasta britânico (n. 1899).
1988 — James McCracken, tenor estadunidense (n. 1926).
1991 — Gonzaguinha, cantor e compositor brasileiro (n. 1946).
1997 — Eduardo Mascarenhas, médico brasileiro (n. 1942).
2002 — Fernando Pessa, jornalista português (n. 1902).
2005 — Mariana Levy, atriz e cantora mexicana (n. 1966).
2006 — John Kenneth Galbraith, economista estadounidense (n. 1908).
2007 — Octávio Frias de Oliveira, jornalista, editor e empresário brasileiro (n. 1912); e Serafim Gonzalez, ator e escultor brasileiro (n. 1934).
2008 — Albert Hofmann, cientista suíço (n. 1906).
2014 — Bob Hoskins, ator britânico (n. 1942).
2020 — Irrfan Khan, ator indiano (n. 1967).

No Beira-Rio, Inter empata em 1 a 1 com o Atlético-GO pelo Campeonato Brasileiro.

Jogando em casa na noite desse domingo (28), o Inter empatou em 1 a 1 com o Atlético-GO, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time gaúcho desperdiçou a chance de assumir a liderança do Brasileirão e se manteve na sexta posição da tabela, com 7 pontos. O próximo compromisso do Colorado será nesta quarta-feira (1º) contra o Juventude, pela Copa do Brasil.

Os dois gols saíram apenas no segundo tempo. O Dragão abriu o placar com Derek, que recebeu passe de cabeça de Maguinho aos seis minutos. O lance foi revisado e validado pelo VAR. Três minutos depois, o Colorado empatou com Borré, que cabeceou após cruzamento de Wesley.

Partida histórica

O embate ficará marcado para sempre na história do futebol brasileiro, afinal, é a primeira vez que a CBF escalou apenas mulheres no comando da arbitragem desde a implementação do VAR. Ao todo, foram oito profissionais envolvidas no jogo. O confronto, inclusive, não teve polêmicas de arbitragem.

Vale lembrar que há 21 anos, o Brasileirão já tinha tido um jogo apenas com mulheres, mas, na época, foram menos profissionais, afinal, ainda não tinha o VAR.

O jogo

O Internacional dominou a primeira etapa, mas esteve bem longe de levar perigo real ao gol do Atlético-GO. A melhor chance do Colorado saiu dos pés de Bruno Henrique, de fora da área, aos 20, mas sem empolgar. Pouco depois, foi outro volante, Maurício, quem arriscou daquela região do campo, mas também sem dar muito trabalho ao goleiro. O Dragão só foi finalizar aos 35, com Luiz Fernando, mas o chute saiu fraquinho. Aos 41, o Inter apareceu novamente: Bustos foi à linha de fundo, e a bola sobrou para Renê, mas ele finalizou mal, perto da pequena área.

Reprodução/X

Time Colorado ficou no empate.

Já a segunda etapa foi mais emocionante. Logo aos três, Wesley invadiu a área e cruzou, mas a zaga afastou. No lance seguinte, Derek, que tinha entrado no intervalo, abriu o placar: em cobrança de tiro de meta, a bola viajou até o atacante, que dominou no peito, driblou Mercado, invadiu a área e fez de cobertura. Aos nove, o Inter empatou, quando Renê cruzou na medida para Borré fazer de cabeça. Pouco depois, o colombiano apareceu de novo, agora servindo Wesley, mas que ficou com pouco ângulo para finalizar.

O Inter, inclusive, manteve o ímpeto ofensivo e chegou bem novamente com Maurício, duas vezes, e Lucca. Aos 28, Gustavo Prado foi quem levou perigo, mas chutou por cima. Pouco depois, o meia apareceu novamente. Aos 32, Maurício cruzou para Borré, que finalizou bem, mas viu a zaga tirar em cima da linha. O Colorado forçou bastante na reta final, mas não conseguiu desempatar. Outra boa oportunidade foi uma cabeçada para fora de Lucas Alario.

Ficha técnica

Inter: Rochet; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Thiago Maia, Mauricio, Bruno Henrique e Wesley; Lucca e Borré. Técnico: Eduardo Coudet.

Atlético-GO: Ronaldo; Tubarão, Adriano Martins, Alix e Romão; Roni e Rhaldney; Roni, Rhaldney, Maguinho, Shaylon, Luiz Fernando e Emiliano Rodriguez (Derek, intervalo). Técnico: Jair Ventura.

Arbitragem: Edina Alves Batista (FIFA), auxiliada por Neuza Ines Back (FIFA) e Fabrini Bevilaqua Costa (FIFA). Quarto Árbitro: Thayslane de Melo Costa (FIFA). VAR: Daiane Muniz (FIFA).

Em partida fora de casa e marcada por expulsões, Grêmio perde para o Bahia por 1 a 0.

Em confronto fora de casa pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio perdeu de 1 a 0 para o Bahia, resultado que fez o Tricolor gaúcho cair do segundo para o nono lugar na tabela, estagnado em 6 pontos. A equipe sob o comando de Renato Portaluppi voltará a campo na próxima terça-feira (30), na cidade de Ponta Grossa (PR), em duelo contra o Operário pela Copa do Brasil.

Com pouca finalização, apenas uma oficial, o Grêmio mal levou perigo à meta de Marcos Felipe. A melhor chance foi com cabeçada de Diego Costa, que o goleiro defendeu. O confronto foi dominado pelo Bahia, com Everaldo marcando o único gol da partida e conquistando um bom resultado em casa.

A primeira boa chance de gol na segunda etapa foi do Bahia. Em finalização de fora da área do lateral Jean Lucas, a bola desviou no zagueiro Rodrigo Ely e quase surpreendeu o goleiro Rafael Cabral. Na sequência, o escanteio não foi aproveitado pelo Bahia. A resposta do Grêmio veio logo depois, com Gustavo Nunes, que arriscou um chute com o lado interno do pé buscando o ângulo esquerdo do goleiro Marcos Felipe, mas a bola foi pra fora.

Confusão no final

O jogo contra o Bahia foi marcado por confusão entre o banco gremista e a arbitragem. Nos acréscimos do segundo tempo, Renato reclamou de uma falta não marcada e Diego Costa, que já tinha saído do jogo, recebeu cartão vermelho. O técnico então, saiu da beira do gramado e levou todos os jogadores reservas juntos, afirmando que "acabou". A polícia chegou a entrar em campo com a confusão após retirar o banco de reserva.

Outro jogador expulso na confusão foi Nathan Fernandes, que teria feito um gesto de roubo em direção a Bráulio.

Ambas as situações foram relatadas na súmula, que também registrou invasão ao campo da Arena Fonte Nova após o apito final. Horas depois, já na madrugada desse domingo, a CBF divulgou os áudios da arbitragem de vídeo em lances de expulsão do time gaúcho. Entretanto, não é possível identificar uma participação ou menção a Jailson Mendes no diálogo entre a equipe de arbitragem.

Desabafo

Em entrevista coletiva após a após o jogo e a expulsão de Diego

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Resultado fez o Tricolor gaúcho cair do segundo para o nono lugar na tabela. (Foto: Lucas Uebel/Gremio FBPA)

Costa, Renato ameaçou largar o Brasileirão, mencionou John Textor e as denúncias de manipulação e também falou sobre a vontade de pedir demissão.

"Sinceramente, é demais, minha vontade é pedir demissão, tirar férias e ir para praia. Sem sacanagem. Porque trabalhamos, trabalhamos, trabalhamos, para ver o que está acontecendo. Pior que ninguém explica isso. Por que o Jaílson estava ao lado do quarto árbitro, alguém tem que responder isso. O Bahia mereceu ganhar. Já pensei várias vezes em parar, mas preciso trabalhar. Chega uma hora que cansa. 90% dos treinadores pensam como eu. Alguns se manifestam, alguns tem medo e outros não querem se envolver. E os problemas continuam."

O técnico do Tricolor também acusou o ex-árbitro Jailson Macedo Freitas, presidente da comissão de arbitragem da Federação Baiana de Futebol (FBF), de ter indicado a expulsão de Diego Costa ao quarto árbitro Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho (PA).

"Até onde a CBF, o Seneme (diretor de arbitragem) querem que o campeonato ande naturalmente? Ou será que temos que dar mais atenção para o que diz o presidente do Botafogo (Textor). Uma pessoa do lado do quarto árbitro? Ele apontou e mandou expulsar o Diego. Ele não poderia estar ali", questionou Renato.

Campeão antecipado da Liga Alemã, o Bayer Leverkusen chega a uma invencibilidade de 46 jogos.

"Assustadora". Assim a imprensa europeia descreveu a postura do Bayer Leverkusen na Bundesliga, o campeonato nacional de futebol da Alemanha. Jogando em casa neste fim de semana, a equipe se encaminhava para uma derrota de 2 a 1 para o Stuttgart, mas reagiu: quando o cronômetro já marcava 51 minutos do segundo tempo, o empate garantiu a manutenção de uma invencibilidade que agora é de 46 jogos.

Os gols foram marcados por Führich e Undav para os visitantes. Já Amine Adli e Andrich estufaram a rede para os anfitriões. Com o resultado, o Bayer foi a 81 pontos e agora tem mais três partidas para cumprir tabela na competição, da qual já é campeão de forma antecipada. Resta agora a missão de concluir o torneio de forma invicta, algo inédito no futebol do país.

Já o Bayer Leverkusen volta a jogar pela Bundesliga no próximo domingo (5), contra o Eintracht. Antes, tem pela frente a Roma na quinta-feira (2), pelo primeiro duelo das semifinais da Liga da Europa.

Para o Stuttgart, o empate no último minuto não foi de todo ruim. A equipe chegou aos 64 pontos, permanecendo em terceiro lugar, embora tenha desperdiçado a oportunidade de obter antecipadamente uma vaga na Liga dos Campeões da próxima temporada europeia. O time voltará a campo no próximo sábado, em casam diante do Bayern de Munique pela Bundesliga.

EBC

Equipe tem mais três rodadas para obter um inédito título nacional invicto.

Resumo do duelo

O primeiro tempo em Leverkusen foi bem corrido, principalmente no meio-campo, mas com apenas uma chance clara de gol para cada lado. Aos 13 minutos, o Stuttgart criou uma boa chance, mas Guirassy, mesmo cabeceando livre no meio da grande área, jogou a bola raspando a trave do goleiro Hradecky. O troco dos anfitriões aconteceu aos 29 minutos, mas Schick perdeu o gol após rebote de peito do goleiro Nubel.

Já na etapa complementar, o jogo se transformou. O primeiro gol saiu logo no primeiro minuto do segundo tempo. Após lançamento do campo de defesa de Anton para Leweling, que chutou da direita forte, a bola desviou na perna do goleiro Hradecky, bateu na trave e no rebote sobrou para Fuhrich pegar de primeira e acertar um belo gol.

Cerca de dez minutos depois, o segundo gol nasceu após uma saída errada do goleiro Hradecky. Em seguida, Andrich perdeu a bola para Undav na entrada da área. O atacante do Stuttgart chutou cruzado e ampliou.

Com 2 a 0, o Bayer acordou. Começou a disputar mais as bolas e se movimentar melhor. E foi justamente em uma boa troca de bolas que Adli recebeu na entrada da área e chutou rasteiro cruzado à esquerda do goleiro Nubel.

Na base da pressão, o time de Leverkusen começou a usar mais as laterais para se aproximar do gol rival. Aos 20, só não empatou porque o goleiro Nubel fez duas belas defesas, uma delas chegou a espalmar de joelhos.

Recuado, o Stuttgart passou a contar mais com a vontade do que com a tática. O time ainda levou um gol aos 31 minutos, mas a marcação correta do impedimento salvou os visitantes. Aos 42, o Stuttgart só não ampliou devido a uma bela defesa do goleiro Hradecky. E, aos 51, porém, naquele que foi o último lance, a bola sobrou, no meio da área, para Andrich, que chutou forte e empatou para delírio dos torcedores de Leverkusen. O estádio veio abaixo.

Na liga norte-americana, Messi dá show e marca dois gols. Suárez também estufa a rede.

Em partida válida pela décima rodada da Major League Soccer (MLS), a liga norte-americana de futebol, o time do Inter Miami goleou o New England Revolution por 4 a 1, de virada. O argentino Lionel Messi deu show e marcou duas vezes, em placar que também contou com gol do uruguaio Luiz Suárez, após receber passe de seu ex-colega de Barcelona.

EBC

Equipe da Flórida bateu de virada o lanterna New England Revolution.

Com o placar, a equipe da Flórida chegou a 21 pontos, no topo da tabela da Conferência Leste. São três de vantagem para o FC Cincinnati, vice-líder. O próximo compromisso é no sábado (4), fora de casa, contra o New York Red Bull. Já o New England Revolution permanece na lanterna, com 4 pontos, e visitará o Chicago Fire no mesmo dia.

No primeiro minuto, o New England Revolutiou inaugurou o marcador. Tomas Chancalay contou com assistência de Carles Gil para empurrar a bola para o fundo das redes.

O empate do Inter Miami saiu aos 32 minutos, ainda na primeira etapa. Lionel Messi recebeu passe em profundidade dentro da área de Robert Taylor, limpou a marcação e finalizou, de perna esquerda, no contrapé do goleiro adversário.

Messi voltou a marcar aos 22 minutos da etapa complementar. Desta vez, foi Sérgio Busquets quem encontrou o argentino na grande área. Livre de marcação ao receber o passe, o camisa 10 mandou a bola para o fundo da rede.

O paraguaio Matías Rojas (ex-Corinthians) entrou na segunda etapa e participou da jogada do terceiro tento do time da Flórida, aos 38 minutos. Ele invadiu a área, venceu disputa de bola e tocou para Messi, que finalizou e o goleiro defendeu. No rebote, Benjamín Chremaschi cravou o gol.

Aos 43 minutos, o Inter Miami fechou a conta. Messi encontrou na grande área o ex-gremista Suárez, que finalizou colocado no ângulo direito do goleiro.

Quer assistir ao vivo e no local?

A chegada de Lionel Messi ao Inter Miami revolucionou não apenas o cenário esportivo da Major League Soccer: teve também um impacto significativo no turismo local. Reconhecido mundialmente como um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos, o argentino traz consigo uma vasta legião de fãs dispostos a vê-lo de perto.

Desde que ele chegou ao Estado norte-americano da Flórida, houve um aumento notável no número de turistas na área da cidade litorânea de Fort Lauderdale. Afinal, muitos desses visitantes são atraídos pela oportunidade de ver Messi jogar ao vivo.

O impacto de Messi no Inter Miami se estende à economia local, especialmente no que se refere aos preços dos ingressos, que sofreram aumento considerável. Por exemplo, os tickets no Chase Stadium variam de US$ 100 (aproximadamente R$ 522) a US$ 999 (cerca de R$ 5.221). Além dos ingressos, as opções de alimentação dentro do estádio também refletem preços elevados – uma água mineral custa US$ 6 (R$ 31).

Este fenômeno de alta demanda e aumento de preços não é apenas um reflexo do prestígio de Messi, mas também um indicativo de como figuras icônicas no esporte podem influenciar a economia e o turismo locais. A capacidade do Chase Stadium teve que ser aumentada em quase 4 mil lugares, evidenciando o impacto significativo da presença de Messi. Autoridades locais agradecem.

Os 9 hábitos do dia a dia que fazem mal para o cérebro sem você perceber.

Não há dúvidas de que uma alimentação saudável seja fundamental para proteger o sistema gastrointestinal e que o exercício regular garante a saúde física. No entanto, o cérebro também precisa ser cuidado todos os dias para evitar a sua gradativa deterioração. Para isso, a escolha de um estilo de vida saudável é fundamental.

"O cérebro é um órgão vital que recebe e processa informações do ambiente que nos rodeia através da visão, audição, equilíbrio, olfato, paladar e sensibilidade. Além disso, é responsável por controlar os movimentos, a fala, a inteligência, a memória e as emoções", afirma Alejandro Andersson, neurologista e diretor do Instituto de Neurologia de Buenos Aires.

De acordo com um relatório do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, esse problema se agrava quando os hábitos nocivos que foram desenvolvidos causam prazer, o que os torna mais difíceis de serem erradicados. Os especialistas consultados concordam que, se o cérebro não for devidamente cuidado, podem surgir doenças como acidentes vasculares cerebrais e outras condições que debilitam a capacidade cognitiva, a memória e a aprendizagem. Veja a seguir nove hábitos que ameaçam a vitalidade do cérebro:

Correria O estresse é um gatilho que, além de reduzir a capacidade mental, gera ansiedade e não permite a conexão com o momento presente. Um relatório da Universidade de Harvard afirma que o estresse crônico afeta diretamente o córtex pré-frontal, área responsável pela memória e pelo aprendizado. Para enfrentar essa questão, é recomendado recorrer a exercícios de respiração, que desenvolvem a calma, a tranquilidade e a habilidade de pensar com clareza. Sedentarismo A atividade física regular estimula a função cerebral e libera hormônios como dopamina e endorfinas, que geram felicidade. Por outro lado, uma publicação da revista Harvard Health Publishing dá destaque para um estudo que relaciona o sedentarismo com alterações na área da memória. Os pesquisadores perceberam que quem ficava sentado por mais tempo tinham mais falhas nessa região. Jejum intermitente Para Lapman, embora o jejum intermitente seja uma prática que recentemente se tornou uma tendência, ele acredita que não há evidências suficientes de que essa prática seja eficaz. "É preciso dar energia ao cérebro para começar o dia e isso se consegue com o café da manhã, por meio da ingestão de nutrientes de qualidade", ele alerta. Açúcar Alimentos e bebidas com excesso de açúcar geram dependência e estimulam a atividade cerebral, pois proporcionam a sensação de bem-estar, sugere Lapman. "Porém, isso está relacionado a uma armadilha do prazer, porque seu excesso também está ligado ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas, como a diabetes",

Reprodução

Além da saúde física, as atividades físicas ajudam a melhorar as capacidades cognitivas.

acrescenta Andersson. Isolamento Uma pesquisa conduzida pela Universidade de Harvard descobriu que a solidão e a depressão estão relacionadas ao risco de Alzheimer e ao declínio cognitivo. Aqueles que não são socialmente ativos tendem a perder massa cinzenta, que é a camada do cérebro que processa as informações, de acordo com o estudo. Descansar mal Pesquisadores da Clínica Mayo, uma organização nos Estados Unidos sem fins lucrativos que fornece informações médicas e científicas, sugerem que para um sono reparador um adulto deve dormir pelo menos sete horas por dia. Nesse sentido, Lapman destaca a importância de um bom descanso, visto que é um momento em que são eliminadas as substâncias nocivas que se acumulam durante o dia no corpo, fenômeno denominado por ele como "limpeza metabólica". Álcool As bebidas alcoólicas, segundo Andersson, afetam os neurônios porque prejudicam as extensões e ramificações do cérebro, reduzindo a velocidade com que os impulsos nervosos são transmitidos. Apesar dessa constatação, dados do Ministério da Saúde apontam um aumento do consumo abusivo de álcool no Brasil de 18,4% para 20,8% entre 2021 e 2023. Fumar Quando uma pessoa fuma, a massa cinzenta do cérebro e a quantidade de oxigênio que chega até ela também são reduzidas, alerta Lapman. Por sua vez, Andersson comenta que essa prática gera uma maior predisposição para sofrer de aterosclerose, condição em que as paredes das artérias ficam obstruídas e o fluxo sanguíneo é dificultado. Ultraprocessados Uma dieta baseada em gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados, dizem os especialistas, também obstrui as artérias e gera desconforto físico e mental.— Embora no início a ingestão desses produtos possa gerar prazer, com o tempo aparecem a culpa e o arrependimento — comenta Lapman.

Transtornos alimentares são uma bomba-relógio para o coração.

Fato amplamente divulgado, os distúrbios alimentares – incluindo anorexia e bulimia, ambas envolvendo obsessão por peso e imagem corporal – podem levar à morte. E dentre as causas desse tipo de óbito estão as complicações cardiovasculares. Diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), a médica Marcella Garcez explica:

"Indivíduos com anorexia evitam ou restringem severamente os alimentos e podem fazer exercícios incansavelmente. Já pessoas com bulimia geralmente purgam após a compulsão alimentar, vomitando ou usando laxantes ou diuréticos. Algumas pessoas com anorexia também comem compulsivamente".

A nutróloga acrescenta: "O coração é gravemente afetado pela perda de peso e pela desnutrição, de forma que, quanto mais grave for o distúrbio, maior será a probabilidade de a pessoa ter complicações cardíacas. O transtorno alimentar envolve questões complexas, é afetado e afeta a saúde mental, mas tem impactos para todo o organismo".

Outros transtornos

Outros dois distúrbios alimentares definidos mais recentemente são o transtorno da compulsão alimentar periódica e o transtorno da ingestão alimentar esquiva/restritiva, que afetam comportamentos mas não incluem obsessão com a imagem corporal.

Além disso, outro problema dos transtornos alimentares é que, no contato com a comida, o desejo fala mais alto, muito mais do que a necessidade de nutrir o corpo.

"Não é incomum que pacientes com transtornos alimentares tenham um padrão alimentar que não inclui alimentos saudáveis como frutas, verduras, e fontes de fibras. Portanto, não é incomum que faltem nutrientes", completa.

Os distúrbios alimentares podem causar alterações no coração que resultam em maiores riscos para a saúde cardiovascular ao longo da vida. É como se agissem como uma bomba-relógio, aumentando o risco cardíaco e, consequentemente, o de morte.

"Isso se deve em grande parte à desnutrição em pessoas com anorexia e aos desequilíbrios eletrolíticos em pessoas com bulimia", prossegue Marcella Garcez. "Os problemas vão desde diminuição da frequência cardíaca até insuficiência cardíaca. O transtorno alimentar é bastante grave se essas coisas acontecerem."

Danos variam

Diferentes distúrbios alimentares afetam o coração de maneira diferente. "Em pessoas com anorexia, a desnutrição e a perda de peso podem causar o encolhimento do músculo cardíaco e a diminuição da frequência cardíaca, uma condição conhecida como bradicardia, na qual a frequência cardíaca é inferior a 60 batimentos por minuto em repouso.

"A anorexia também pode causar outros ritmos cardíacos anormais", explica a médica. "Quando uma pessoa de qualquer tamanho corporal restringe a ingestão de alimentos, muitas vezes ela desenvolve uma frequência cardíaca lenta. Isso ocorre porque o corpo desacelerou o metabolismo. A depender do tamanho da restrição e do tempo, o coração atrofia. Ele fica mais lento como um urso hibernando. E isso pode se transformar em ritmos perigosos."

Reprodução

Anorexia e bulimia estão entre os distúrbios mais comuns.

No caso da bulimia, o problema é que o vômito excessivo e o uso de laxantes podem levar a um desequilíbrio eletrolítico, o que aumenta o risco de arritmia cardíaca. Os danos causados ao coração pela bulimia também podem causar insuficiência cardíaca congestiva e morte cardíaca súbita.

Mulheres sofrem mais

Embora transtornos alimentares possam afetar pessoas de qualquer idade ou sexo, são mais frequentes em meninas adolescentes ou na faixa dos 20 anos. Os familiares devem ficar atentos a sinais de que alguém está obcecado com seu próprio peso, fazendo exercícios obsessivamente, saindo rotineiramente da mesa durante uma refeição para usar o banheiro ou usando roupas largas para esconder o quão magro está.

"Os sinais e sintomas de que o distúrbio alimentar de alguém pode estar causando problemas cardíacos incluem tontura, dor no peito, falta de ar, sangramento nasal frequente e falta de energia", completa a especialista.

Trazer alguém com um distúrbio alimentar de volta a um peso saudável pode resolver as mudanças estruturais no coração causadas pela desnutrição, mas isso deve ser feito com cautela e acompanhamento médico.

Pessoas gravemente desnutridas correm alto risco de síndrome de realimentação, que ocorre quando a nutrição é reintroduzida muito rapidamente. Pode ser fatal. Também é importante não culpar as pessoas pelo desenvolvimento de um transtorno alimentar. Estes não são distúrbios de escolha. Há um componente genético. Se um dos pais o tiver, há grande chance de seus filhos também o desenvolverem.

Universidade Federal do Espírito Santo vai testar medicamento inédito que promete curar a hepatite B.

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) vai participar do teste de um novo medicamento que já tem evidências de boa resposta quanto à cura da hepatite B. Para isso, pesquisadores selecionaram voluntários, que serão acompanhados no tratamento inédito por dois anos.

O estudo é realizado por uma indústria farmacêutica do Reino Unido, e abrange 48 países, incluindo o Brasil. No país, a coordenação dos testes é feita pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro.

Ao todo, oito centros de pesquisas estão envolvidos na investigação, compreendendo as regiões Nordeste, Sudeste e Sul do território brasileiro.

No Espírito Santo, cerca de 60 participantes se inscreveram como candidatos ao teste. São homens e mulheres diagnosticados com hepatite B crônica há pelo menos um ano e que tomam medicamento para a doença de forma regular por igual período.

Eles vão passar por triagem e exames até que sobrem os dez últimos que tomarão o medicamento.

No estado capixaba, a pesquisa será feita pelo Centro de Infectologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam). A infectologista e coordenadora médica do teste no Espírito Santo, Rúbia Miossi, deu detalhes de como a seleção vai ser feita.

Voluntários

“Procuramos voluntários que se encaixam perfeitamente no perfil do estudo. Para selecionar os dez, serão feitos exames de sangue, eletrocardiograma, exame físico, de pressão, levantar histórico clínica… Isso é o que vai dizer se o paciente é candidato ou não ao uso do remédio”, disse.

Depois de definidos, os voluntários vão tomar o medicamento novo por um período de seis meses, e o acompanhamento dessas pessoas será feito por dois anos.

“O remédio é uma injeção. Os pacientes vão continuar tomando o comprimido que já fazem uso durante parte do período e, em um dado momento, essa medicação tradicional vai ser suspensa para vermos se o novo remédio tem resposta. A ideia é potencializar a cura sem substituição do medicamento atual, inicialmente, e depois sim extinguir o vírus do fígado”, explicou Miossi.

Segundo a infectologista, o remédio que existe hoje só controla o vírus, não cura. ”O objetivo é que o novo remédio acabe com o vírus para que o paciente não precise mais usar qualquer medicação e também não tenha risco de câncer, porque a hepatite B pode levar à cirrose e ao câncer”.

Coordenadora do Centro de Infectologia do Hucam desde 2002, Tânia Reuter considera que a pesquisa representa um grande avanço na busca pela cura da hepatite B e o voluntário de um estudo desta natureza tem a oportunidade de ter um acompanhamento mais constante com uma equipe especializada.

”Os voluntários terão a oportunidade de participar do desenvolvimento de uma nova medicação que já tem evidências de boa resposta quanto à cura da hepatite B e, desta forma, terão acesso ao medicamento em primeira mão”.

De acordo com a Tânia, o Centro de Infectologia do Hucam já participou de diversos estudos voltados para o desenvolvimento de novos medicamentos para hepatites virais.

”Estudos como estes deram origem a medicações disponíveis hoje para o tratamento de hepatite pelo SUS. A gente já conseguiu a cura para a hepatite C, a pessoa usa o remédio por dois, três meses e fica curada. Esse que vamos testar é o primeiro medicamento que vem com essa promessa para a hepatite B”, falou.

Opas

A hepatite B é uma doença causada por um vírus que ataca o fígado e pode ser transmitida de diferentes maneiras.

Sobre a doença

A hepatite B é uma doença causada por um vírus que ataca o fígado e pode ser transmitida de diferentes maneiras, como a prática sexual desprotegida, compartilhamento de seringas, lâminas de barbear e outros objetos semelhantes, além da transmissão de uma mãe infectada para o filho durante a gestação ou parto.

Atualmente, é uma doença que não tem cura, mas há tratamentos disponíveis por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), gratuitamente, com o objetivo de diminuir o avanço dela e as complicações causadas aos indivíduos infectados.

“A hepatite B é uma doença mais crônica, o paciente não tem sintomas, às vezes nem sabe que tem a doença. Ela é silenciosa mas o vírus está ali, vai destruindo as células até provocar um problema mais grave”, disse Rubia Miossi. As informações são do portal de notícias G1.

Anitta, Maísa, Bruna Marquezine e outras famosas: pele perfeita com uso de argila vermelha.

Além de tratamentos faciais, a argila vermelha contribui também para tratamentos corporais, onde, existem muitos cremes para massagens à base desse mineral, melhorando a aparência e promovendo uma sensação de bem-estar. De acordo com especialistas, a argila vermelha é um mineral rico em propriedades benéficas e existem estudos clínicos que confirmam sua eficácia e ação, como antiaging, clareadora, firmadora, hidratante, redutora de medidas e detox.

Essas propriedades têm sido reconhecidas por contribuírem para uma pele mais jovem, luminosa, firme e saudável. Maisa, Anitta, Bruna Linzmeyer e Bruna Marquezine são algumas das famosas adeptas da argila para deixar a pele perfeita. Quem trabalha com a extração e processamento das argilas garante que ambos os processos são realizados de forma cuidadosa para preservar aspectos como qualidade e pureza.

Reprodução/Redes sociais

Atriz Bruna Linzmeyer é uma das adeptas da prática.

"Utilizamos pás de madeira durante o processo de extração para evitar a oxidação, garantindo que todos os procedimentos sejam cem por cento naturais, após a extração, as argilas passam por um processo de micronização, no qual são reduzidas a partículas entre 10 e 18 microns", assegura um empresário brasileiro do setor.

Isso é realizado sem adição de produtos químicos ou irradiação, mantendo a integridade e os benefícios naturais da argila. O mineral é muito usado em tratamentos de beleza e cuidados com a pele, é muito comum encontrar argila vermelha em máscara de rejuvenescimento facial, pois ela estimula a circulação sanguínea, acelera o metabolismo e promove uma drenagem e oxigenação da pele.

Benefícios da argila

Além de tratamentos faciais, a argila vermelha contribui também para tratamentos corporais, onde, existem muitos cremes para massagens à base desse mineral, melhorando a aparência e promovendo uma sensação de bem estar.

Para tratamentos terapêuticos, pode ser utilizada em compressas e cataplasmas para promover bem-estar e a recuperação do corpo. O motivo são as supostas propriedades purificantes, anti-inflamatórias e cicatrizantes.

Ainda conforme os adeptos, além de todas essas funções a argila vermelha é empregada na indústria farmacêutica: "Muitos produtos farmacêuticos no mercado incluem argilas em suas formulações como excipiente, devido às suas propriedades benéficas".

A argila vermelha é recomendada principalmente para peles sensíveis e de modo geral as argilas são seguras para uso tópico, mas é recomendado sempre fazer o teste de sensibilidade antes.

Saiba se a Inteligência Artificial pode tornar a previsão do tempo mais exata.

Ao longo das décadas, a previsão do tempo se tornou muito mais exata, graças aos dados que as estações de medição, satélites, navios, boias e também aviões comerciais estão constantemente coletando. Na terra e no ar medem-se, por exemplo, temperatura, pressão atmosférica e precipitações. Esses dados são processados em computadores segundo modelos de física, permitindo prognósticos meteorológicos bastante exatos para um determinado período.

No entanto, a atmosfera terrestre é o que se denomina um sistema caótico e conta com o que se popularizou como "efeito borboleta". "Mesmo as menores diferenças de temperatura, pressão, vento, podem ter um grande efeito, até em locais relativamente distantes e com grande defasagem de tempo", diz Peter Knippertz, meteorologista do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe (KIT)

Num sistema caótico tão complexo como esse, não há frequência de medição que baste para garantir certeza: "Mesmo com computadores cada vez maiores, satélites cada vez melhores ou outros sistemas de medição, sempre haverá uma margem de insegurança."

Como previsões absolutas são impossíveis, portanto, a meteorologia opera com probabilidades em relação a chuva, borrascas, tempestades e outros fenômenos. Aplicativos meteorológicos do smartphone se apresentam como extremamente precisos, capazes de "ver dez dias pelo futuro adentro, predizer exatamente como vai ser o tempo", diz Knippertz. Na realidade, eles trabalham com informações fortemente comprimidas.

Precisão

"Quando um app prevê, por exemplo, '21ºC com leve nebulosidade', o usuário pensa: 'OK, parece muito preciso'." Na realidade, eles estão sujeitos às mesmas inseguranças que os serviços de meteorologia, só que sem qualquer controle de qualidade de âmbito mundial.

Atualmente é um mercado aberto, qualquer um pode lançar seu aplicativo meteorológico e, por exemplo, ganhar dinheiro com publicidade. De onde vêm as informações e como são processadas, a maioria dos operadores comerciais não vai necessariamente querer que a gente saiba.

Até agora, a previsão do tempo tem se baseado em modelos físicos, enquanto previsões por meio de inteligência artificial (IA) se baseiam principalmente em dados compilados e têm um caráter mais estatístico.

A IA deriva padrões e estruturas a partir dos dados meteorológicos disponíveis, e elabora suas previsões a partir de um algoritmo. Ou seja, ela aprende as leis da física de maneira indireta.

Knippertz admite que os progressos da IA são impressionantes, também na meteorologia. No entanto, como estabelece os padrões a partir de dados do passado, partindo de um valor médio, sobretudo em circunstâncias extremas a IA bate em seus limites.

Por isso no futuro deve-se tentar cada vez mais construir sistemas de previsão híbridos, combinando métodos convencionais com equações físicas e recursos de IA, a fim de continuar reduzindo os riscos de prognósticos errados.

Reprodução

A inteligência artificial deriva padrões e estruturas a partir dos dados meteorológicos disponíveis, e elabora suas previsões a partir de um algoritmo.

Como nem todos os locais dispõem de dados de estações de medição, boias, etc., há quem deposite na inteligência artificial grandes esperanças de previsões confiáveis. O meteorologista do KIT é cético.

"Nas regiões do mundo em que até agora há poucas observações, necessitamos mais esforços para fechar essas lacunas, talvez também da comunidade internacional. De olho nos eventos meteorológicos extremos, seria importante para a meteorologia global expandir as capacidades de observação na África, América Latina ou no Sudeste Asiático. Na minha opinião, nenhuma IA pode assumir essa tarefa por nós."

Leis da física

As mudanças climáticas em nada alteram as leis da física e os problemas básicos da previsão meteorológica. No entanto as zonas climáticas se modificam e, com elas, também os eventos extremos.

"Furacões, temporais e também secas podem se tornar ainda mais violentos do que no passado, e o impacto sobre os seres humanos, proporcionalmente maior."

Daí resultam "novos desafios na previsão, no processo de alerta, mas também na prontidão da população a levar a sério tais alertas e se comportar de forma condizente", observa Knippertz.

Em caso de temporal, borrasca ou tempestade, é comum as advertências das autoridades serem mais dramáticas do que o evento meteorológico na prática, o que muitas vezes gera incompreensão e um certo grau de dessensibilização.

"Se os cidadãos são evacuados e depois não acontece nada, costuma em seguida cair uma shitstorm nas redes sociais e na internet: 'Que besteira foi essa? Eles ficaram malucos? Que histeria!'", comenta Peter Knippertz. As informações são do G1.

Além de "aranhas", sondas em Marte já revelaram dunas, papel alumínio, lago e até uma porta.

Desde o início da exploração espacial, se acreditava que Marte poderia ter sinais de vida, mesmo que já extinta. Ao longo dos anos, as sondas no Planeta Vermelho já revelaram dunas, papel alumínio, matéria orgânica, lago e até uma porta. Também aconteceu o registro de um impacto "impressionante" de rocha espacial no planeta.

A descoberta mais recente foi uma série de formações na superfície de Marte que, à primeira vista, se assemelham a um grupo de "aranhas". As imagens foram captadas e divulgadas pela Agência Espacial Europeia.

As "aranhas" estavam na região do polo sul marciano chamada de "Cidade Inca". Elas seriam resultado do gelo que, com a mudança do inverno para a primavera, libera gás carbônico, formando canais que vão de 45 metros a um quilômetro de diâmetro, segundo o registro da sonda ExoMars Trace Gas Orbiter.

Papel alumínio

Em junho de 2022, a Nasa (a agência espacial norte-americana) divulgou que seu robô Perseverance descobriu "algo inusitado" na superfície de Marte.

Tratava-se de um pedaço de papel alumínio que os cientistas da agência disseram que poderia ser parte de uma manta térmica usada para proteger o robô antes do seu pouso no Planeta Vermelho.

O inusitado, segundo a Nasa, foi o fato de o material ter sido encontrado a cerca de 2 km de distância do local de pouso do Perseverance que está no planeta como parte do Programa de Exploração de Marte da agência espacial.

O pouso do robô aconteceu em fevereiro de 2022, na cratera de Jezero, região do planeta que já foi um lago há bilhões de anos.

Porta

Também em 2022, a foto de uma formação geológica em Marte viralizou nas redes sociais. Muitos usuários viram nela uma "porta", enquanto outros se aventuraram em suposições sobre se uma civilização extraterrestre poderia criar uma "passagem" no Planeta Vermelho.

As imagens foram feitas pelo robô Curiosity e, segundo os cientistas da Nasa, tratava-se de uma questão de perspectiva. Eles explicaram que, na verdade, a "porta" era uma fenda, uma pequena fissura entre as rochas.

Lago

Um ano antes, o mesmo robô descobriu, também na cratera Jezero, um lago fechado, alimentado pela desembocadura de um rio, há cerca 3,6 bilhões de anos. Foram os primeiros resultados científicos do trabalho do Perseverance em Marte. Uma série de imagens do local foi transmitida por satélite. O Perseverance está no planeta como parte do Programa de Exploração de Marte da Nasa.

O estudo foi publicado na revista Science – o primeiro desde a aterrissagem do Perseverance, em fevereiro de 2021. A Supercam permitiu identificar estratos de sedimentos que são "ótimos candidatos para se encontrar sinais de vida do passado", explicou na época o Centro Nacional da Pesquisa Científica da França.

Nasa/Divulgação

Material encontrado pela sonda Perseverance em Marte.

Matéria orgânica

No ano passado, o Perseverance, encontrou matéria orgânica em Marte. Embora ainda sem muitos detalhes divulgados, a descoberta foi considerada significativa.

A informação sobre o achado foi publicada na revista científica Nature, mas a publicação não revelou exatamente qual ou quais moléculas foram encontradas. O material estava na cratera Jezero, onde o Perseverance pousou.

Rosquinha

Em junho de 2023, a Nasa anunciou a descoberta de uma rocha com o formato inusitado de uma "rosquinha". Segundo a agência, a estrutura rochosa pode ter sido formada após um longo processo de erosão.

Ainda de acordo com a Nasa, rochas de formatos estranhos como essa não são incomuns, seja na Terra ou no Planeta Vermelho. Essas estruturas geralmente são formadas ao longo de eras, à medida que os ventos "esculpem" suas características.

Dunas de areia

Em março de 2023, a agência espacial norte-americana divulgou a imagem de uma outra formação "atípica" na superfície marciana: dunas de areia quase que perfeitamente circulares.

A foto foi capturada pela sonda MRO (Mars Reconnaissance Orbiter) em novembro de 2022 e surpreendeu os cientistas pela sua aparência especial.

Ainda que ligeiramente assimétricos, os montes foram encontrados em uma região ao redor de dunas bem mais irregulares, perto de uma cratera em Utopia Planitia, no hemisfério norte do planeta.

A diversidade das formas e texturas na superfície de Marte é algo que sempre despertou a atenção dos cientistas. A foto das dunas faz parte de uma série de imagens de um projeto que monitora como o fim do inverno influencia essas formações do planeta.

Planos para o funeral do rei Charles são atualizados todos os dias.

Reprodução

O roteiro fúnebre de Charles tem centenas de páginas e começou a ser preparado um dia após o enterro de Elizabeth II, que morreu em setembro de 2022.

Embora o rei Charles III tenha reaparecido em uma foto com a rainha Camilla, para informar que em breve ele estará voltando aos seus compromissos, após seu tratamento contra o câncer, uma nova informação do site "Daily Beast" assegura que a saúde do monarca britânico continua piorando a ponto de a equipe do Palácio de Buckingham continuar atualizando regularmente os planos para seu funeral.

A fonte assegurou que a situação de Charles "não é boa".

Tom Hykes, do "Daily Beast", assegurou: "Conversando com amigos do rei nas últimas semanas sobre sua saúde, a resposta mais comum é… Não é bom. É claro que ele está determinado a vencer e eles estão jogando tudo nisso", relatou. "Todo mundo continua otimista, mas ele realmente está muito mal. Mais do que deixam transparecer", indica.

Hykes revelou ainda que seu informante contou que os assessores do rei revisam regularmente cópias de um documento de várias centenas de páginas para os planos funerários reais.

Câncer

O Rei Charles III, de 75 anos, está em tratamento contra um câncer. "É claro que ele está determinado a vencer a doença e eles estão apostando nisso. Todos continuam otimistas, mas ele está realmente muito mal, mais do que estão deixando transparecer. Os planos foram revisados e estão sendo atualizados constantemente. Para eles, não é uma coisa emocional, é um trabalho levado muito a sério e é absolutamente compreensível que ninguém planeja ser pego de surpresa", disse a fonte.

A pessoa próxima da realeza ainda contou que o roteiro fúnebre de Charles tem centenas de páginas e começou a ser preparado um dia após o enterro de Elizabeth II, que morreu em setembro de 2022.

O dossiê do funeral de Charles foi batizado de "Operação Ponte Menai", em alusão a ponte suspensa que liga a ilha de Anglesey ao continente galês, onde o nobre regiu como Príncipe de Gales por décadas. O uso de nome de pontes para planos funerários é uma tradição na Família Real, Elizabeth II, por exemplo, era "Operação Ponte de Londres".

O Daily Beast ainda conversou com oficiais militares que confirmaram a atualização do dossiê. Porém, para eles, isso não tem relação com o quadro de saúde, mas sim com um preparo padrão.

"Você precisa de uma operação de segurança gigante, porque todas as pessoas mais importantes do planeta estarão lá. Estamos falando de todo um aparato, desde defesa antimísseis até proteção contra um ataque isolado. E como qualquer morte pode acontecer de repente, cada detalhe ser meticulosamente planejado com antecedência", disse um militar de guarda da Realeza, que não foi identificado.

Desde fevereiro de 2024, quando anunciou seu diagnóstico de câncer de próstata, Charles tem se afastado dos deveres públicos, assim como sua nora, Kate Middleton, que também está tratando um câncer. Ela, por sua vez, preferiu não revelar detalhadamente a região ou o tipo da enfermidade.

Britney Spears faz acordo com o pai, mas pagará valor milionário.

Britney Spears encerrou a disputa judicial com o pai, Jamie Spears, ao assinar um acordo na última quinta-feira (25). O fim do imbróglio acontece dois anos depois do término da tutela que a cantora estava, controlada pelo genitor por 13 anos. Contudo, Britney foi obrigada a pagar US$ 2 milhões (cerca de R$ 10 milhões) de honorários dos advogados do pai.

Um acordo foi assinado na Suprema Corte de Los Angeles. ”Embora a tutela tenha terminado em novembro de 2021, o desejo de liberdade agora está verdadeiramente completo”, disse o advogado da cantora, Mathew S. Rosengart, à revista EW.

Reprodução/Instagram

Cantora terá de pagar cerca de R$ 10 milhões para Jamie Spears.

Jamie Spears afirmou estar feliz com o acordo. ”Não posso comentar detalhes específicos, pois o acordo é confidencial. Jamie está feliz por tudo isso ter ficado para trás. Ele ama muito a filha e tudo o que fez foi protegê-la e apoiá-la. É lamentável que algumas pessoas irresponsáveis na vida de Britney tenham escolhido arrastar isso por tanto tempo”, contou Alex Weingarten, advogado de Jamie, à revista People.

A tutela judicial foi estabelecida há quase 16 anos, após internação de Britney Spears em clínica de reabilitação. Após longa batalha judicial, Jamie Spears aceitou renunciar ao comando da tutela, que foi revogada no fim de 2021.

Vai sair? Anne Hathaway compartilha detalhes sobre “O Diário da Princesa 3”.

A atriz Anne Hathaway voltou a falar sobre possíveis sequências para os filmes clássicos de sua carreira “O Diário da Princesa” (2001) e “O Diabo Veste Prada” (2006).

Em entrevista à revista V Magazine, Anne Hathaway não negou um terceiro filme como a personagem Mia Thermopolis. “O Diário da Princesa” ganhou um segundo filme em 2004.

“Estamos em um bom lugar”, disse ela. “Isso é tudo o que posso dizer. Não há nada para anunciar ainda, mas estamos em um bom lugar em relação a isso”, complementou a atriz. Ela também aproveitou para elogiar o tratamento que recebeu nos bastidores do clássico.

“Meu primeiro papel substancial no cinema, o segundo filme que fiz, foi em ‘O Diário da Princesa’. Fui generosamente convidada para esse processo por Garry Marshall; ele valorizou minha opinião sobre ser uma adolescente e me elevou a um status tão valorizado no set que nunca me ocorreu em outros lugares – os quais eu não tinha a mesma autonomia ou a mesma capacidade de colaborar.”

Quando perguntada sobre “O Diabo Veste Prada”, no entanto, Anne não teve a mesma resposta.

Reprodução

Atriz também comentou sobre uma sequência de ”O Diabo Veste Prada”.

“Provavelmente não haverá . Todos nós nos amamos e se alguém pudesse encontrar uma maneira de fazer isso, acho que seríamos todos loucos se não o fizéssemos. Mas há uma enorme diferença no mundo agora com a tecnologia, e uma das coisas sobre essa história em particular é que se tratava da produção de um objeto físico. Agora, com tanta coisa sendo digital, seria muito diferente. Talvez eu, Stanley, Emily, Meryl, Dave Frankel, Patricia Field… devêssemos todos fazer outra coisa juntos. Isso seria divertido”, declarou a estrela.

Câmara de Vereadores do Rio aprova título de cidadã carioca honorária para Madonna.

Reprodução

Madonna fará show em Copacabana no próximo sábado (4).

Os vereadores cariocas concederam a Madonna o título de Cidadã Honorária do Rio de Janeiro. O projeto de decreto legislativo, proposto por Cesar Maia e Carlo Caiado, ambos do PSD, foi aprovado em 2ª discussão na sessão da última quinta-feira (25), pouco mais de 1 semana antes do aguardado show do sábado que vem (4).

A comenda é entregue a pessoas que não nasceram na cidade, mas que em algum momento de suas vidas desempenharam atividades que contribuíram de forma significativa para o município.

Resta saber se a diva abrirá espaço na agenda para receber a honraria, no caso, um diploma. Não é necessário ir ao Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara Municipal, para virar Cidadã Honorária. A comenda pode ser entregue em qualquer lugar, mesmo no Copacabana Palace, onde Madonna ficará hospedada, ou no camarim, antes do espetáculo.

Por que?

Na justificativa do projeto, Cesar e Caiado disseram que "Madonna Louise Veronica Ciccone, frequentemente referida como a 'Rainha do Pop', é a artista feminina mais bem-sucedida de todos os tempos, segundo o Livro dos Recordes".

"Madonna é conhecida por sua contínua reinvenção e versatilidade na produção musical, composição e apresentação visual de sua obra, ultrapassando os limites da expressão artística na música comercial e permanecendo completamente no comando de todos os aspectos de sua carreira", descreveram.

"Suas obras, que incorporam temas sociais, políticos, sexuais e religiosos, geraram aclamação e controvérsia da crítica e do público", prosseguiram. Os vereadores afirmaram que a diva "é frequentemente citada como uma influência para outros artistas na concepção e produção de suas artes".

Os autores também destacaram álbuns de sucesso e participação em filmes. "Além disso, Madonna é conhecida por seu ativismo e filantropia, apoiando diversas causas sociais ao longo de sua carreira. Seu impacto transcende a música e o entretenimento, influenciando também questões sociais e políticas ao redor do mundo", emendaram.

"Sua vinda ao Brasil não apenas atrai e impacta diretamente no crescimento econômico, cultural e turístico para nossa cidade, mas também oferece uma oportunidade única de celebrar uma das maiores artistas de todos os tempos."

Outro que veio ao Rio para cantar e foi homenageado pela Câmara dos Vereadores foi Roger Waters, um dos fundadores da banda Pink Floyd. Ele recebeu a Medalha Pedro Ernesto, a mais alta honraria da Casa, na véspera de seu show, em outubro de 2023.

O requerimento foi da vereadora Monica Benicio (PSOL), que o justificou pelo reconhecimento do ativismo do artista nos direitos humanos, contra regimes ditatoriais e em defesa do povo palestino.

Após separação de Gracyanne, Belo faz revelação sobre novo relacionamento.

Parece que Belo não está tão abalado assim com o fim do casamento com Gracyanne Barbosa. Os dois já estariam separados há 8 meses, mas só anunciaram no dia 18 de abril. O cantor foi uma das atrações do programa "Domingão com Huck" desse domingo (28), onde falou sobre a separação de Gracyanne. Belo e a musa fitness estavam juntos há 16 anos, mas, em papo com Luciano Huck, o cantor não descartou a possibilidade de reconciliação.

"Não foi uma semana tão boa... Sempre estou me reerguendo, mesmo nos momentos tristes, ruins da minha vida. Estou passando por um momento que obviamente não é bom", disse ele.

"Mas já venho num processo desde o fim do ano passado. Mas onde existe amor, existe esperança. É importante dizer isso, estamos falando de uma história de 14 anos", completou o cantor.

Segundo um colunista, Belo desistiu de participar de um quadro para tentar encontrar uma namorada. "Não estou solteiro", teria dito o pagodeiro após ser questionado sobre um possível beijo na gravação do programa. A declaração foi feita quando Huck teria dito que faria um quadro que busca uma namorada para ele.

"Por que você não beijou ninguém daqui?", questionou Luciano Huck. A resposta foi direta e reta: "Eu não estou solteiro".

Não se sabe, ao certo, se o artista está com um novo amor ou se ele é Gracyanne decidiram dar uma nova chance a relação.

Reprodução

Belo falou sobre o fim de seu casamento com Gracyanne Barbosa.

Separação

No dia 23, Gracy contou que foi surpreendida ao saber que Belo tinha se mudado da casa em que eles viviam. "Não estou nem em condições de falar muito. Não sei para onde ele foi. Cheguei e ele já tinha levado tudo. É um momento delicado. Estou arrasada. Não sei onde ele está, o que sei é que agora será ainda mais difícil", disse Gracyanne.

A influenciadora digital vem usando as redes sociais para compartilhar a nova fase de sua vida. Recentemente, ela repostou uma mensagem reflexiva nos stories do Instagram. Mais tarde, fez uma nova publicação reunindo os vídeos de uma caixinha de perguntas que abriu para interagir com os internautas.

"Oi galera, respondi na caixinha de perguntas ontem, resolvi deixar aqui no feed (já que story apaga em 24h), assim quem ainda não viu, poderá ver. Não estou me fazendo de vítima, quero apenas ser sincera e que vocês ouçam, por mim", escreveu.

"Em respeito aqueles (sic) que gostam do meu trabalho/estilo de vida, que torcem pelas minhas conquistas, rezam pela minha melhora e sei que independente de qualquer coisa, sempre estarão aqui, acompanhando meu conteúdo diariamente", acrescentou.

Filha de Samara Felippo é vítima de racismo em escola de elite em São Paulo.

A filha mais velha de Samara Felippo foi alvo de racismo na escola de elite onde estuda, o Colégio Vera Cruz, em São Paulo. Duas meninas do 9º ano pegaram um caderno da adolescente, filha da atriz com o ex-marido, o ex-jogador de basquete Leandrinho, arrancaram folhas de um trabalho e escreveram uma ofensa de cunho racial em uma das páginas, de acordo com o site G1.

O veículo teve acesso tanto a uma carta enviada por Samara a um grupo de pais quanto a um comunicado da escola às famílias os alunos. O Vera Cruz informou ter suspendido as duas meninas, por tempo indeterminado, proibindo ainda que elas participassem de uma viagem escolar, e reuniu as três adolescentes e suas famílias. No comunicado obtido pelo G1, a escola se refere ao ocorrido como agressões racista e diz estar comprometida com a luta antirracista.

Reprodução/Instagram

Atriz pede expulsão de alunas e diz que colégio é omisso; instituição suspendeu estudantes por tempo indeterminado.

Samara, no entanto, pede a expulsão das duas adolescentes, e diz que o colégio é omisso. "Sim, pedi expulsão das alunas acusadas pois não vejo outra alternativa para um crime previsto em lei e que a escola insiste relativizar", diz a atriz na carta compartilhada pelo site. "Fora segurança e saúde mental da minha filha e de outros alunos negros e atípicos se elas continuarem frequentando escola. Não é um caso isolado, que isso fique claro", afirmou.

Samara disse ter registrado boletim de ocorrência. "Ainda estou digerindo tudo e talvez nunca consiga, cada vez que olho o caderno dela ou vejo ela debruçada sobre a mesa refazendo cada página dói na alma. Choro. É um choro muito doído. Mas agora estou chorando de indignação também", afirmou.

Ticiane Pinheiro acompanha Rafa Justus em festa de 15 anos.

Ticiane Pinheiro compartilhou no Instagram, no último sábado (27), os looks escolhidos por ela e pela filha mais velha, Rafaella Justus, para irem a uma festa de 15 anos. "Prontíssimas para uma festa de 15 teen", escreveu a apresentadora na legenda das imagens em que aparece ao lado da primogênita, de 14 anos.

A adolescente, que completa 15 anos em julho, é filha de Ticiane com Roberto Justus. Casada com o jornalista Cesar Tralli, a apresentadora também é mãe de Manuella, de 4 anos.

Rafaella Justus tem planejado as comemorações do aniversário de 15 anos e não conteve a ansiedade pelo festão. A tão sonhada data é só no dia 21 de julho, mas a filha de Roberto Justus e Ticiane Pinheiro deu alguns detalhes da comemoração que pretende ser enorme.

Mês passado, ao responder uma caixinha de perguntas nas redes sociais, a adolescente deixou escapar alguns detalhes. "Eu diria que tema não terá, mas quero uma coisa bem princesa, com bastante flores etc", contou.

A adolescente, que recentemente passou por uma rinoplastia, revelou que também já passou por uma cirurgia ortognática, que altera as formações ósseas da mandíbula para melhorar a respiração e a mordida, além de mudar a face. "De tanto vocês perguntarem, resolvi responder de uma vez: antes da rinoplastia, fiz uma cirurgia ortognática", explicou.

Ao ser questionada sobre lidar com comentários maldosos de outras pessoas, Rafa foi direta: "Haters vão sempre estar lá. Você pode ser a pessoa mais 'perfeita' do mundo mas qualquer erro mínimo eles vão apontar e fazer daquilo um problemão para tentar atingir a autoestima daquela pessoa".

Reprodução

Apresentadora postou fotos ao lado da primogênita na noite de sábado.

"Comigo é assim: Eu sei que sempre existirão, não importa onde, como e nem porque. Eles sempre estarão na cola, então não há nada que possamos fazer. O máximo que eu faço é bloquear! Mas não dou tanto ibope, pois sei que são pessoas amarguradas, mal amadas e que querem apagar a luz dos outros para se sentir superior", continuou.

"Uma dica: Se a gente der ibope e importância, eles vão conseguir o que querem, e de qualquer jeito vão continuar! Então, mais uma vez, eu não lido! Eu ignoro!", aconselhou a filha de Roberto.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

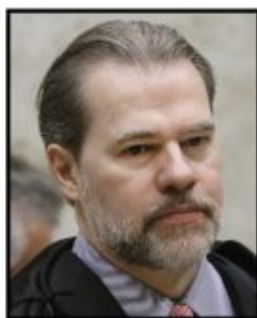
Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

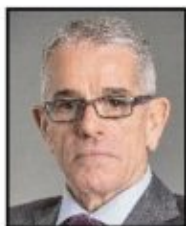
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação